FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 19 DE AGOSTO DE 1962

ANO 42.º — NÚMERO 14 254

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A caminho de Lisboa e durante a ultima tirada da Volta, os ciclistas pedalam em fila indiana

A 25.ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

OS ÚLTIMOS 135 KM podem constituir uma surpresa ou uma caminhada triunfal para o «camisola amarela»

(Do nosso enviado especial Fernando Soromenho)

Para percorrer a ultima etapa da 25.ª Volta a Portugal em bicicleta, entre a Malveira e Lisboa, na distancia de 135 quilómetros, pois os corredores seguiram por Mafra, Ericeira, Sintra, Cascais e Queluz largaram da pista «Tulio Pereira» 36 ciclistas — tantos quantos são os «sobreviventes» dos 114 que na noite de 4 deste mês alinharam na pista das Antas.

Embora, a maioria de opiniões seja a de que a Volta está decidida desde o Porto, não pode, no entanto, deixar de admitir-se que a ultima das 20 tiradas proporcione uma surpresa. É que as diferenças de tempo entre os primeiros não são suficientemente largas para que o «leader» se considere tranquilo.

Há, portanto, certa expectativa para a tirada Malveira-Lisboa.

Após a saída os ciclistas foram obrigados a percorrer um troço de estrada bastante estreito e cheio de curvas. Este aspecto prolongou-se até depois de Alcainça. Todavia, o pelotão não sofreu grande desmantelamento. Um ou outro ciclista mais timorato a descer logrou alcançar no terreno plano. Muito embora os primeiros quilómetros fossem percorridos em grupo, na caravana lavrava uma certa expectativa. Havia a ideia, até ao momento não confirmada que a equipa do

(Continua na 8.ª página)

O tufão «Ruth» ameaça o Japão

TÓQUIO, 19. — Foram tomadas disposições excepcionais para defesa contra o tufão «Ruth», o mais violento da estação, que se aproxima, á velocidade de cerca de 10 quilómetros por hora das costas japonesas.

O tufão está apenas a 250 quilómetros do Japão.

Os ventos no interior do tufão sopram a cerca de 170 quilómetros por hora. Os seus efeitos começam a fazer-se sentir em Tóquio, enquanto que se observam já ao longo da costa japonesa vagas de 7 ou 8 metros. A Polícia da capital mobilizou todas as forças e convocou 26 000 homens para serviço extraordinário. — (F. P.).

Bidault foi visto há dias em Milão

—afirma o jornal «Avanti»

ROMA, 19 — «O antigo presidente do Conselho francês Georges Bidault foi visto na quarta-feira passada em Milão» — afirma o órgão do Partido Socialista italiano «Avanti», acrescentando: «Almoçou ás 2 horas da tarde num restaurante cujo dono o reconheceu. O chefe das direitas francesas deixou crescer a barba». O órgão socialista termina: «E' possível que Soustelle se tenha deixado apanhar para permitir a fuga de outras individualidades, em especial de Bidault». — (F. P.).

SOUSTELLE NÃO SERÁ AUTORIZADO A ENTRAR NA AUSTRIA

VIENA, 19 — Um informador do Ministério do Interior anunciou que Jacques Soustelle não será autorizado a entrar na Austria.

«As autoridades de todas as fronteiras austríacas receberam ordem para não permitir a entrada de Soustelle» — acrescentou o informador — «pois de forma alguma o Governo austríaco concederia asilo político a um dirigente da O. A. S.».

Soustelle, preso em Milão, na sexta-feira, deverá ser deportado hoje, supondo-se que manifestara o desejo de vir para a Austria. — (A. N. I.).

UM REATAMENTO DA ACTIVIDADE DA O. A. S. ESTARIA VOTADO AO MALOGRO

PARIS, 19 — O ataque contra a caserna da Guarda Republicana em Lagny (Sena-Marne), a 20 km de Paris, será o reatamento da actividade dos comandos da «O. A. S.» em França? Os serviços especializados na luta anti-O. A. S. declaram que não, pois este e outros ataques mais ou menos isolados foram obra de indivíduos com antecedentes duvidosos e cadastro, os quais actuam em proveito próprio e nada mais.

Todavia, continua de pé a possibilidade de o ataque em Lagney ser, realmente, o início de nova actividade do «Exército Secreto». O antigo ministro Jacques Soustelle foi preso em Itália quando pretendia, ao que parece, entrar em contacto com Georges Bidault e com os ex-coronéis Argoud e Godard. Todos estes políticos das direitas têm duplo objectivo: conseguir o estabelecimento de uma «Argélia Francesa» e conquistar o Poder na metrópole. Se, agora, o estabelecimento de uma «Argélia Francesa» é práticamente impossível, talvez os dirigentes da O. A. S. pensem que valeria a pena tentar a conquista do Poder em França. Neste caso, o terrorismo seria valiosa arma.

De qualquer modo, os observadores são da opinião de que os comandos do «Exército Secreto» têm uma aceitação mínima junto da população francesa, que não vê com bons olhos actividades ilegais desta natureza. Ora, sem a cumplicidade da população toda e qualquer acção subversiva está votada a malogro certo. — (F. P.).

A Aviação britânica não terá engenhos espaciais

LONDRES, 19 — Segundo o jornal «Sunday Telegraph» (conservador), o Governo britanico recusou recentemente subscrever um vasto programa militar destinado a dotar a R. A. F. com engenhos espaciais.

Os tipos de engenhos com que o estado-maior interarmas queria dotar a Aviação seriam:

1 — Um avião espacial (análogo sem duvida ao aparelho americano «X-15»).

2 — Uma rede de satélites de comunicações para fins militares.

Ainda segundo o mesmo jornal, os dois projectos foram estudados em pormenor pelo centro aeronáutico de Farnborough. O novo ministro da Defesa, Peter Thorneyeroft, decidiu contudo abandonar estes projectos em virtude do Governo ter recusado subsidiar as despesas que o programa ocasionaria. — (F. P.).

MENSAGEM DE NIKOLAEV E POPOVITCH

MOSCOVO, 19 — A «Pravda» de hoje publica uma declaração dos cosmonautas Nikolaev e Popovitch

(Continua na 7.ª página)

Pereceram afogadas oitenta pessoas numa cidade colombiana invadida por um rio

BOGOTÁ, 19. — Oitenta mortos, centenas de feridos e prejuizos incalculáveis, eis o trágico balanço das cheias do rio Hacha na cidade de Florência, no Sul da Colômbia.

Segundo as primeiras notícias chegadas a Bogotá, o Hacha saiu, com violência do leito, após chuvas torrenciais, na noite de sexta para ontem.

Um avião dos serviços geodésicos, de uma missão militar norte-americana voou sobre a região atingida. A quarta parte de Florência está coberta pelas águas. Cadáveres flutuam no meio de destroços de toda a espécies. O numero de vítimas é elevado em consequência da catástrofe se ter dado durante a noite.

As autoridades organizaram já uma «ponte aérea» e a Cruz Vermelha colombiana está a preparar locais para recolha dos indivíduos que ficaram sem os seus lares.

O diário «El Espectador» afirma que mais de 100 pessoas morreram afogadas, acrescentando que centenas de casas foram total ou parcialmente destruidas.

Entretanto, as autoridades informam que foram já encontrados 57 cadáveres entre as ruinas de Florencia, cidade de 90 mil habitantes, mas que muitas dezenas de pessoas foram arrastadas pelas águas e levadas para locais onde os seus corpos provávelmente nunca serão encontrados.

O ministro do Interior classifica as inundações as piores da história do país. — (A. N. I. e F. P.).

HOUVE DISTÚRBIOS APÓS UMA SESSÃO DE «ROCK'N ROLL

AIX-LES BAINS (França Oriental), 19 — A Polícia e os bombeiros foram chamados para salvar o cantor de «Rock'n Roll» Johnny Halliday, que se debatia entre uma multidão de adolescentes, depois do seu espectáculo, ontem á noite.

Pedras e outros objectos foram atirados contra a Polícia quando esta tentou quebrar a onda da multidão. As janelas do casino onde Johnny Halliday se exibe ficaram quebradas. — (R.).

EM 2.ª EDIÇÃO

publicaremos o relato da última tirada da Volta a Portugal

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

Celebrou-se hoje o Dia do Bombeiro em todo o País. (Ler notícia na página seguinte)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

A PREVENÇÃO DA SILICOSE

E' dos males que mais afligem os trabalhadores de minas esse da silicose. Nos ultimos anos fez muitas vítimas e empresas mineiras, operários, companhias seguradoras e serviços médicos têm discutido o caso, cada um olhando sobretudo, claro, á sua maneira de ver. Mas numa coisa todos estão de acordo: a gravidade extrema do mal. Os Ministérios da Saude e Corporações também estudaram o assunto como lhes competia. Antes de mais é indispensável atalhar o mal e preveni-lo na medida do possível. Daí o diploma que se anuncia e que regulamenta os serviços médicos de prevenção da silicose. Compete ás empresas a organização desses serviços e os trabalhadores passarão a estar sujeitos a inspecções médicas, que poderão ser de admissão, periódicas, ocasionais e de despedimento. Os exames necessários serão feitos dentro das horas de trabalho, sem desconto de salário, qualquer que seja o tempo despendido. A inspecção médica de admissão comportará um exame clínico geral. Seguem-se outras inspecções, sempre que o trabalhador mude de trabalho ou de secção e ainda, pelo menos, uma vez por ano.

Quanto ao diagnóstico de silicose deve ser comunicado pelo médico, por escrito, ao trabalhador. A duração do serviço prestado pelos médicos ás empresas não poderá ser inferior a uma hora por mês por cada grupo ou fracção de dez trabalhadores expostos ao risco ou menores de 18 anos ou de vinte trabalhadores, nas restantes condições. Nenhum médico poderá, porém, ter a seu cargo a vigilancia de um numero de trabalhadores a que correspondam mais de 150 horas de serviço por mês. No diploma se especificam todas as obrigações dos médicos e das empresas, para se prevenir o terrível mal.

TRACTOR DE MORTE

Ganharás o pão com o suor do teu rosto. E ás vezes o suor cai em bagadas para se ganhar o pão para si e para os seus. O sr. Abílio Nobre Henriques, de 34 anos, da Correeira, Cadaval, ganhava o seu pão com um tractor pesado que esventrava a terra. O seu esforço alimentava o lar em que duas filhinhas de tenra idade eram a luz dos seus olhos e enchiam todo o seu peito. Com o tractor se despenhou ontem o sr. Henriques, por uma ribanceira. Esmagado sob a máquina não mais se reverá nos olhos das crianças, transformados em bicas de água...

★

OFENSAS E DESORDEM

São vizinhos os srs. José Bernardo e António Cardeal, ambos jornaleiros e moradores em Frende, lá para Tabuaço. Os dois engalfinharam-se e o sr. Cardeal ouviu palavras ofensivas da sua honra. Sacou de uma faca e com ela feriu o seu adversário que foi tratado no hospital de Tabuaço. Preso, o sr. Cardeal não fugiu nem temeu. Seguiu sózinho para o posto da G. N. R.

★

OS QUE FOGEM

Ia ontem á noite o cobrador, sr. Renato Coelho Marques dar o seu passeio perto da casa onde vive, no Laranjeiro. Foi apanhado por um automóvel a que ninguém mais pôs a vista em cima. Houve todavia quem lhe tirasse a matrícula. O sr. Marques, bastante maltratado veio para S. José onde ficou internado.

DESCARRILAMENTO

Foi na estação de Carviçais, lá para as bandas de Mogadouro. Ia um comboio carregado de cimento para a barragem da Bemposta. No apeadeiro de Maneirinha as coisas não correram bem e, devido a garrote, a composição descárrilou. Prejuizos importantes e, com um pé partido, o fogueiro, sr. António Francisco.

ENCANDEAMENTO

Um dos perigos constantes que perseguem os que rodam nas estradas é o encandeamento. Gente que vem e vai e não baixa as luzes. Ainda ontem esse desleixo criminoso do condutor de uma camioneta causou a morte a um pobre ciclista. Era João Esteves Beirão, na força dos vinte anos. Regressava a casa, na sua motorizada. Encandeado pelas luzes foi embater no muro de uma casa e pouco depois morria.

Celebrou-se hoje o Dia do Bombeiro

O Dia do Bombeiro, que hoje decorre, foi comemorado, á semelhança dos anos anteriores, com cerimónias diversas em quase todas as Associações Humanitárias do País.

Na capital, a Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa resolveu-se por um preito de homenagem aos camaradas falecidos. Deste modo, uma formatura do seu corpo activo, sob o comando do sr. Ernesto Costa, dirigiu-se, ás 9 horas, ao cemitério dos Prazeres, e ás 10 e 30, ao do Alto de S. João, em sentida e respeitosa romagem aos mausoléus, campas e jazigos dos bombeiros desaparecidos. Breves palavras recordaram, nos momentos oportunos, a acção denodada e altruista dos ausentes, lição e exemplo para os que, vivos, desempenham idêntica missão.

Às 12 horas, missa rezada na igreja de S. Domingos sufragou as almas dos sapadores falecidos.

Bombeiros Voluntários da Ajuda

A Associação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda elaborou igualmente um programa comemorativo do Dia do Bombeiro. Houve formatura geral do corpo activo ás 13 horas e entrega de uma nova bandeira, substituindo a que se encontrava em uso desde 1921, á qual o ministro da Guerra de então impôs as insígnias da ordem de Torre e Espada. Um «jeep», destinado ao transporte de pessoal, foi entregue pela direcção ao corpo activo, o que contribuiu para a valorização do conjunto de viaturas em posse da corporação.

Uma hora depois, na sala de honra do quartel, foi descerrada uma medalha de agradecimento de 1.ª classe ao sr. José Aires Gomes Posse, benemérito que bastante tem contribuído para a causa dos voluntários da cidade de Lisboa. Igualmente foi homenageado, pela direcção, comando e corpo activo, o bombeiro Francisco Figueiredo de Macedo, já falecido, o qual sempre deu sobejas provas de abnegação nas tarefas e actos de salvamento em que, por dever e altruísmo, compareceu. O seu retrato foi descerrado no gabinete do comando, perante camaradas, familiares e amigos.

Em Almada

No cemitério da S. Paulo em Almada, o corpo activo dos Bombeiros Voluntários desta vila, depositou flores no talhão dos camaradas falecidos.

De regresso ao quartel, os soldados da paz ouviram prelecções sobre o significado do dia feitas pelos srs. José Vaz e Julio José, respectivamente 1.º e 2.º comandantes da corporação.

Durante o dia, o quartel estará patente ao publico.

Em Évora

ÉVORA, 19 — A benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários desta cidade associou-se ás comemorações do Dia do Bombeiro, que hoje decorrem em todo o País.

Depois do içar da bandeira no quartel, perante a formatura geral do corpo activo, este, acompanhado pelos seus dirigentes, foi em romagem ao cemitério dos Remédios, onde foram colocar flores nas campas dos antigos bombeiros, dirigentes e benfeitores da corporação e no seu ossário privativo.

Em Santarém

SANTARÉM, 19 — Integrada nas comemorações do Dia do Bombeiro, a corporação dos Voluntários esteve hoje em festa. Às 8 horas, após o içar da bandeira, o corpo activo, sob o comando do ajudante Francisco Vilela, depôs flores nas campas dos camaradas falecidos.

Pelas 10 e 30, com as duas corporações, Voluntários e Municipais, em formatura, e com a presença do sr. Joaquim Custódio da Silva, inspector de incêndios e comandante daquelas associações, foi recebido e cumprimentado o sr. Joaquim Lima Monteiro, vice-presidente da Camara Municipal.

Em homenagem ao sr. Joaquim Custódio da Silva, exemplo máximo de bombeiro, foi descerrado um retrato com a sua fotografia, tendo usado da palavra o sr. Alfredo da Silva Leitão, dinamico director da corporação.

Procedeu-se depois á inauguração de um balneário, uma biblioteca e outras dependências.

Dizem os leitores...

Uma criança de Almada sem tratamento por falta de documentos

A propósito da local que publicámos anteontem com o título em epígrafe, ontem mesmo nos falou pessoalmente o presidente da Camara Municipal de Almada, a informar que o menino Jorge Manuel dos Santos Silva está a ser devidamente assistido.

Acrescentou o presidente da Camara de Almada que é sua preocupação constante não permitir que qualquer criança do concelho careça de assistência médica seja em que circunstancias for.

Os factos não se passaram exactamente como o pai da criança os relatou — disse-nos ainda — mas é compreensivel, dado a sua grande aflição, que haja compreendido mal a posição da secção camarária que tratou do caso.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Estão abertos concursos: para provimento de lugares de director de finanças do quadro do pessoal da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos; de escriturário de 2.ª classe do 9.º juízo cível de Lisboa e do 4.º juízo cível do Porto; e de chefe de serviço técnico de 1.ª e 2.ª classes e regente agrícola de 2.ª classe, respectivamente, dos serviços municipalizados de água e electricidade de Lourenço Marques e da Direcção dos Serviços de Agricultura e Florestas de Angola.

O «Diário do Governo» (II série) publica hoje as listas: de classificação dos candidatos aos concursos de admissão de desenhadores e de regentes agrícolas, ambos de 3.ª classe, do quadro da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos; para provimento de vagas de oficial estagiário do quadro técnico-aduaneiro privativo de Angola; de lugares de ajudante de arquivista musical do quadro geral da Emissora Nacional de Radiodifusão; e dos candidatos abrangidos pela alínea *f*) do artigo 67.º do Decreto n.º 36 875, modificado pelo Decreto n.º 40 372, admitidos ás primeiras e sétimas provas finais (série B) dos concursos para provimento de lugares de operador do quadro de reserva dos C. T. T. abertos na circunscrição de exploração do Douro Litoral, bem como nova publicação, rectificada, dos candidatos ao concurso para provimento dos lugares de técnico económico de 2.ª classe dos Serviços de Economia do Ultramar.

VIDA SOCIAL

DR. RUY TEIXEIRA GUERRA

Acompanhado de sua esposa, chegou a Lisboa o sr. dr. Ruy Teixeira Guerra, embaixador de Portugal na Suíça.

CRUZEIRO PELO MEDITERRÂNEO

Com a lotação esgotada — cerca de 1200 passageiros — largou hoje do Tejo o paquete «Vera Cruz», que vai realizar um cruzeiro aos portos do Mediterraneo, a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

A viagem terá a duração de dez dias, e serão visitados os seguintes centros de atracção turística: Málaga, Gibraltar, Torre de Molinos, Palma de Maiorca, Cannes e ilha de Córsega.

PUBLICAÇÕES

«LAVOURA PORTUGUESA» — Revista da Associação Central da Agricultura Portuguesa. Alguns artigos: «A mosca e a traça da azeitona», «Borregos pretos filhos de pais Southdown», etc. Fotografias.

«A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA» — Separata da revista «Naturália». Texto de C. U. Tavares, focando alguns aspectos de interesse veterinário.

«A ORGANIZAÇÃO DE UM CONGRESSO» — Considerações do dr. Santos Mattos sobre os congressos internacionais da actualidade. Algumas linhas: «(...) dada a frequência com que estão a efectuar-se no nosso País, reuniões internacionais, é a altura — e já não será cedo — de se preparar uma organização profissional de serviços de congressos (...)».

«CONCELHO DE ARGANIL» — Boletim da Casa do Concelho de Arganil. n.º 1. Regionalismo.

«SEGUROS» — Numero 92 da série técnica, este pequeno opusculo expõe em linguagem clara, muitas vezes apoiada em gráficos, doutrinação sobre prevenção social.

«BOLETIM DA ASSISTÊNCIA SOCIAL» — Numeros 141/142, de Julho a Dezembro de 1960. Edição do Ministério da Saude e Assistência. Noticiário, artigos de esclarecimento sobre a acção assistencial no Ultramar, etc.

GM
GENERAL MOTORS
PORTUGAL

A General Motors de Portugal, Lda., orgulha-se de anunciar, integrada nas comemorações do

1º CENTENÁRIO OPEL

a apresentação em Portugal do novo

OPEL KADETT

última criação OPEL construída nas novas fábricas em Bochum, na Alemanha

O novo

OPEL KADETT

estará patente ao público na 2.ª feira, dia 20, das 18 às 24 horas, no HOTEL RITZ (entrada pela Rua Joaquim António de Aguiar)

OPEL

Está esclarecido

o caso da morte das duas crianças da Fonte da Cova

GUIMARÃES, 19 — Conforme já já ontem deixámos antever, não existe qualquer ponto comum entre a morte misteriosa das três crianças de Urgeses e o falecimento das duas crianças da Fonte da Cova, lugar da freguesia de São João da Ponte, deste concelho. O «Diário de Lisboa» entrou, esta manhã, em contacto com o sr. dr. José Soares Magalhães, médico do posto das Caldas das Taipas da Federação de Caixas de Previdência, e um dos clínicos que acompanhou a doença dos pequenos Domingos, de 20 meses, e Maria da Conceição, de 5 meses, filhos do sr. José Francisco Lopes, pedreiro, e da sr.ª D. Rosa da Silva, operária fabril, os quais morreram com intervalo de poucas horas, entre si.

Disse-nos aquele médico que os petizes sofriam de gastrenterite. Eram crianças atróficas, a precisarem do zelo maternal, que não tiveram, devido á ocupação da mãe, que tinha de prover ao sustento do lar, porque o marido se encontrava hospitalizado, em Guimarães, como referimos, na edição de ontem.

«As crianças viviam em condições higiénicas miseráveis»

Afirmou-nos, também, o sr. dr. José Magalhães que as pobres crianças viviam em condições higiénicas miseráveis, entregues aos cuidados dos cinco irmãos mais velhos, mas todos eles de pouca idade. Deste modo, não existiam os cuidados indispensáveis, e os doentinhos estavam sujeitos ás perigosas diarreias estivais, de que vieram a perecer. Está, assim, esclarecido o caso da morte das crianças do lugar da Fonte da Cova, o qual, como se depreende, nada tem de inexplicável.

O pai recorreu a uma «mulher de virtude»

Segundo consta na freguesia de São João da Ponte, o pai das crianças (José Lopes), ao saber da doença que as acometera, regressou a casa, receoso pela vida dos outros filhos. Antecipou, assim, o tempo aconselhado para a convalescença de uma intervenção cirurgica a uma hérnia, a que se submetera. Observando a situação desesperada das crianças, tentou salvá-las por intermédio de uma «mulher de virtude» que procurou.

Na sua ingenuidade, o pobre pai atribui a salvação de uma terceira filha, de cinco anos, que também adoecera, entretanto, á intervenção de artes mágicas, o que dá ideia do primitivismo desta família agora atingida pela infelicidade.

O ministro das Corporações em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 19 — O sr. ministro das Corporações procedeu hoje, pelas 12 horas, no I. N. T. P., á entrega ao Grémio do Comércio de Viana do Castelo, do alvará que alarga o ambito daquele organismo aos concelhos de Caminha, Vila Nova de Cerveira, Valença e Paredes de Coura.

A este acto assistiram os srs. governador civil do ditrito, o presidente da Camara Municipal e o delegado do I. N. T. P., bem como a direcção do referido grémio e outras entidades. Trocaram-se saudações entre o presidente do grémio e o sr. ministro das Corporações.

FORAM PRESOS dois apedrejadores de comboios na linha de Sintra

Comunica-nos a Polícia Internacional e de Defesa do Estado que foram efectuadas, a noite passada, várias diligências na linha de Sintra, com vista á prisão dos apedrejadores de comboios.

As brigadas daquela corporação prenderam dois indivíduos, acusados desses actos criminosos, por testemunhas oculares.

A P. I. D. E., acrescenta ter conhecimento de que alguns dos presos tomaram parte na agitação que se verificou em Lisboa nos dias 1 e 8 de Maio ultimo, para o que se teriam deslocado, então, á capital, munidos de sacos com pedras.

Considera-se perdido

um navio espanhol que encalhou a norte do Cabo de São Vicente

SAGRES, 19 — Esta manhã, pelas 8 e 30, devido ao nevoeiro muito denso que se abatia sobre a costa, nesta região algarvia, encalhou a uma milha a norte do Cabo de São Vicente o navio espanhol «Lalasia», de 1200 toneladas, com um carregamento de cortiça. Recebido o alarme na Estação Radionaval de Sagres, que se mantém em permanente comunicação com o barco e com as autoridades marítimas portuguesas, imediatamente seguiram para o local quatro embarcações de pesca e o salva-vidas deste porto, que não puderam atracar ao navio sinistrado, nem prestar-lhe qualquer assistência, por causa do mar encapelado.

O referido cargueiro considera-se perdido e prevê-se que se volte, quando subir a maré. Atendendo á difícil posição da unidade e ás consequências danosas que podiam advir para os seus homens, o comandante determinou a evacuação dos tripulantes, o que se fez, cerca das 11 e 30, por intermédio de um cabo de vaivem, lançado de bordo para terra. A guarnição será alojada, provisóriamente, nas instalações da Casa dos Pescadores de Sagres.

No momento em que telefonamos (13 e 30), o capitão e os oficiais ainda se encontram na ponte do navio, aguardando instruções dos armadores ou das autoridades marítimas. O desastre foi já participado ao cônsul de Espanha, em Faro.

A lancha «Bicuda» vai em socorro do navio sinistrado

Entretanto, a Capitania do porto de Lagos determinou que a lancha de fiscalização «Bicuda», que se encontrava na costa Sotavento, no lado oposto, navegasse para junto do cargueiro espanhol, a fim de tentar, durante a preia-mar, que atinge o seu ponto máximo ás 16 horas, o reboque do barco sinistrado.

A's 15 horas, quando voltamos a telefonar, ainda aquela unidade da nossa Armada se encontrava algo distante do local a atingir, esperando-se, todavia, que chegue a tempo de poder safar o «Lalasia», encravado nas rochas.

CASA DESTRUÍDA por um incêndio

VIANA DO CASTELO, 19. — Por volta da 1 hora da madrugada, declarou-se incêndio num prédio sito no lugar da Conchada, da freguesia de Mazarefes, deste concelho.

O prédio pertence ao lavrador sr. Manuel Martins da Rocha, que, na altura, se encontrava nesta cidade a assistir ao arraial no Campo da Agonia.

O fogo foi descoberto por um popular que por ali passava. Compareceram as corporações dos bombeiros desta cidade; mas mais não puderam fazer do que retirar um suíno e uma vaca, que estavam numa corte do rés-do-chão da casa. O prédio ruiu e nada mais se pode salvar.

A casa estava no seguro.

Ferido gravemente um motociclista

que teve um desastre

VIANA DO CASTELO, 19 — Esta madrugada passava na Av. Almirante Américo Thomaz, tripulando a sua motocicleta o sr. Arménio dos Santos Gonçalves, residente em Barcelos.

Em dada altura o sr. Gonçalves teve um desastre que lhe provocou a queda. Ficou muito contuso e com fracturas. Em estado muito grave recolheu ao pavilhão cirurgico do Hospital da Misericórdia.

Doença súbita e mortal

Foi removido para o Necrotério, por ter chegado já morto ao Hospital de S. José, o motorista José da Silva, de 44 anos, morador na Estrada de Benfica, 205-4.º, que adoecera subitamente em casa.

NOVOS SÓCIOS honorários

da Cruz de Malta

Reunida em sessão extraordinária, a assembleia geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Cruz de Malta, proclamou sócios honorários da instituição os srs. drs. Osório Vaz, governador civil de Lisboa; Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Gulbenkian; e general Antunes Cabrita, comandante-geral da Guarda Fiscal.

Foi, também, proclamado sócio benemérito a Fundação Gulbenkian.

No quartel do Largo do Leão, tomaram posse dos cargos de presidente da assembleia geral, primeiro vogal da direcção e presidente e secretário relator do conselho fiscal, respectivamente, os srs. dr. José Velez de Lima, Augusto António Marques, Augusto Dinís de Sousa e Fernando Amarante.

Superqualidade -os produtos d'A Mariazinha

O DENTÍFRICO Signal PÁRA O MAU HÁLITO INSTANTÂNEAMENTE

AS RISCAS VERMELHAS DE SIGNAL CONTÊM HEXACLOROFENE, O PODEROSO ANTI-SÉPTICO QUE ELIMINA AS BACTÉRIAS CAUSADORAS DO HÁLITO DESAGRADÁVEL

Use Signal e tenha a certeza da agradável frescura do seu hálito. Todos nós sabemos a enorme importância do hálito fresco e da higiene da boca na aceitação social. Signal dá-lhe pureza total do hálito e da boca.

pára o mau hálito instantâneamente

LEVER 62-SG-03

O eng. Duarte Belo foi o melhor português na primeira regata do «Europeu» de «stars»

Começaram, ontem, as regatas do 3.º Campeonato da Europa de «stars», denominação que é completada com a expressão «e do Norte de África».

A importante competição, que se deve ao Clube Naval de Cascais de acordo com o «International Star Class Yacht Racing Association», deve a adesão entusiástica de grande parte dos mais notáveis velejadores mundiais. Assim, além do russo Temir Pinegin, vencedor da medalha de ouro dos Jogos Olímpicos de 1960, deu a sua adesão, o campeão da Europa de 1960, o francês Georges Pisani.

Iniciaram a prova 47 velejadores, em representação de 13 países: Alemanha (5 tripulações das 6 inscritas); Áustria (1); Bélgica (1); Espanha (3); Finlandia (1); França (7); Marrocos (2, das 3 inscritas); Itália (7); Mónaco (1); Portugal (6); Russia (1); Suécia (6), e Suíça (6). Também não compareceu o unico hungaro inscrito — Istevan Telegdy.

A primeira regata, cujo início foi retardado quarenta e cinco minutos por impossibilidade de determinação da linha de partida, desenrolou-se em ambiente de grande expectativa e terá servido de observação por parte dos concorrentes, entre si.

O alemão Paul Fischer fez as duas primeiras rondagens na vanguarda, mas o russo Timir Pinegin, que na primeira baliza passou em quarto lugar; na segunda, em terceiro; e na terceira, em segundo, na ultima (quarta), atingiu a meta como vencedor. A sua progressiva subida demonstra ter o campeão olímpico efectuado formidável recuperação, a qual, porém, se ficou a dever á sua navegação á bolina, ou seja ao aproveitamento do vento oblíquo, inclinando a vela por meio do cabo que a sustenta. Entretanto, o vencedor não deixa de dever um pouco á fortuna o êxito arrecadado, pois teve a felicidade de realizar excelente partida, factor essencial quando, como no caso presente, é muito elevado o numero de adversários.

O melhor dos seis portugueses foi o engenheiro Duarte Belo que conseguiu também formidável recuperação, ascendendo de 10.º lugar (1.ª rondagem) ao 5.º, com 43 pontos, na classificação geral. Seguiu-se-lhe, em ordem de mérito, o bicampeão europeu, Joaquim Fiuza, que se classificou em 6.º lugar, com 42 pontos; o dr. Mário Quina, em 11.º, com 37 pontos; António de Meneses, em 22.º, com 26 pontos; e o Fernando Posser de Andrade, em 26.º, com 22 pontos.

Menos feliz foi a equipa do Porto, Luís Reboredo-Joaquim Ferreira, que desistiu antes da primeira rondagem, quando iam perto da cauda do pelotão, por causas que não chegaram a ser reveladas.

Virá a propósito, referir que os jornalistas não têm visto a sua difícil missão encarada com a solicitude natural, principalmente a partir do momento que lhes foi coarctada a presença junto do receptor, através do qual são transmitidas as posições dos velejadores, após cada rondagem e no final da regata. Ontem, um funcionário do clube organizador chegou ao ponto de não consentir na utilização do telefone da colectividade, a despeito de se ter tentado fazer-lhe ver os inconvenientes advindos dos telefonemas efectuados através dos postos publicos existentes nas referidas instalações. Não há duvida, porém, que não querer ver é pior do que não ver...

A classificação geral

Depois de cerca de três horas de reunião o juri deliberou considerar definitiva a seguinte ordem de chegada, que corresponde, afinal, á classificação geral:

1.º, *Timir Pinegin* (russo) no «Tornado», 47 pontos; 2.º, Paul Fischer (alemão» «Illusion), 46; 3.º, Hakan Carlsson (sueco) «Juvelen», 45; 4.º, Jan Andersson (sueco) «Egir», 44; 5.º, *eng.º Duarte Belo* (português) «Faneca», 43; 6.º, *Joaquim Fiuza* (português) «Espadarte», 42; 7.º, Lars Berg (sueco) «Flying Star V», 41; 8.º, Edwin Bernet (suíço) «Mystére», 40; 9.º, George Pisani (francês) «Frip», 39; 10.º, Philippe Chancerel (francês) «Gam III», 38; 11.º, *dr. Mário Quina* (português) «Má'lindo», 37; 12.º, António Cosentino (italiano) «Posillipo V», 36; 13.º, K. A. Rydqvist (sueco) «Monique», 35; 14.º, Lars-Johan Nygren (finlandês) «Gipsy», 34; 15.º, Borge Larsson (sueco) «Vagspel»», 33; 16.º, Jo Pankofer (alemão) «Mechtild», 32; 17.º, Franco Cavallo (italiano) «Merope III», 31; 18.º, Hans Bryner (suíço) «Ali Babá», 30; 19.º, Bengt G. Elfvin (sueco) «Evergreen II», 29; 20.º, Luigi Croce (italiano) «Umberto V», 28; 21.º, Erich Schrander (suíço) «Merry», 27; 22.º, *António de Meneses* (português) «Audaz», 26; 23.º, J. M. Tito (belga) «Lariço», 25; 24.º, Michel Gautier (marroquino) «Katia II», 24; 25.º, Mário Rivelli (italiano) «Orsa II», 23; 26.º, *F. Posser de Andrade* (português) «Pukki III», 22; 27.º, Angelo Marino (italiano) «Brise», 21; 28.º, Ernest Gautschi (suíço) «Fram III», 20; 29.º, Luigi Viacova (italiano) «Gioia III», 19; 30.º, Christian Buguel (francês) «Astrind», 18; 31., Ulrich Pieschel (alemão) «Raju III», 17; 32.º, Carlo Rolandi (italiano) «Caprice», 16; 33.º, Jurgen Adolff (alemão) «Clambambes», 15; 34.º, André Chandoye (francês) «Damoiselle II», 14; 35.º, Harald Musil (austríaco) «May Be», 13; 36.º, François Écot (francês) «Tifourki», 12; 37.º, conde de Zubiria (espanhol) «Disparate», 11; 38.º, Roger Bourdon (monagasco) «Aloha», 10; 39.º, Jakob Itten (suíço) «Whisky», 9; 40.º, André Lillo (marroquino) «Zouz», 8; 41.º, Charles Duvelleroy (francês) «Capucine», 7; 42.º, Hannes Schwarz (alemão) «Rena», 6; e 43.º, Ramon Canosa (espanhol) «Flamingo II», 5.

Foram desclassificados os concorrentes: Louis Mouret (francês) «Lenou V» e Urs Buscher (suíço) «Tartarin de Tarascon». Desistiram: *Luís Reboredo* (português) «Audaz» e Enrique Urrutia (espanhol) «Pasodoble».

A competição prossegue hoje com a segunda regata, que começa ás 13 horas.

Timir Pinegin, falando com o nosso redactor

Encontrei ventos fortes e eu estou habituado a isso

— disse-nos Timir Pinegin ao justificar o seu triunfo na primeira regata do «Europeu» de «stars»

O russo Timir Pinegin e o seu «proa» Feodor Shutkov têm constituído um dos maiores atractivos dos campeonatos de «stars». A curiosidade que á volta de ambos é notória não pode admirar quem quer que seja, pois todos sabemos quanto o publico gosta de conhecer de perto, tão de perto quanto possível, todos os desportistas aureolados com o título de campeão. E aqueles moscovitas são, nem mais nem menos, do que os campeões dos Jogos Olímpicos de 1960!

Diversos outros campeões, estrangeiros ou lusitanos, estão presentes em Cascais, mas, pela ordem de mérito, tendo em conta o teor das classificações, só é comparável aos dois russos o dr. Mário Quina, que nos mesmos Jogos Olímpicos, conquistou o segundo lugar!

Como é do conhecimento do publico que se interessa pela modalidade, os vencedores da medalha de ouro em 1960 tripulam o «star» que tem como nome de baptismo o de «Tornado», o qual contrasta, flagrantemente, no seu significado, com a cor branca de que é pintado, e o tom azul marinho da vela.

Quando do «cocktail» realizado anteontem, achámos o entroncado e de baixa estatura Timir algo reservado. Do seu semblante duro, ressaltavam dois olhos amendoados e particularmente penetrantes. Os lábios finos pareciam não conhecerem a linguagem do sorriso afável e cativante.

Ontem, porém, como que por encanto, a expressão de Timir era bem outra. O semblante perdera a dureza; os olhos, embora sempre amendoados, brilhavam; os lábios finos já sorriam e de tal forma que não era necessário adivinhar da sua dentadura.

A que se deveu — perguntará o leitor mal avisado — tamanha transformação? É que a intranquilidade e a expectativa da véspera da primeira regata foram totalmente absorvidas, terminada a corrida, pelo triunfo alcançado.

Foi o elixir tónico da vitória que nos proporcionou afinal, conhecer, certamente, a verdadeira personalidade de Timir Pinegin.

— Parabéns — dissemos-lhe quando perto de nós passou na execução da tarefa de pendurar para secar a vela, antes de tratar de si próprio, tal como é apanágio do bom cavaleiro que trata da montada antes de tudo e de todos.

Ao agradecer-nos o cumprimento, o velejador estendeu-nos a mão e rematou:

— «Thank you».

— Contente, como é óbvio, em face do triunfo — adiantámos.

— Com certeza.

— O êxito levá-lo-á a considerar o percurso como excelente?

— Sem duvida — respondeu abertamente. Encontrei vento forte e eu estou habituado a ventos muitos fortes...

Com frequência, o diálogo era interrompido pelos abraços e apertos de mão dos adversários de todas as nacionalidades, os quais, desportivamente, não os regateavam ao vencedor.

Tínhamos, porém, outras questões a levantar. Tornava-se, portanto, necessário «ignorar» que o momento não era, francamente, muito oportuno... e continuámos:

— Qual o material que usa no seu «Tornado»?

— Uso as velas fabricadas com «super-dracon», na América do Norte, pela Glennport Sails Fabric. Se elas são preferidas por todos os homens de «stars»... — observou Timir, como que se a nossa pergunta fosse extemporanea — não se compreenderia que eu fosse uma excepção.

Fizemos ainda uma pergunta:

— O grande numero de adversários não proporcionará ao factor fortuna papel excessivamente preponderante na ordenação da tabela de classificações?

— É possível. Mas, fundamentalmente, não tem que se falar nisso... Quantos mais adversários, maior a glória do vencedor! — rematou Timir Pinegin.

Actividades da F.N.A.T.

A Companhia dos Telefones e a F. Cimentos Tejo venceram os campeonatos de natação

Na piscina do Algés disputaram-se os 18.ºs Campeonatos Nacionais de Natação (fase nacional) de 1.ª e 2.ª categorias, que pela falta de comparência do unico inscrito da província (Luís Lopes da Conceição, de Coimbra), constituiram segunda edição da fase distrital, mas limitada, como é óbvio, aos apurados naquela fase.

Nas provas de 1.ª categoria apuraram-se os seguintes resultados:

100 m., bruços — 1.º e unico, Joaquim Matos Dias (H. Vaultier), 1 m. e 34,8 s.; 100 m., costas — 1.º e unico, José António Augusto (Telefones), 1 m. e 28,1 s.; 100 m., livres — José A. Augusto (Telef.), 1 m. e 11 s.; 2.º, José Carlos Pinto (Telef.), 1 m. e 16,8 s.; 3.º, Manuel Jordão (C. Tejo), 1 m. e 26,6 s. 200 m., livres — 1.º e unico, José A. Augusto (Telef.), 2 m. e 40,5 s. 3×100 m., estilos — 1.º, Companhia dos Telefones, 4 m. e 39,5 s.; 4×66 m., livres — 1.º e unica, C. Telefones. 3 m. e 28,7 s.

Por equipas — 1.ª, C. Telefones, 45 pontos; 2.ª, H. Vaultier, 8; 3.ª, F. Cimentos Tejo, 8.

*

Nas provas de 2.ª categoria, os resultados foram os seguintes:

66 m., bruços — 1.º, José Garrilho (Tranquilidade), 1 m. e 3,3 s.; 2.º, Climaco Ramos (P. Previd.), 1 m. e 3,8 s. 66 m., livres — 1.º, António M. Oliveira (C. N. E.), 47,6 s.; 2.º, Joaqnim Esteves (C. Tejo), 48,8 s.; 3.º, A. T. Ferreira (H. V.), 49,6 s. 100 m., livres — 1.º, Alvaro Ribeiro (H. V.), 1 m. e 22,1 s.; 2.º, António J. Paulino (C. Tejo), 1 m. e 22,1 s.; 3.º, Joaquim Esteves (C. Tejo), 1 m. e 22,8 s. 3×66 m., estilos — 1.º, H. Vaultier, 3 m. e 9,9 s.; 2.º, Cimento Tejo, 4 m. e 9,8 s. 4×33 m., livres — 1.º, Cimento Tejo, 1 m. e 33,2 s.; 2.º, H. Vaultier, 1 m. e 33,2 s.

Por equipas — 1.ª, F. Cimentos Tejo, 26 pontos; 2.ª, H. Vaultier, 24; 3.ª, Tranquilidade e C. N. Electricidade, 8; 5.ª, Portugal Previdente, 5.

BESSONE BASTO

estabeleceu novo «record» dos 4 × 100 m estilos no «Europeu» de natação

LEIPZIG, 19 — Bessone Basto classificou-se em segundo lugar numa das eliminatórias dos 4×100 metros estilos, estabelecendo novo «record» de Portugal com 5 m 24 s e 9/10.

O melhor tempo foi conseguido pelo holandês Jiskoot, com 5 m 8 s e 4/10.

Todavia, o nadador português não se classificou para a final. — (F. P.).

VOLEIBOL

Três equipas no comando do «nacional» de juniores

O Campeonato Nacional de Juniores, de voleibol prosseguiu ontem á noite e hoje de manhã no ginásio do Técnico.

Nos jogos de ontem verificaram-se os seguintes resultados:

Belenenses-Leixões, 3-1 (9-15; 15-10; 15-6 e 15-8).

Sporting-F. C. Porto, 3-0 (15-11; 15-11 e 15-4).

Esta manhã o Belenenses venceu o F. C. Porto por 3-2 (15-8; 15-10; 13-15; 10-15 e 17-15) e o Sporting venceu o Leixões, por 3-1 (15-4; 13-15; 16-14 e 15-9).

ETAPA DE HOJE

«BICICLETAS DEKA»

Malveira-Lisboa

Meta Volante PHILISHAVE em Sintra

Ouro - Joias - Pratas

No seu interesse consulte os preços da Grande Ourivesaria

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56, R. BARROS QUEIROZ, 56

A 25.ª Volta

GRANDE PR

O feito, feito

• Quando eles querem, a ving significativa

(Por FERNANDO SOROMENHO, nosso enviado

Há provérbios que estão desactualizados ou pecaram pelo exagerado uso.

Por exemplo, os ciclistas encarregaram-se, até á saciedade, de demonstrar que a senten «quem corre por gosto, não tem a mínima ra ão obstante a tese do os atirar para um hipot

Domínio do Port

e um grande corre o jovem José Pach

No limiar das ultimas pedaladas, a impressão de que das equipas o F. C. Porto se guindou ao pedestal, deixando e fora dele os restantes agrupamentos concorrentes, não rará mesmo que o imprevisto desencadeie o inevitável co consequências.

De facto, tanto individual como colectivamente, o pr portista confirmou a força e o talento dos seus elementos os quais avulta o jovem José Pacheco — o melhor «sprin tuguês da actualidade e que a esse título juntou o de me redor do momento.

Na montanha e na classificação, por pontos, também Porto revelou a sua homogeneidade, se bem que Mário S vido ao desgaste físico que as Voltas á Espanha e á Fra sionaram no seu organismo se limitasse, apenas, a ped pouco mais para passar, no cume, entre os cinco primeir

Equipa onde abunda a qualidade — Pacheco, Mário Sousa Cardoso — e a veterania (Sousa Santos, que é um «gregário») se conjugou bem com a plêiade dos mais Azevedo Maia, Ernesto Coelho (revelação), Mário Sá e M randa, o F. C. Porto pôde, mercê dessas características, rear-se de todas as situações privilegiadas e, na fase fi dear uma superioridade que se traduz na invulgar disci seus «ases» quando se trata de se acautelar a posição d sola amarela».

Considerando as dificuldades que são inerentes a es tivo, o apontamento visa, sómente, sublinhar a solidarie é fundamento preciso da unidade clubista e, sobretudo, mo da era moderna. Reconhecendo-se o direito á notabili dividual, que se estimula, cada vez mais se acentua a in bilidade da entreajuda na medida em que está em causa o geral.

O F. C. Porto que não terá tido lampejos tácticos «pa mais esquecer» (as circunstancias, em boa verdade, tal d não exigem) deve, ao fulgor e invulgaríssima tenacidad jovem corredor, José Pacheco, a razão de ser do compo que se assinala, com nota particular na «Volta».

O rapaz de Santo Tirso, em forma apuradíssima, f expressiva, mesmo que o infortúnio se assemelhasse ao

A recuperação na tirada de Beja a Tavira, em que com extraordinário denodo a camisola amarela, e a dupl 13 km das Antas, quando, decidido, a reconquistou, entr direito próprio nas páginas mais fulgurantes da história tas».

Pacheco, um grande corredor, dignificou uma grand — o F. C. Porto.

Dinheiro Emprasta-se

QUALQUER QUANTIA SOBRE PROPRIEDADES

TRANSACÇÕES EFECTUADAS EM 24 HORAS

JURO DE LEI

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

PORTO: R. PASSOS MANUEL, 1-1.º-TEL. 20344, 5 6

LISBOA: ROSSIO, 3-2.º-D. - TELEF. 36938

MOTORIZADAS PERFECTA

CICLO-AR

Av. Alm. Gago

Lis

ª Volta a Portugal em bicicleta

NDE PRÉMIO «CERVEJA SAGRES»

o, feito está...

o eles querem, a vingança é cativa

SOROMENHO, nosso enviado especial)

o desac- monstrar que a sentença popular
o exage- «quem corre por gosto, não cansa»
não tem a mínima razão de ser,
s encar- ão obstante a tese do materialismo
, de de- os atirar para um hipotético banco

dos réus. Isto é, a «Volta» para eles mais do que tudo, constituiu um prazer e se a satisfação do facto, em si próprio, lhes conferiu, por vezes, forças desconhecidas, o certo é que o seu interior visceral acendeu a luz vermelha, num «stop» categórico.

Temos vindo a referir aos sintomas de subordinação, mas, porque a experiência assim no·lo ensinou, pusemo-nos de atalaia, porquanto a matéria velocipédica é surpreendente. Tal como a alquimia...

O condicionalismo do prognóstico, justificável, foi pràticamente eliminado, ontem, com a longa tirada entre Sangalhos e Malveira — duas terras ligadas ao ciclismo — na distancia de 246 quilómetros. A fastidiosa caminhada, sob calor escaldante, revelou uma regularidade impressionante, sob o aspecto negativo, com o senão das duas ultimas horas.

Nas cinco primeiras, a média oscilou entre os 31 e 32,500, mas em fases, com publico ausente — o atravessamento das povoações pela perspectiva das metas particulares e os aplausos do povo ou, ainda, a esperança de que existe alguém disposto a oferecer abastecimento — são factores que espevitam a velocidade — o andamento adquiriu uma lamentável imitação dos amadores em passeata. Sem nenhuma ralação.

Admitia-se, no entanto, no interminável pacifismo a centelha do imprevisto, o golpe electrizante — o sopro que derruba o castelo de cartas.

Mas o amontoar das horas desenganou, além de ter proporcionado escassa informação, mesmo que um cantaro houvesse partido a cabeça de um corredor, que outro sentisse dores nos joelhos, que o F. C. Porto estivesse sempre no comando como chefe da orquestra a marcar o compasso, que a simpática enfermeira — a unica mulher que acompanhou a «Volta» — fizesse um penso sem que o ferido interrompesse a sua pedalada, que o encerramento de uma passagem de nível obrigasse a levantar as bicicletas nas mãos, que na Figueira da Foz alguns se estatelassem no solo, etc., etc.

José Pacheco, o valoroso corredor do F. C. Porto que iniciou a ultima tirada envergando a camisola amarela

O repórter irritou-se ao verificar a brancura da folha do seu bloco de notas. Sem aqueles rabiscos que os movimentos do automóvel transformam numa espécie de hieroglíficos.

Mas a ditadura dos ciclistas arranja complicações desta natureza.

● Conformismo

A entidade organizadora (ou alguém com bossa de técnico) cozinhou um itinerário de estalo, com uma fase derradeira, desde Vila do Conde até Lisboa) no jeito «esfolar o rabo é o que é pior».

Com calor ou sem calor, a prova não poderá evitar a dureza. Sempre dureza. Nem dia de descanso. Sempre a andar, mesmo que uns curtíssimos circuitos hajam iludido aqueles que, mais tarde, por causa da digestão mal feita e do sono intranquilo, foram os primeiros a reconhecer o logro.

Os corredores, os unicos intérpretes do que os teóricos forjam, confirmando ou desmentindo, logo que se aperceberam do exagero ditaram a sua lei e, na Malveira, já tinham realizado a sua vingança, rubricando 33,513 km bastantes significativos — menos 2,500 que o estabelecido para a atribuição de prémios.

Encolheram, mais uma vez, os ombros, confessando com o seu atraso de 28 minutos que «o feito, feito está» e que não vale a pena arquitectar mais complicações.

Daí, a monotonia da marcha, que o sol tornou mais penosa, e, o que é deveras importante, um degrau mais subido por José Pacheco — um «camisola amarela» que todos respeitam e temem.

Deverá ainda aludir-se ao final da tirada, após a meta volante que Peixoto Alves cortou, em primeiro lugar, á apoteose que o povo estremenho dispensou aos «voltistas», a uma meia duzia de «esticões» (para disfarçar) e a uma vitória mais de Pacheco ao «sprint», em alarde de grande facilidade.

Ao fim da tarde, terminará a «Volta»-62, com a disputa de 135 quilómetros, aos altos e aos baixos, desde a região saloia, passando pelas praias cosmopolitas até á capital, onde se espera uma recepção á altura das tradições do generosos povo de Lisboa.

A jornada, estamos em crê-lo, será uma festa pegada, mas o 1 m e 37 s, que é a vantagem de José Pacheco, latejará nos séntidos de portistas, benfiquistas e de um tavirense.

Em todo o conformismo palpita, invariàvelmente, o germe da insubordinação.

o do Porto

grande corredor vem José Pacheco

as pedaladas, a impressão de que no jogo o se guindou ao pedestal, deixando no sopé agrupamentos concorrentes, não se altevisto desencadeie o inevitável cortejo de

vidual como colectivamente, o predomínio ça e o talento dos seus elementos, dentre José Pacheco — o melhor «sprinter» porque a esse título juntou o de melhor cor-

lassificação, por pontos, também o F. C. nogeneidade, se bem que Mário Silva, deque as Voltas á Espanha e á França ocaismo se limitasse, apenas, a pedalar um no cume, entre os cinco primeiros.

a a qualidade — Pacheco, Mário Silva e teranio (Sousa Santos, que é um magnífico bem com a plêiade dos mais novos — Coelho (revelação), Mário Sá e Mário Mide, mercê dessas características, assenhoações privilegiadas e, na fase final, alarque se traduz na invulgar disciplina dos rata de se acautelar a posição do «cami-

iculdades que são inerentes a esse objeca, sómente, sublinhar a solidariedade que a unidade clubista e, sobretudo, no ciclisconhecendo-se o direito á notabilização ina, cada vez mais se acentua a indispensaa medida em que está em causa o interesse

ão terá tido lampejos tácticos «para nunca nstancias, em boa verdade, tal desiderato ulgor e invulgaríssima tenacidade do seu acheco, a razão de ser do comportamento a particular na «Volta».

Tirso, em forma apuradíssima, foi figura o infortunio se assemelhasse ao Everest. rada de Beja a Tavira, em que defendeu, do a camisola amarela, e a dupla fuga, a lo, decidido, a reconquistou, entraram por nas mais fulgurantes da história das «Vol-

e corredor, dignificou uma grande equipa

VIM
SUPER ACTIVO
LIMPA AINDA MELHOR

...E DESINFECTA

Que bom! Assim, a sua casa tem a mais profunda e completa limpeza! Vim Super Activo limpa a fundo. A sua fórmula aperfeiçoada e eficiente tem maior poder de limpeza e tem desinfectante! Com Vim, o fogão, os alumínios, esmaltes e azulejos ficam a brilhar de asseio. Na cozinha desde o fogão ao lava-loiça, tudo cintila de asseio; e acaba-se o receio dos micróbios!

VIM LIMPA, DESINFECTA E FAZ BRILHAR TUDO NO SEU LAR

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

O «Diário de Lisboa» é vendido
laria Fontinha, na MALAPOSTA,
por Martinho Fontinha, na «Pape-
ANADIA.

O PORTO PELO TELEFONE

Furto de uma pasta com cerca de oito contos

PORTO, 19. — O sr. José Joaquim Rodrigues da Silva Junior, residente na Rua Costa Cabral, 2583, queixou-se á P. S. P. de que lhe furtaram do interior da sua furgoneta, uma pasta com a quantia de 7 800$00.

Vítimas de explosão de um tiro de pedreira

Recolheram ao Hospital de Santo António os jornaleiros Álvaro Augusto Galego e Porfírio Nascimento Rodrigues, ambos de 42 anos, e residentes em Miranda do Douro, onde foram atingidos pela explosão de um tiro de pedreira, sofrendo os dois perfuração dos globos oculares esquerdos.

Atingido por uma manivela

Deu entrada no Hospital de Santo António, com fracturas multiplas, o menor Avelino da Cruz Moreira, de 8 anos, morador na Rua S. João de Deus, em Gondomar, que foi atingido pela manivela de uma bomba de tirar água.

Movimento Nacional Feminino

A comissão distrital do Movimento Nacional Feminino reune-se amanhã, ás 18 e 30, no Governo Civil do Porto, com os representantes dos órgãos informativos, para fazer uma comunicação sobre a realização, no próximo dia 26, na Póvoa do Varzim, de uma tourada á antiga portuguesa.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 45: «O vagabundo das mãos de oiro» pelo T. E P (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 45: «Cavalgada de estrelas» (12 anos)
S JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A ingénua em Hawai» (17 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 «Coisas da vida» (17 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «O vingador mascarado» e «Os cinco cavaleiros em missão» (12 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Robin dos Bosques, o invencível» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 30 — «O filho do corsário vermelho» (12 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 — «Prenda de anos» e «O Pirata Vermelho» (12 anos).
ASILO DO TERÇO — A's 21 e 30: «O gendarme desconhecido» (12 anos).
CASINO DA PÓVOA — Variedades (21 anos).
CASINO DE ESPINHO — Varieda des (21 anos).
PALACIO DE CRISTAL — Feira Popular.
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Pago para matar» (17 anos).

FORUM EUROPEU DA U. N. I. A. P. A. C. sobre a América Latina

De 21 a 23 de Novembro próximo, a União Internacional das Associações Patronais Cristãs (U. N. I. A. P. A. C.), na qual estão filiadas associações de dirigentes de empresas da Europa, Ásia e América, promove, em Bruxelas, um «Forum» Europeu consagrado aos problemas da América Latina.

O encontro circunscrever-se-á a um numero restrito de personalidades importantes da Europa (grandes industriais, homens políticos, comissários e altos funcionários das comunidades europeias e, enfim, membros dos Governos europeus), a fim de atrair a sua atenção e a da opinião publica europeia sobre os graves e urgentes problemas que levanta o subdesenvolvimento da América Latina e permitir uma grande confraternização dos meios económicos e políticos europeus com as realidades latino-americanas. Proporcionar-se-á, assim, a oportunidade de destacar perspectivas e soluções concretas, quanto ao desenvolvimento económico e social da América Latina e quanto ás possibilidades de uma mais ampla cooperação entre a Europa e os países latino-americanos.

O «Forum» será presidido pelo sr. Coppée, presidente da Federação dos Patrões Cristãos Belgas. Do «comité» de honra fazem parte os srs. dr. Jorge de Mello administrador-delegado da C. U. F., e eng.º Alfredo Vaz Pinto, presidente do conselho de administração da TAP.

Vida religiosa

O ministro da Saude e quatro bispos assistiram ao Congresso Eucarístico de Cinfães

CINFÃES, 19. — Com a assistência de várias entidades civis e religiosas, realizou-se hoje nesta vila, o I Congresso Eucarístico de Cinfães, promovido pelo pároco local.

A's 10 horas, chegaram aqui os srs. bispos de Lamego e Viseu e auxiliares de Coimbra e Viseu, que foram recebidos entusiasticamente pelo povo da vila. A seguir, no Jardim Serpa Pinto, foi celebrada missa campal, pelo primeiro daqueles prelados. Estavam presentes os srs. ministro da Saude e Assistência; presidente e vereadores do Município de Cinfães; provedor da Misericórdia, deputados pelo círculo, comandante da G. N. R., presidentes de Juntas de Freguesia, deputações de bombeiros, da C. P., da M. P., etc.

Finda a missa solene, os prelados foram obsequiados com um almoço, a que esteve também presente o referido membro do Governo.

Durante a tarde, efectuaram-se um «certame catequístico», com interrogação publica das crianças de várias paróquias, e uma procissão eucarística que percorreu as principais ruas da vila.

O bispo da Guarda conferiu Ordens a seminaristas de Trancoso

TRANCOSO, 19 — O sr. D. Policarpo da Costa Vaz, bispo da Guarda, deslocou-se hoje a esta vila, para conferir ordens de presbítero, subdiácono e menores a sete seminaristas naturais do concelho de Trancoso.

As cerimónias realizaram-se ao ar livre, na Avenida Dr. Oliveira Salazar, assistindo o governador civil do distrito, presidente do Município e outras autoridades civis, militares e eclesiásticas.

No Clube Trancosense foi, depois, servido um almoço ás entidades.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Morto por congestão ao banhar-se numa ribeira

PEDRÓGÃO GRANDE, 19. — Quando regressava desta cidade a sua casa, no lugar do Sobreiro, foi banhar-se na ribeira de Pera e sucumbiu a uma congestão cerebral o sr. António Nunes, de 41 anos, casado com a sr.ª D. Maria do Carmo, que deixa dois filhos pequenos.

O funeral do pobre homem, que era muito estimado, constituiu sentida manifestação de pesar.

TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO

OS MELHORES LOTES

PARA PRODUZIREM O MELHOR RENDIMENTO

1 terreno com área de cerca de 200 m2 com projecto para um gaveto de 5 andares, de 4 inquilinos por piso e 5 lojas situado na Rua Carvalho Araujo em Lisboa. Preço — 2.800 contos.

3 lotes com área de 255 m2 cada, com projecto para a construção de um imóvel de 8 pisos em cada lote situados na Estrada de Benfica. Preço por cada lote — 1.900 contos.

1 terreno com área de cerca de 6.000 m2 para a construção de 5 prédios de 8 pisos, situado em Lisboa. Preço — 3.500 contos.

Aceitam-se propostas, por escrito, dirigidas aos proprietários exclusivos

FAVO — CONSTRUÇÕES GERAIS, LDA.

AVENIDA DE ROMA, 25-1.º, Dt.º — TELEFONES 765071-767073 — LISBOA

A caça às rolas na região da Comissão Venatória do Centro

Segundo nos informa a Comissão Venatória Regional do Centro, a caça ás rolas na área da sua jurisdição pode praticar-se nas condições de tempo e nos locais indicados no seu edital de 19 de Julho findo.

Nos locais onde for permitida a caça a essa espécie podem também ser caçadas todas as outras não indígenas, desde que sejam respeitados o período de tempo e o modo de caçar (á espera, sem rede e sem cão).

O edital da mesma Comissão, relativo á proibição da caça ás codornizes e a outras espécies não indígenas, não briga, pois, nem revoga o que se refere á caça ás rolas.

O exercício da caça ás codornizes, ás rolas e ás outras espécies não indígenas, antes da abertura geral da caça, está regulado pelo art. 10.º do decreto n.º 23 461, alterado pelos decretos n.ºs 37 983 e 39 305, de 26 de Setembro de 1950 e 8 de Agosto de 1953, respectivamente.

ANDARES

Vendem-se, na Linha Estoril, em moradia, apenas 3 inquilinos, mesmo beira estrada Marginal, sobre praia, local e panorama melhor que há e nunca pode ser tirado, perto estação, igreja e mercado, só um inquilino por piso, garagem privativa, pode o próprio habitar ou alugar 7% rendimento aceitam-se inscrições só pessoas rigorosamente seleccionadas. Trata o próprio, telef. 2471208, das 12 ás 14 e das 21 ás 22 horas.

Reclamações locais

Estradas incompletas

SANTA CRUZ DO DOURO, 19.— Conviria que as estradas municipais que aguardam a continuação do seu rompimento, tivessem prioridade nas demais, pois que uma obra iniciada e prosseguida, deveria ultimar-se. Estão neste caso as estradas do Abelhal a Ladelo e de Seariz ao Martírio. Há muitos anos que estão suspensos os trabalhos de rompimento.

As estradas, assim, de pouco servem.

Dificuldades no abastecimento de águas

SANTA CRUZ DO DOURO, 19. — Há muito que se reconhece a necessidade da existência de um fontanário e de um lavadouro em condições, junto á estação do caminho de ferro de Aregos. Mal se compreende que ali não haja água potável e os seus habitantes sejam compelidos a ir procurá-la em lugares distantes.

Não há relógio público em Montargil

MONTARGIL, 19 — Esta vila não tem relógio publico. O que existe na torre da igreja paroquial não funciona. Animado por louváveis intenções, um grupo de jovens, em que predominam os estudantes, resolveu iniciar uma subscrição pelos montargilenses para a compra e instalação de um relógio condigno.

À consideração dos C. T. T.

SANTA CRUZ DO DOURO, 19 — Há necessidade de, na estação dos C. T. T. desta freguesia, poderem emitir-se vales e receber-se encomendas á cobrança para comodidade e interesse da população.

Feiras internacionais em Munich e Francfort

De 26 do corrente a 2 de Setembro e de 2 a 6 deste ultimo mês, haverá na Alemanha duas importantes manifestações internacionais no campo da técnica e da industria: a Exposição Internacional de Cálculo Electrónico — certame dedicado exclusivamente ao cálculo e sistemas de contabilidade electrónicos e á elaboração dos respectivos dados e a Feira Internacional de Outono de Francfort, onde estarão representados mais de 20 países. Ao mesmo tempo que esta, na cidade vizinha de Offenbach/Main, realiza-se a Feira Internacional de Artigos de Couro.

NECROLOGIA

D. Maria do Céu do Vale Fonseca de Oliveira

TONDELA, 18 — Na povoação do Carvalhal de Tondela, faleceu a sr.ª D. Maria do Céu do Vale Fonseca de Oliveira, de 69 anos, viuva de Aníbal de Oliveira, mãe das sr.ªs D. Maria Natércia e D. Eufrasina da Fonseca Oliveira, casadas, respectivamente com os srs. Joaquim Nunes de Sá, funcionário publico em Angola, e Fernando Nunes de Sá, oficial da Agência da Caixa Geral de Depósitos desta vila.

No funeral tomou parte o corpo activo dos bombeiros voluntários desta vila.

Mantendo todas as qualidades que o tornaram famoso, apresenta-se com novas linhas e mais força.

EM EXPOSIÇÃO

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS.
LISBOA • PORTO • ÉVORA • SANTARÉM • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

Prevê-se um referendo nos enclaves espanhóis de Ceuta e Melilha

RABAT, 19 — Vestindo fato escuro e com a cabeça descoberta, o rei de Marrocos adiantou-se e, com um gesto rápido e preciso, descerrou a placa de mármore.

Em caracteres árabes e romanos, apareceu a inscrição «Plaza Hassan II», a Praça de Tetuão, ex-capital da ex-zona espanhola de Marrocos, ontem Praça de Esp[illegible], hoje Praça Hassan II.

Sublinhado por uma tempestade de aplausos, este gesto, que se poderia considerar um gesto protocolar, é na realidade um acto político.

Chama a atenção para a polémica que se desenvolve de ambos os lados do Estreito de Gibraltar, entre Marrocos e a Espanha, acerca dos enclaves espanhois no Norte de África. Apesar de ter «restituído» em 1956, á coroa marroquina a «zona espanhola do Marrocos», a Espanha conserva o seu pavilhão em Ceuta e Melilla, na costa mediterranea, assim como nalgumas ilhotas costeiras.

No Sul e no Atlantico, conserva também o território do Ifni, e o que se chama Sahará espanhol — o Rio do Ouro. Ora, tanto os territórios saharianos como Ceuta e Melilla são reivindicados por Marrocos como parte integrante do seu território nacional.

O Ifni e o Rio do Ouro podem ser incluídos na mesma rubrica que a Mauritania e os responsáveis marroquinos devem pensar que a solução destes casos surgirá quando o «problema mauritanio» tiver encontrado uma solução.

Contudo, não se passa o mesmo em relação a Ceuta e Melilla. Estas cidades, de 70 e 40 mil habitantes, respectivamente, são espanholas, desde 1640 a primeira e segunda, desle 1496.

Ligadas a Espanha por serviços marítimos diários, Ceuta e Melilha, ao contrário do Ifni e do Rio do Ouro são habitadas por uma população de maioria espanhola.

Administradas da mesma maneira que qualquer cidade espanhola, estas aglomerações diferem apenas pela grande proporção de elementos militares ali estacionados.

A Espanha tenciona, ao que parece, proceder dentro de pouco a um referendo de autodeterminação, cujo resultado não oferece duvidas.

Apoiada pela História e pelo referendo, a Espanha continuará, sem duvida, a não ouvir os apelos de Rabat. — (F. P.).

MAIS OBRAS DE ARTE ROUBADAS EM FRANÇA

• Desapareceram esculturas de Miró e Bracque avaliadas em 2400 contos

NICE (Riviera francesa), 19 — Esculturas no valor de 400 000 novos francos (cerca de 2400 contos) foram roubadas de casa de um coleccionador parisiense, Aimé Maeght, em Saint-Paul-de-Vence.

Uma cerâmica de Miró, avaliada em 300 000 novos francos (uns 1700 contos), uma escultura, também de Miró, no valor de 100 000 francos (cerca de 580 contos) e dois bustos de Bracque, avaliados em 30 000 francos (cerca de 170 contos) foram levadas, possìvelmente, na noite de 14 para 15 do corrente.

O roubo foi descoberto quando se encontraram no jardim do edifício pedaços de uma das obras de Miró. Os assaltantes devem ser indivíduos possantes, pois as esculturas pesam mais de 200 quilos e tiveram que ser transportadas ás costas de alguém, pelo jardim, até uma camioneta que parou junto do portão de entrada. No edifício existem mais obras de arte, com o valor total de quase 10 milhões de novos francos (58 000 contos). Há dezenas de quadros de Chagall, de Léger, de Matisse, um Rousseau, esculturas de Giacometti, de Braque, de Miró e de Picasso. — (F. P.).

Duas causas do atraso americano no domínio dos mísseis

COLÓNIA, 19 — O avanço soviético no domínio dos foguetões espaciais em relação aos americanos foi invocado pelo professor alemão Eugen Saenger, grande perito de foguetões, num artigo publicado hoje pelo «Koelnischer Rundschau».

Saenger afirma que o avanço soviético se deve a duas causas:

1 — Desde o fim da guerra os russos «aproveitarem ao máximo as experiências alemãs neste domínio, e continuaram os seus estudos com a maior intensidade, ao passo que os americanos só começaram sèriamente os seus trabalhos depois de 1957, pouco antes dos primeiros êxitos dos «Sputniks».

2 — O avanço americano no domínio atómico. Os americanos dispuseram antes dos russos de bombas atómicas miniatura. Concebendo essencialmente foguetões para fins militares, e como veículos de bombas, os americanos construiram veículos proporcionais ás suas bombas, ou seja de volume reduzido, e miniaturizaram todos os instrumentos de direcção e «contrôle». Estes foguetões, muito perfeitos como veículos de bombas, revelaram-se pouco apropriados para os voos espaciais. — (F. P.).

O Congresso dos Solteiros

Reuniu-se em Dusseldorf o Congresso dos Solteiros. De todos os congressistas, só o presidente, Ger Greije, é casado, mas para ele e sua mulher abriu-se uma excepção, por acordo unanime dos participantes. Não deixa de ser significativo o facto de se ver, entre vários rostos de mulheres — por certo candidatas a mudar de estado — um delegado de botoeira florida dormindo um justo sono, visivelmente desinteressado dos problemas que se debatiam, sem duvida com um objectivo fora das suas preocupações imediatas...

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **MELHOROU O ESTADO DE PIETRO NENNI — O político italiano Pietro Nenni, vítima de queda, já se levantou da cama para se sentar numa cadeira durante umas três horas, mas os médicos proibiram-no de receber visitas, para não se fatigar. «A convalescença será mais demorada do que se previa» — declarou o professor Giulio Cesare Dogliotti, médico assistente daquele político.**

● LEVANTADO O ESTADO DE SÍTIO NA GUIANA INGLESA — O governador da Guiana Inglesa, «sir» Ralph Grey, decidiu levantar hoje o estado de sítio, decretado em todo o território em 17 de Fevereiro, depois de se terem registado desordens, em que morreram cinco pessoas, ficaram feridas 200 e em que o comércio de Georgetown sofreu graves prejuízos.

● **OUTRO SUBMARINO ATÓMICO LANÇADO À ÁGUA—O trigésimo terceiro submarino nuclear norte-americano, o «Dace», foi ontem lançado á água, na presença do subsecretário da Marinha, Kenneth Belieu.**

● A INDONÉSIA VAI DESMOBILIZAR—A Indonésia vai iniciar a desmobilização no próximo ano — segundo revelou o brigadeiro Sukowati, inspector-geral da Defesa Popular. Julga-se que a Indonésia dispõe de forças regulares que excedem consideràvelmente meio milhão de homens e para a campanha da Nova Guiné Ocidental foram recrutados mais um milhão de voluntários.

OFERECEU A MORTE

LOVENO DI MENAGGIO (Itália), 19 — Cinco rapazes morreram ao explodir uma granada de 75 milímetros, em que um deles estava a bater com um martelo.

A Polícia averiguou que a granada fora dada aos rapazes por um homem que passara pelo local onde eles brincavam. — (A. N. I.).

COMENTÁRIOS DE MENON SOBRE GOA E CAXEMIRA

NOVA DELI, 10 — «A India não deseja recorrer a soluções militares pois abomina ver sangue vertido. Esta a razão por que aceitou discutir o problema de Caxemira nas Nações Unidas» — afirmou o ministro da Defesa indiano, Krishna Menon, num discurso pronunciado em Kotah (Rajasthan). Menon acrescentou — contudo —, que «a sempre perigosa questão de Caxemira é a expressão da política das potências imperialistas ocidentais interessadas em alcançarem os seus fins, através de uma aliança com o Paquistão.

«Para seu próprio bem» — frisou — «o Paquistão deve saber que tem de evacuar o território que ocupou, e que, mais tarde ou mais cedo, será o melhor que tem a fazer».

Menon falou, em seguida, de Goa: «Não podíamos assistir sem reagir á chacina dos nossos irmãos pelos portugueses. As nossas armas existem para garantir a segurança do país e somos uma nação pacífica». — (F. P.).

«Miss Beleza Internacional» é universitária

• Nasceu na China e os pais são russos
• Actualmente, vive na Austrália

LONG BEACH (Califórnia), 19. — Tania Verstak, de 21 anos de idade, «Miss Austrália», ganhou na noite passada o concurso de «Miss Beleza Internacional», disputado em Long Beach.

Tania nasceu na China, filha de pais russos. Vive actualmente em Sydney, onde frequenta a universidade... Sucede no título de «Miss Beleza Internacional» a Stanny van Baer, da Holanda.

Em segundo lugar no concurso ficou classificada «Miss Argentina», Maria Victoria Bueno.

BUSTO, 86 — CINTURA, 60 — ANCAS 88

Tania Verstak, tem os olhos verde-cinzentos. As suas medidas são: busto, 86; cintura, 60; ancas, 88.

Os pais russos brancos, refugiaram-se na China, após a revolução soviética. Depois da vitória das tropas de Mao Tsé Tung, refugiaram-se na Austrália.

Tania projecta ocupar-se de questões sociais dos refugiados, depois de obter o diploma universitário. — (F. P. e R.).

«LADY ITÁLIA» FOI ELEITA

ROMA, 19. — «Lady Itália 1962» acaba de ser eleita em Alassio, na Riviera Italiana. O juri escolheu uma senhora alta, loura, muito elegante, com 33 anos e mãe de um rapazão de 16 anos. Representa, na opinião dos que a elegeram, «o tipo ideal da mulher italiana». Como prémio, vai receber uma estola de vison e participar esta noite, no concurso de «Lady Europa 1962». — (F.P.).

O programa político da junta militar que governa o Peru

LIMA (Peru), 19 — O general Ricardo Perez Godoy afirmou a noite passada que o Governo peruano tem em estudo uma nova lei eleitoral que, antes de ser aprovada, será publicada na Imprensa.

Godoy reafirmou, numa emissão radiofónica, a sua promessa de levar a cabo «as eleições mais honestas e livres em toda a história do país».

O general afirmou que se sentia satisfeito por quase todos os países, incluindo os Estados Unidos, terem reatado relações diplomáticas com o Peru.

Godoy apoderou-se do Poder em 18 do mês passado, por intermédio de uma junta militar, depois de repetidas afirmações de que as eleições peruanas de 10 de Junho haviam sido fraudulentas. Diversos países cortaram então relações diplomáticas com o novo Governo, mas 32 desses voltaram já a reatá-las.

O general falava á nação precisamente um mês depois de o seu Governo ter alcançado o Poder.

Afirmou ainda que não há presos políticos no Peru e que é completa a liberdade de Imprensa e a liberdade civil.

O facto de ter sido rejeitado pela organização dos Estados Americanos o pedido da Venezuela para uma investigação de golpes de Estado militares — acrescentou Godoy é prova de que a maioria dos países apoia uma política de não intervenção.

O Governo está a apressar a realização de programas de obras publicas, particularmente no capítulo da construção de estradas, irrigação, saude publica e educação, ao mesmo tempo que adopta novos processos de treino militar e procede á construção de estradas e aeroportos militares.

Godoy afirmou que o Governo estabeleçerá um salário mínimo e pediu que os sindicatos operários se abstivessem de fazer política. — (R.).

EXECUÇÃO NA CHINA

PEQUIM, 19 — Um tribunal chinês condenou á morte um «espião da clique de Chang Kai Chek» — anunciou a agência «Nova China». A sentença foi imediatamente executada. Segundo a agência, o acusado, que era passageiro no navio «Estrela Vermelha Nr. 15» que liga Macau a Cantão, recebera ordens para fazer saltar o navio.—(F. P.).

MENSAGEM DE NIKOLAEV E POPOVITCH

(Continuação da 1.ª página)

na qual declaram, nomeadamente: «Agradecemos aos nossos compatriotas e aos cidadãos de países estrangeiros que nos enviaram felicitações quando estávamos no cosmos. Agradecemos a todos os que se preocuparam connosco e que nos desejaram êxito. Tendo terminado o primeiro voo cósmico em grupo da História dizemos hoje: bom dia homens da Terra, desejamo-vos paz e felicidade». — (F. P.).

UM GATUNO COM CORAÇÃO

ROMA, 19 — Ao saber pelos jornais que as 400 000 liras que roubara a um velhote, o reformado francês Jules Comotto, residente em Ivres, eram todas as suas economias, um gatuno, mordido pelos remorsos, devolveu o dinheiro por intermédio de um padre, a quem se confessou. O padre, obrigado pelo segredo da confissão, recusou revelar o nome do gatuno arrependido. — (F. P.).

Piratas atacam barcos e saqueiam povoações no Norte de Bornéu

KUDAT (Norte do Bornéu), 19 — Piratas dos tempos modernos, que assolam a costa do Bornéu, pilhando e matando, travam uma batalha árdua com a Polícia local, a Marinha britanica e a Força Aérea.

O centro das operações de combate á pirataria é este minusculo porto de Kudat, no extremo norte de Bornéu, onde a terra se prolonga pelo mar da China dentro.

Desde há muitos anos que se registam assaltos esporádicos e actos de pirataria nestas águas.

A ultima vaga de crimes começou há algumas semanas.

Um barco carregado de homens nus da cintura para cima e armados com pistolas metralhadoras entrou no porto de Kunah, matando seis pessoas e ferindo cinco. Depois de terem pilhado as lojas, os piratas voltaram a fazer-se ao mar.

Desde essa altura muitos barcos de comércio têm sido abordados pelos piratas, que pilham a carga, ao mesmo tempo que saqueiam casas e aldeias ao longo da costa.

Quando começaram a tornar-se demasiado frequentes as notícias destas pilhagens, a Marinha britanica resolveu enviar para o local dois draga-minas.

Segundo um comunicado oficial, um dos navios conseguiu já apresar um barco cheio de piratas armados, capturando doze. — (R.).

OS CORREDORES A CAMINHO DE LISBOA

(Continuação da 1.ª página)

onde são esperados às 18 e 38

Benfica ou os elementos do Tavira com Jorge Corvo em excelente posição tudo tentariam para poder ocupar no Estádio Alvalade um lugar de evidência. No entanto, também havia quem na caravana pensasse que a Volta já estava resolvida e que portanto, a tirada constituiria para José Pacheco e para os seus companheiros um caminho triunfal.

Antes de Mafra houve, contudo, o primeiro sinal de luta. Jorge Corvo na sequência de uma descida lançou um ataque. Em sua perseguição lançou-se imediatamente o «camisola amarela» e Peixoto Alves.

Uma fuga de João Gomes

Entretanto João Gobes fugiu ao pelotão e em breve conseguiu um bom avanço, que com 45 quilómetros percorridos se cifrava em 1 m. e 40 s.

O pelotão reagiu bem e a velocidade aumentou extraordinàriamente.

Um corredor acidentado recebe tratamento em plena estrada

Quadro de honra

Vencedores das tiradas

1.ª — Peixoto Alves (Bfc.)
2.ª — José Pacheco (F. C. P.)
3. — José Pacheco (F. C. P.) e Lima Fernandes (Alpiarça)
4. — Lima Fernandes (Alp.)
5.ª — José Pacheco (F. C. P.).
6.ª — Lima Fernandes (Alp.).
7.ª — Azevedo Maia (F. C. P.).
8.ª — José Pacheco (F. C. P.).
9.ª — Perna Coelho (Bfc.).
10.ª — Ernesto Coelho (F. C. P.)
11. — Sousa Cardoso (F. C. P.) e João Roque (Spt.).
12.ª João Centeio (Alpiarça).
13.ª João Gomes (Ovar.).
14.ª — José Pacheco (F. C. P.).
15.ª — Sousa Cardoso (F. C. P.).
16.ª — Jacinto Oliveira (Ovar.).
17.ª — Ant. Oliveira (Ovar.).
18.ª — José Pacheco (F. C. P.).
19.ª — José Pacheco (F. C. P.)

NÚMEROS E NOMES

no fim da 19.ª tirada

A marcha da «Volta»

O que foi percorrido

1.ª — Estádio das Antas	9
2.ª — Gaia-Furadouro	134
3.ª — Circuito do Furadouro	6
4.ª — Ovar-Alpiarça	253
5.ª — Alpiarça-Lisboa	105
6.ª — Estádio Alvalade	9
7.ª — Cacilhas-Beja	240
8.ª — Beja-Tavira	151
9.ª — Pista de Tavira	9
10.ª — Tavira-Evora	255
11.ª — V. Viçosa-Portaleg. (a)	75
12.ª — Portalegre-P. da Saude	175
13.ª — Covilhã-Vila Real	204
14.ª — Vila Real-Porto	118
15.ª — Pista das Antas	9
16.ª — Circuito de V. Conde	73
17.ª — V. do Conde-Monção	141
18.ª — Monção-Sangalhos	235
19.ª — Curia-Malveira	246
20.ª — Malveira-Lisboa	135
Total	2582

AS BAIXAS DA PROVA

Os que não partiram (5)

N.º 5, Manuel Amorim (Ovarense); n.º 17, Firmino Barreto (Vianense); n.º 36, Manuel Lourenço (Tavira); n.º 53, Fernando Cerveira (Oliveira do Bairro); n.º 86, Evaristo Pereira (Sporting).

Os que não alinharam à partida (4)

Na 7.ª tirada — N.º 111, Serafim Vinhas (Leix.).

Na 13.ª tirada — N.º 101, F. H. da Silva (Sang.); n.º 127, Joaquim Leão (F. C. P.).

Na 15.ª tirada — Laurentino Mendes (Ovar.).

Os que desistiram (31)

Na 2.ª tirada — N.º 68, Joaquim Casimiro (Alpiarça).

Na 4.ª tirada — N.º 42, João Sarreira (Benfica); n.º 72, Manuel Costa (Alp.); n.º 77, Afonso Mateus (Alp.); n.º 81, Arlindo Carvalho (Spt.); n.º 83, Manuel Graça (Spt.); n.º 114, Jaime Cruz (Leixões).

Na 5.ª tirada — N.º 52, António Acursio (Bfc.).

Na 7.ª tirada — N.º 9, Ramiro Ferreira (Ovar); n.º 67, Agostinho Correia (Alp.); n.º 76, António Branco (Alp.); n.º 89, Hélio Rato (Sp.); n.º 98, Joaquim Figueira (Loul.); n.º 104, Manuel Cadima (Sang.); n.º 106 David Sousa (Sang.); n.º 126, Joaquim Freitas (F. C. P.); n.º 131, Ferrel Moral (O. B.), n.º 132, Manolo Perez (O. B.).

Na 8.ª tirada: N.º 7, João Borges (Ovar); n.º 65, Lima Fernandes (Alp.); n.º 69, Maurício Vieira (Alp.); n.º 122, Carlos Carvalho (F. C. P.).

Na 10. tirada — N.º 23, Alcino Tavares (Acad.); N.º 92, V. Chocolateira (Loul.); N.º 129, Orlando Silva (F. C. P.).

Na 12.ª tirada — N.º 18, Manuel Castro (Acad.); n.º 28, Florival Martins (Tav.); n.º 38, Elídio do Rosário (Bfc.); n.º 103, Carlos Dias (Sang.).

Na 14.ª tirada — N.º 73, António Mendes (Alp.).

Na 18.ª tirada — Carlos Pires (O. B.).

Os que foram eliminados (43)

Na 2.ª tirada — N.º 13, M. Rodrigues (Vian.); n.º 14, A. Martins (Vian.); n.º 25, Acácio Ribeiro (Acad.); n.º 48, Vítor Serra (Bfc.); n.º 62, Manuel Soares (B. Barreira); n. 66, José Marques (Alp.); n.º 74, Tristão da Silva (Alp.); n.º 99, Antonino Baptista (Sang.); n.º 105, Miguel Coelho (Sang.); n.º 107, Manuel Grade (Sang.).

Na 4. tirada — N.º 113, Jaque Ramos (Leixões).

Na 7.ª tirada — N. 11, Armando Reis (Ov.); n.º 15, José Marques (Vian.); n.º 57, Adriano Coelho (O. B.); n.º 64, Luís Ramalho (O. B.); n.º 85, Lino Marques (Sp.); n.º 96, Ildefonso Bexiga (Loul.); n.º 97, José Gonçalves (Loul.); n.º 102, Artur Carreira (Sang.); n.º 109, Oliveira Costa (Leix.)

Na 8.ª tirada — N.º 24, Joaquim Coelho (Acad.); n.º 27, Alcido Neto (Tav.); n.º 61, Ilídio Cabrita (B. B.).

Na 10.ª tirada — N.º 44, Henrique Castro (Bfc.); N.º 49, Domingos Cláudino (Bfc.).

Na 12.ª tirada — N.º 12, M. Torres (Vian.); n.º 21, Francisco Marinho (Acad.); n. 58, Ant. Aiveca (B. B.); n.º 94, F. Piedade (Loul.).

Na 13.ª tirada — N.º 46, Ildefonso Esteves (Bfc.).

Na 14.ª tirada — N.º 8, Manuel Costa (Ovar.); n.º 29, Humberto Corvo (Tav.); n.º 33, José Martins (Tav.); n.º 43, José Anastácio (Bfc.); n.º 51, Perna Coelho (Bfc.); n.º 54, Fernando Simões (O. B.); n.º 84, V. Cristóvão (Spt.); n.º 86, Virgílio Oliveira (Spt.); n.º 88, Joaquim Rato (Spt.); n.º 93, Inácio Ramos (Loul.); n.º 95, José Dias (Loul.); n.º 112, José Maia (Leix.); n.º 115, António Santos (Leix.)

OS EFECTIVOS DAS EQUIPAS

A. D. Ovarense	4	(9)
S. C. Vianense	1	(5)
Académico F. C.	3	(8)
G. C. Tavira	4	(8)
S. L. Benfica	5	(14)
Oliveira do Bairro	1	(6)
G. Baixa da Banheira	2	(6)
C. D. «Os Aguias»	2	(12)
Sporting C. Portugal	3	(10)
Louletano D. C.	1	(8)
Sangalhos D. C.	—	(8)
Leixões S. C.	2	(8)
F. C. Pourto	8	(12)
	36	114

Classificação geral à partida da Malveira

Individual

	H.	M.	S.
1.º *José Pacheco* (FCP)	67	57	29
2.º Peixoto Alves (Bfc.)	67	59	06
3.º Jorge Corvo (Tav.)	67	59	11
4.º Azevedo Maia (FCP)	67	[illegible]	49
5.º Franc. Valada (Bfc.)	68		36
6.º P. Carvalho (Spt.)...	68		08
7.º Man. Simões (Bfc.)	68		03
8.º S. Cardoso (FCP)...	68	[illegible]	59
9.º Mário Silva (FCP)...	68	10	15
10.º João Roque (Spt.)...	68	10	15
11.º V. Tenazinha (Loul.)	68	[illegible]	32
12.º Pedro Junior (Spt.)	68	[illegible]	49
13.º Ern. Coelho (FCP)	68	18	38
14.º Sousa Santos (FCP)	68	[illegible]	51
15.º Mário Sá (FCP)	68	21	51
16.º O. Trinta (Tavira)...	68	27	37
17.º Manuel Melo (Acad.)	68	[illegible]	36
18.º Alc. Rodrigo (Bfc.)	68	38	09
19.º Virg. Nunes (Tav.)	68	40	08
20.º Carlos Simão (O. B.)	68	42	48
21.º João Brito (Alp.) ...	68		36
22.º Ind. Jesus (Tavira)	68		52
23.º Aug. Fortes Lx.)...	68		30
24.º João Gomes (Ovar.)	68	49	48
25.º A. Candido (Ovar.)	68	50	51
26.º Ant. Oliveira (Ovar.)	68	54	11
27.º A. Cardoso (Acad)...	68	54	16
28.º Julio Abreu (Vian.)	69	02	56
29.º M. Ferreira (FCP)...	69	[illegible]	07
30.º A. Laranjinha (B.B.)	69	[illegible]	04
31.º João Centeio (Alp.)	69	10	34
32.º Arm. Augusto (B.B.)	69	27	57
33.º J. Oliveira (Ovar.)...	69	32	49
34.º Flor. Silva (Bfc.)...	69	35	04
35.º Joaq. Costa (Acad.)	69	57	22
36.º J. Rodrigues (Lx.)	70	02	35

Por equipas

	H.	M.	S.
1.ª F. C. Porto	203	27	52
2.ª S. L. Benfica	203	58	43
3.ª Sporting C. P.	204	18	35
4.ª Ginásio de Tavira ...	204	23	14
5.ª A. D. Ovarense	204	56	41
6.ª Académico F. C. ...	206	15	23

Sprinty

● **Um defeito da organização: a falta de «dorsais» em numero suficiente para a substituição que convém á boa visibilidade do juiz de chegada. Vitor Tenazinha, por exemplo, sem outro n.º 91 para mudar teve que usar o 103. Concorda-se na solução á falta de melhor, mas não se considerou nos inconvenientes que a confusão é susceptível de provocar.**

● Domingos Claudino, dirigente da secção do Benfica, que não esconde a sua amizade e admiração por José Pacheco, procurou-nos para esclarecer que o seu clube não está interessado naquele corredor mas, sim, em Ernesto Coelho, também do F. C. Porto. As negociações estão a decorrer e, segundo parece, na próxima temporada os «encarnados» contarão com um novo elemento.

● **A Ovarense não está na disposição de ceder Laurentino Mendes.**

● Regularizar o transito numa estrada, já de si concorrida, num sábado á tarde é tarefa que não deve ser invejada por ninguém. Por isso, a nossa admiração, com os devidos cumprimentos á brigada da P. V. T., sob a chefia do comissário Belarmino. Trabalho esgotante, mas coroado de êxito. Os agentes agiram como se fossem invisíveis. Admirável.

● **As comunicações telefónicas também capricharam no bem executar com a aproximação de Lisboa, ainda que anteriormente os reparos ficassem muito aquém das virtudes. Em Torres Vedras, por exemplo, na estação dos C. T. T. a ligação com a redacção, desde o nosso pedido, processou-se nuns dez segundos. Um**

NA MALVEIRA TUDO BEM — E PARABÉNS

A «Volta» voltou á Malveira antes de terminar, em Lisboa. Trata-se de uma homenagem, não isenta de reconhecimento, pela dedicação que o simpático Atlético da Malveira vota ao ciclismo e que está expressa na agradável realidade que é o velódromo «Túlio Pereira», igual a tantos outros que abundam na Península e cujo aspecto se modifica, de ano para ano, com a introdução de melhoramentos.

Os corredores, além do mais, foram recebidos com inequívocas provas de apreço e carinho, o mesmo se verificando em relação aos acompanhantes, aos quais não faltou uma atenção particular.

Terra que ao desporto se entrega, com invulgar entusiasmo, a Malveira, pequena em extensão mas grande na intenção, soube reforçar o seu prestígio de bem receber quem a visita.

Tudo bem e parabéns, fazendo votos para que o Atlético forme uma equipa e vá para a estrada, alinhando na «Volta».

Um precalço a que os corredores estão muitas vezes sujeitos: uma passagem de nível fechada. Assim aconteceu no Louriçal e a solução foi a mesma de sempre — transporte das bicicletas no ar

MÉDIAS HORÁRIAS

Etapas	Prevista	Realizada
1.ª	(a)	45,950
2.ª	36,000	36,358
3.ª	(a)	43.618
4.ª	36,000	35,879
5.ª	37,000	43,775
6.ª	(a)	42.242
7.ª	36,000	36,284
8.ª	37,000	41.197
9.ª	(a)	46,523
10.ª	35,000	35,272
11.ª	(a)	39,554
12.ª	34,000	34,712
13.ª	35,000	34,823
14.ª	36,000	36,355
15.ª	(a)	43,315
16.ª	(a)	41,240
17.ª	37,000	40,183
18.ª	36,000	35,009
19.ª	36,000	33,513

(a) Disputada contra-relógio

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco e o céu estava encoberto junto ao litoral oeste, a norte do cabo Carvoeiro, e limpo nas restantes regiões, por influência de uma massa de ar marítimo, transportada na circulação do anticiclone localizado entre os Açores e a Madeira.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Porto, 17°; Lisboa, 21°; Funchal, 22°; Faro, 27°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 29°,4; mínima, 17°,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25°; mínima, 16°,7.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Nas regiões do litoral oeste, a norte do cabo Carvoeiro: Céu pouco nublado durante a tarde, encobrindo-se durante a noite e parte da manhã, com possibilidades de chuviscos. Nas restantes regiões: Céu geralmente limpo. Em todo o continente, vento fraco a moderado de Norte.

Saudades do Brasil

Com a preciosa colaboração dos Ex.mos Oficiais e Guardas-marinhas do Navio-Escola Brasileiro **«Custódio de Mello»**, **A RONDA** realiza **hoje**, Domingo, um autêntico **CARNAVAL BRASILEIRO.** Música, decorações e alegria do Rio de Janeiro para a Ronda. (M/ 15 anos).

FÉRIAS 1962

PEÇA PROGRAMAS ESPECIAIS CONTENDO MAIS DE 150 ITINERÁRIOS ÀS AGÊNCIAS

WAGONS-LITS COOK

LISBOA ● PORTO ● COIMBRA ● ESTORIL ● FUNCHAL ● LUANDA ● LOURENÇO MARQUES

Assinalado êxito
da representação portuguesa na Feira Internacional
de Produtos Alimentares de Hamburgo

HAMBURGO, 19 — A inauguração oficial da Feira Internacional de Produtos Alimentares de Hamburgo (L. E. F. A.) constituiu um acontecimento de larga repercussão e cujo significado no plano das relações económicas entre vários países, bem como o valor do importante certame foram assinalados pelo ministro da Alimentação da Alemanha Federal, que presidiu ao acto inaugural e deu as boas-vindas aos expositores. Acompanhado pela senadora do pelouro da Alimentação do Senado hamburguês e por outras entidades, o ministro, que percorreu os vários «stands», demorou-se em larga visita ao Pavilhão de Portugal, onde foi recebido pelo cônsul-geral e pelos delegados do Fundo de Fomento da Exportação.

Visìvelmente interessados pela expressiva representação portuguesa, que lhe mereceu francos elogios, bem como o excelente efeito do conjunto na disposição dos vários produtos expostos e na sugestiva e harmoniosa decoração, o ministro e a sua comitiva tomaram aperitivos e vinho do Porto nos respectivos «stands» e foram obsequiados com lembranças e peças do artesanato português.

A representação de Portugal, que vem marcando posição de relevo nesta grande Feira de Hamburgo, constitui novo êxito valorizador dos característicos produtos portugueses, muito contribuindo, também, para a propaganda de Portugal, das suas industrias e do seu comércio exportador.

A importância da Feira

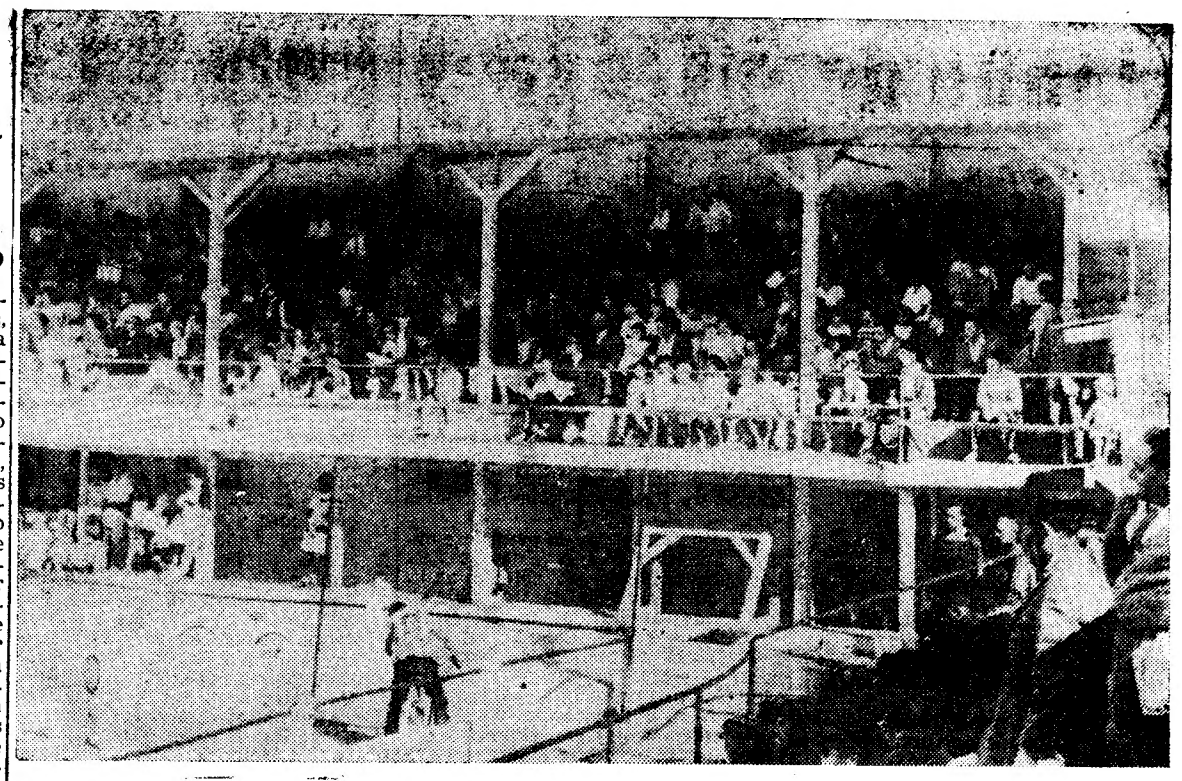
A Feira Internacional de Produtos Alimentares de Hamburgo, importante certame de características específicas, tem-se afirmado, de ano para ano, como valioso «mostruário» dos produtos destinados á alimentação humana e dos mais modernos processos de apresentar e confeccionar. Em 30 000 metros quadrados de superfície, estão instalados dez pavilhões pelos quais se distribuem 800 expositores, quase 50 por cento de 28 países diferentes.

De ano para ano, aumenta as instalações e o numero de expositores, o que, aliás, se compreende pela posição que a cidade de Hamburgo ocupa na Republica Federal, como centro importador e distribuidor. Tem a feira larga repercussão não só na Alemanha, mas principalmente nos países escandinavos, de onde se deslocam comerciantes em visita de contacto com os expositores, cujas representações são constituídas por 70 por cento de produtos alimentares e estimulantes, cabendo os restantes 30 por cento a instalações e acessórios para estabelecimentos de venda de artigos da especialidade. Tem lugar próprio na Feira deste ano, 12 a 15 mil artigos diferentes da industria alimentar e de bebidas, assim como produtos agrícolas, além dos artigos destinados á instalação e decoração de lojas, automáticos para venda de mercadorias e lojas automáticas.

A representação de Portugal

Entre as representações colectivas nacionais da Dinamarca, França, Holanda e Marrocos, salienta-se a representação de Portugal, que ocupa todo o «Pavilhão das Nações», em óptimo local mesmo á entrada do recinto do frondoso parque «Planten und Blomen». Desde 1951 que se assinala a expressiva representação das coisas portuguesas na Feira da L. E. F. A., mas foi, contudo, a partir de 1958 que essa representação tomou o aspecto de uma exposição mais completa da variada gama de produtos que a Metrópole e o Ultramar portugueses podem oferecer

(Continua na página central)



A assistência á exibição no Campo da Amoreira

A Escola da Shell em Coimbra:
O público aplaudiu
um sinaleiro de palmo e meio
que evitou uma «colisão grave»...

COIMBRA, 18 *(Do nosso enviado especial)*. — O Sol doirado de uma tarde amena emoldurava Coimbra numa auréola de poalha irisada. Não era aquele sol abrasador, que tortura nestes dias de Verão, os que ficam na cidade. Ao cair da tarde, uma temperatura agradável contribuiu para que uma grande multidão se dirigisse para o campo da Palmeira, do Sport Clube se encontravam repletos. Toda a ao «Diário de Lisboa», a fim de ali se efectuar mais uma exibição da Escola de Transito da Shell, integrada na III Campanha de Segurança Rodoviária.

Assim, o espectáculo resultou em pleno êxito.

Geralmente, nesta época calmosa, grande parte da população conimbricense vai para fora da cidade. Mas, mesmo assim, os camarotes e bancadas do Campo da Palmeira estavam á cunha. Muito antes da hora marcada, já todos os lugares se encontravam replectos. Toda a gente procurava a melhor posição para presenciar o interessante e util espectáculo que ia seguir-se, sentados ou em pé, centenas de pessoas aguardavam o começo da exibição.

Os Bombeiros Municipais deram-nos a sua valiosa colaboração. Uma hora antes de começar o espectáculo, refrescaram á agulheta todo o campo. A colaboração que o «Diário de Lisboa, encontrou na cidade de Coimbra, quer por parte da Camara Municipal, quer da Repartição de Turismo, quer, ainda, da delegação do Automóvel Clube de Portugal e do comércio em geral, graças ao trabalho do nosso estimado colaborador e correspondente, sr. Penalva da Rocha, foi, na verdade, digna de registo. A maioria das casas comerciais fixaram nas suas montras um folheto de transito com a indicação da hora da exibição da Escola da Shell, no Campo da Palmeira. E isto explica-se, porque toda a população encarou a nossa III Campanha de Segurança Rodoviária como um movimento de interesse nacional, no sentido de que se morra menos nas estradas e nas ruas das cidades portuguesas.

Foi, por isso, um ambiente de inteiro aplauso, apoio e carinho, que encontrámos ali, o que nos satisfez por traduzirem uma nítida compreensão do espírito que nos norteia nestas campanhas.

A chamada de 92 inscritos

Antes da chamada das crianças inscritas para o sorteio das 25 que iriam participar na Escola, fez-se uma larga distribuição de folhetos de transito, bandeirolas brancas e jogos para crianças e adultos, guardados e lidos com todo o interesse. A seguir, a «Fanta» distribuiu pelos presentes artísticas palas de cartão contra o Sol.

De vez em quando, aparecia uma avó ou um pai junto dos srs. Rui Correia e Augusto Correia, a pedir mais um jogo de transito, dos milhares deles editados pela Shell. Destinavam-se ás crianças e adolescentes que estavam em casa, na praia ou na aldeia. Todos foram atendidos e, também, um benemérito que pediu vários exemplares

(Continua na 20.ª página)

O ministro do Ultramar estuda diplomas legislativos de interesse para Cabo Verde

CIDADE DA PRAIA, 19. — O ministro do Ultramar, prof. Adriano Moreira, partiu, esta madrugada, para a Ilha do Fogo, a bordo do contratorpedeiro «Vouga», no prosseguimento da sua visita á província de Cabo Verde.

Ontem, á noite, realizou-se um jantar íntimo, na residência do governador, com a presença do presidente do Município e de outras autoridades.

A seguir, o ministro visitou, inesperadamente, o Clube Recreativo, onde se realizava uma festa tradicional popular, sendo alvo de carinhosas manifestações de simpatia. Foi recebido com muitos aplausos e vivas, misturando-se com o povo, sem qualquer protocolo. Logo os improvisadores das características canções (morna e coladeiras) de Cabo Verde, se fizeram ouvir, em louvor do representante do Governo Central.

Depois, o prof. Adriano Moreira visitou os bairros pobres da cidade, interessando-se pelas condições de vida dos trabalhadores. Numa das ruas, num modesto clube, realizava-se um baile de homenagem ao administrador do concelho da Praia. O ministro foi convidado a entrar, o que causou verdadeiro entusiamo entre a assistência, que delirou, quando o visitante acedeu a bailar a morna com as raparigas da terra. Era tanta a multidão que ali se havia juntado para ver e saudar o prof. Adriano Moreira, que um dos muros ruiu, mas, felizmente, sem ter causado quaisquer vítimas.

Antes do jantar, o ministro concedera audiência e trabalhara com diversas individualidades sobre a resolução dos mais importantes problemas e na preparação de diplomas legislativos de intesesse para a província.

Hoje, visita a Ilha do Fogo, após o que receberá várias pessoas, com quem discutirá problemas de interesse local. A' noite, efectua-se um banquete, oferecido pela Camara Municipal. — (A. N. I. e L.).

O ministro do Ultramar a caminho da Câmara Municipal da Praia

A luta do homem e do touro é fonte inesgotável de emoções vigorosas e de imagens que não mais esquecem. Aqui temos esta gravura obtida na ultima corrida da Monumental de Madrid, em que o animal ferido, nas vascas da agonia, reune todas as forças, arranca contra o toureiro e o atira pelos ares. Castellano — El Puri — falhara a estocada final. Levado para a enfermaria encontra-se ainda gravemente ferido, embora livre de perigo

Largaram do Tejo os últimos navios
da esquadra da N. A. T. O.

Os dois navios da esquadra da N. A. T. O., que permaneciam no Tejo, o escoltador-oceânico «Vanquelin» e o submarino «Argonaute», da Marinha francesa, largaram esta manhã, de regresso ás suas bases.

Uma ponte sobre o Douro em Aregos

SANTA CRUZ DO DOURO, 19 — Segundo consta, está em estudo a construção de uma ponte sobre o Douro, em Aregos. Melhoramento de tão grande vulto, importa não só ás termas, como a inumeras povoações. O transporte, hoje como há centenas de anos, é assegurado simplesmente por uma pequena barca, com todos os seus inconvenientes.

Linha de SINTRA

Verbena dos Voluntários de Algueirão-Mem Martins

Prossegue muito animada a verbena dos Bombeiros Voluntários de Algueirão-Mem Martins (na Rua da Azenha). Esta noite, actuarão o cantor Francisco Pita, as pequenos acordeonistas Belinha Costa e Maria Luísa e a Bandolinata composta por executantes da Tuna Comercial de Lisboa e da Orquestra David de Sousa.

Cinemas

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 15 e 30 e ás 21 e 15: «O fio da meada» e «A boneca chinesa» (12 anos).

CACÉM — *S. João* — Às 21 e 30: «O laço da meia-noite» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «A noiva» (12 anos).

SINTRA — *Sintra Cinema* — Às 21 e 30: «O conde de Luxemburgo» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Casino* — Às 21 e 15: «Escada acima, escada abaixo» e «O limite é o Inferno» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «A terra das mil aventuras» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — Praça D. João I, lote 146 (Tel. 931551); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 930740).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 950043).

SINTRA — *Misericórdia* — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 932121).

REGRESSARAM aos Estados Unidos

126 luso-americanos

Depois de algumas semanas de férias em Portugal, regressaram aos Estados Unidos os 126 luso-americanos, que visitaram as suas terras e parentes, quer no continente, quer nos Açores e Madeira.

A' partida, manifestavam o seu contentamento por esta agradável estadia nas terras dos seus pais.

VIDA MUSICAL

Assinalado êxito do Trio de Lisboa no IV Festival de Sintra

Teve assinalado êxito o concerto de musica de camara, incluído no programa do IV Festival de Sintra e que uma larga e interessada assistência entusiasticamente aplaudiu, ontem á noite, na linda Sala dos Cisnes no Palácio Nacional daquela vila.

Foram momentos de emoção e enlevo artístico que o Trio de Lisboa proporcionou ao selecto auditório, na execução de um valioso programa incluindo uma sonata «a tre», de Vivaldi-Casella; os trios op. 49, em ré menor, de Mendelssohn, e em lá maior, de Ravel; e ainda, extra-programa páginas de Beethoven e Chostakovitch.

Os artistas que constituem o notável agrupamento, a pianista Nella Maïssa, a violinista Leonor de Sousa Prado e o violoncelista Pedro Corostola; revelando a sua alta categoria em perfeita e equilibrada unidade, foram distinguidos com aplausos vibrantes de compreensivo apreço e regozijo pelo magnífico espectáculo de arte.

Concerto pela Orquestra Sinfónica de Lisboa

A Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a direcção do maestro Fernando Cabral, dará um concerto, na próxima quarta-feira, no Pavilhão dos Desportos. Do programa consta o «Concerto n.º 3», de Kababusky, em primeira audição. É uma peça para piano e orquestra, com a parte de solista a cargo do artista José Carlos Picoto. Serão ainda executadas as seguintes obras: «Penélope», abertura de ópera, de Sousa Carvalho; «Scheherazade», suite sinfónica, de Rimsky-Korsakov; «Dois nocturnos», de Debussy; e «Orgia», das «Danças fantásticas», de Turina.

A distribuição gratuita de bilhetes para este concerto, promovido pela Camara Municipal, faz-se na terça e quarta-feira, nos locais habituais.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO.

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

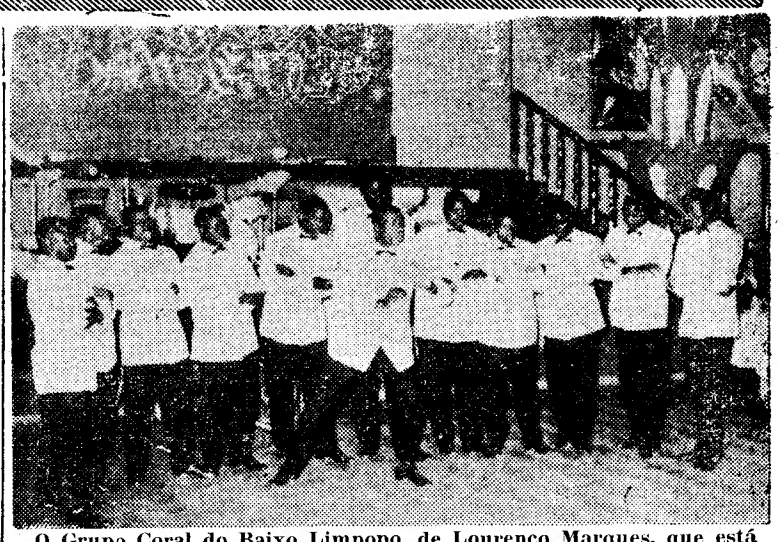
- Os escritores teatrais César de Oliveira e José Augusto Ramos traduziram agora a peça «Aurélia e sus hombres», destinada a uma das primeiras figuras do nosso teatro e principiaram já a tradução de «Los derechos de la mujer», um dos maiores e mais recentes êxitos teatrais de Espanha. Ambas as peças são de Alfonso Paso, o maior comediógrafo espanhol da actualidade, estando em curso negociações com vista á concessão dos direitos àqueles escritores.
- Rádio Clube Português inicia amanhã a transmissão de um novo folhetim radiofónico que conta com a colaboração de um grupo de actores, nomeadamente, Adelina Campos, Maria Cristina, Maria José, Maria Olguim, Hortense Luz, Maria Irene Dionísio, Jaime Santos, Rui de Carvalho, Manuel Correia, Manuel Lereno e Mário Sarjedas.
- A artista Deolinda Rodrigues parte no fim do mês corrente para Madrid, para cumprir um contrato no restaurante típico «O Fado» e na TV espanhola.
- Max regressou a Lisboa depois de uma ausência de um ano. O artista actuou, com o patrocínio do Ministério do Exército para as forças armadas em missão de soberania em Angola e Moçambique e, também, nos mais importantes centros da Africa do Sul.
- Na revista «Lisboa á Noite», a estrear brevemente no Avenida, o «Ballet» Negro terá uma intervenção de alto nível artístico: a interpretação da «Dança Guerreira», de Belo Marques.

No Avenida

«Lisboa à noite» sobe à cena dentro de dias

Dentro de breves dias, o Avenida vai ter um cartaz sugestivo, com uma das mais brilhantes revistas apresentadas por Vasco Morgado.

«Lisboa á noite» terá a animá-la um conjunto brilhante de vedetas, tais como a «estrela» espanhola Lucia Calderon, jovem e talentosa artista, com um publico fiel em Madrid. Estarão em cena, também, Humberto Madeira, Lourdes Norberto, Armando Cortez, Mara Abrantes, Lily Neves, Helena Vieira, Óscar Acurcio, e as atracções, Adelaide Ribeiro, o Conjunto Sem Nome, Maria Sabina (a Vénus negra), o excepcional «Ballet» Negro, o notável «Ballet Inglês e, ainda, a colaboração do actor António Silva.



O Grupo Coral do Baixo Limpopo, de Lourenço Marques, que está na Metrópole a convite do sr. ministro do Ultramar, apresentou-se ontem, á noite, no Casino Estoril. Vemo-lo na execução de um dos muitos números do seu reportório, que a assistência muito apreciou, dispensando-lhe calorosos aplausos

No Monumental

«Meu amor é traiçoeiro» mantém-se em pleno êxito

Peça do povo e para o povo, «Meu amor é traiçoeiro» continua a entusiasmar o publico, que tem consagrado esta obra de Vasco de Mendonça Alves, assim como a magistral criação de Laura Alves, que encarna um difícil papel.

Personagem arrancada a uma página da vida real, enche completamente o palco, bem secundada pelo segundo personagem, a cargo de Artur Semedo, que tem uma das melhores interpretações da sua carreira.

As enchentes permanentes que o Monumental tem vindo a registar, são a melhor prova do êxito alcançado pela peça e pelos seus dois magníficos intérpretes.

Apesar da categoria teatral do espectáculo, os preços são os normais de cinema.

NO ROMA

«Rio Grande», a obra-prima de John Ford

O Roma continua a registar enchentes de um publico interessado e entendido. «Rio Grande» é uma obra-prima de John Ford e tem como principais intérpretes John Wayne, Maureen O'Hara e outros notáveis artistas, que completam um elenco de grande categoria.

A história faz reviver, com extraordinária grandeza épica e admirável expressão romantica, um capítulo emocionante da pacificação do Far West. Tem por fulcro

(Continua na página seguinte)

O célebre filme

«As Neves de Kilimanjaro» em sessão clássica no Império

A famosa novela de Hemingway, «As neves de Kilimanjaro», foi das obras que deram maior celebridade ao escritor que o Prémio Nobel viria a imortalizar.

Henry King transportou para o cinema esta obra-prima da literatura contemporânea, com requintes de técnica e um elenco que reune os nomes famosos de Gregory Peck, Ava Gardner, Susan Hayward e Hildegarde Neff. Um argumento-base pleno de interesse e um desenvolvimento da história que se tornou simultâneamente revolucionário e clássico, pois destruiu conceitos firmados e impôs teorias que provaram a sua validade, tornam «As neves de Kilimanjaro» um espectáculo de interesse transbordante e um manancial de lições para o estudioso dos mais importantes problemas técnicos da arte das imagens.

Os problemas da transposição cinematográfica da novela de Hemingway, o sentido dramático e sugestivo colorido e o nível da interpretação conferem ao filme «As neves de Kilimanjaro» o mérito elevado que justifica a sua inclusão nas sessões de cinema clássico, no Império, ás quartas-feiras.

ACTOR ALEMÃO

morto quando interpretava «My Fair Lady»

BERLIM, 19 — O actor Axel Monje, da Alemanha Ocidental, desfaleceu no palco quando representava o papel do coronel Pickering, na opereta «My Fair Lady», que se exibe no Teatro do Ocidente, em Berlim.

O actor, que contava 52 anos, morreu a caminho do hospital. — (R.).

O EMPRESÁRIO Giuseppe Bastos chega hoje a Lisboa

E' esperado hoje em Lisboa, vindo de Moçambique, onde apresentou a revista «Sól e dó», o empresário Giuseppe Bastos.

Vem para ultimar os preparativos da formação de uma companhia de comédia, de que será primeira figura feminina a artista brasileira Eva Todor, que, no Variedades, vai interpretar a nova comédia de Luís Iglésias «Antónia».

ÓPERA EM CASCAIS

NO TEATRO GIL VICENTE
De colaboração com a JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL
Pelo G. E. O. C., companhia patrocinada pela FUNDAÇÃO GULBENKIAN
ELENCO:
GERMANA DE MEDEIROS—HUGO CASAES—FERNANDO SERAFIM
CARLOS WALLENSTEIN
Direcção musical: KARL VON WILDEMANN
ESTES ESPECTÁCULOS INCLUEM, EM CADA RÉCITA, AS ÓPERAS
«BASTIEN UND BASTIENNE» — MOZART
«LA SERVA PADRONA» — PERGOLESI
QUE FORAM MONTADAS EM LISBOA, NO TIVOLI E NO TRINDADE POR ESPECIALISTAS DE GRANDE REPUTAÇÃO:
WERNER DUGGELIN — do Burtheater de Viena
GEORGES VITALY — director do Theâtre la Bruyère
FRITZ BUTZ — cenógrafo dos Festivais de Salzburgo
MARTINEZ VARGAS — colaborador de Ingmar Bergman
HOJE, ÚLTIMO ESPECTÁCULO EM CASCAIS — Às 21.45 horas
Bilhetes á venda na Junta de Turismo da Costa do Sol das 14.30 ás 21 horas — Telef. 26 01 13
PREÇOS: 30, 20, 15, 10 e 5 escudos — M/ 12 ANOS
Dias 21 e 22 — CALDAS DA RAINHA

MONUMENTAL

ás 21.45 h.
12 ANOS
3.º MÊS
LAURA ALVES
NUMA GRANDE CRIAÇÃO «MARIA ROSA»
MEU AMOR É TRAIÇOEIRO
de Vasco de Mendonça Alves
com ARTUR SEMEDO
PREÇOS DE VERÃO
«AR REFRIGERADO»

Sousa
CONTINUA A APRESENTAR
EXTRAORDINÁRIOS SALDOS
RUA GARRETT, 76-78 — LISBOA — Tels. 369101/33439

COLISEU
Empresa Ricardo Covões, Herdeiros
Telef. 31997
HOJE, ás 21.30 (M. 17)
Um filme diferente de todos
O LOBO HUMANO
Em complemento:
UM ESTRANHO NA MINHA VIDA
com a insinuante Kim Novak

HOJE É DIA GRANDE
A FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
ABRE ÀS 15 HORAS
SEMPRE NOVIDADES QUE SATISFAZEM OS GOSTOS MAIS EXIGENTES

ESPECTÁCULO PERMANENTE ATÉ DE MADRUGADA
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO
«Stands» de exposições, divertimentos, atracções infantis, restaurantes, petiscos, sorteios, etc.

VEJA AMANHÃ **FRONTEIRAS DO DESTINO** TODAS AS 2.AS FEIRAS ÀS 20.55 H. NA RTP

Histórias quase reais, duma série filmada pela C. B. S. de Nova Iorque, e oferecidas aos telespectadores portugueses, em rigoroso exclusivo pela, **CIDLA**

Produção e apresentação de PEDRO MOUTINHO

Ao Último Figurino

INAUGUROU

OS

SALDOS ESPECIAIS

LÃS — SEDAS — ALGODÕES

HOTÉL EMBAIXADOR

HE

(Maiores de 17 anos)

HOJE, NO TERRAÇO DAS ESTRELAS:

Um nome famoso do «music-hall» mundial

«LAS MULATAS DEL CARIBE»

de JULIA RIVAS

com TONY LEONARD — RAMON PERES
TERRY SANCHES — OSWALDO BORRELL
ritmos frenéticos e trepidantes num espectacular «show» afro-cubano

TUX — Incríveis realizações de equilíbrio dum cozinheiro malabarista e

TANIA MARIA — expressiva intérprete da canção brasileira

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da página anterior)

da acção a aventura de um regimento de cavalaria, em luta contra os índios.

Bravura, audácia, sacrifício e amor são os condimentos essenciais desta apaixonante história, que deu ensejo a uma inesquecível realização de John Ford.

Assim se justifica o êxito do actual cartaz do Roma.

NO IMPÉRIO

Duas horas de emoção com «O jogo da verdade»

Dirigido e interpretado por Robert Hussein, um dos mais representativos nomes da «nouvelle vague», o filme em exibição no Império representa duas horas de emoções fortes e grande «suspense». Três factores de êxito se reunem na película: a intriga, a acção e o mistério.

O filme reporta o espectador a uma «soirée» elegante, onde lindas e frívolas mulheres e homens hipócritas e cínicos se reunem para passar um bocado da noite. O serão é, subitamente, interrompido por um misterioso crime.

Um elenco de verdadeira excepção — Nadia Gray, Paul Meurisse, Dahlia Lavi, Marc Casset, Françoise Prevost, Jean Servais, Perrette Pradier, Jacques Dacquine, Jeanne Valerie, Jean-Louis Trintignant, Thien Huoug e George Riviere — dá vida e expressão a este emotivo espectáculo, que subjuga o publico da primeira á ultima sequência.

Trata-se, pois, de um filme de «cho,,de», destinado a abalar os nervos do publico.

WALT DISNEY vem a Portugal

Walt Disney, o poético criador de famosos desenhos animados, mundialmente célebre como cineasta e fundador da «Disneylandia», vem, brevemente, a Portugal, onde permanecerá três dias.

Disney esteve já em Lisboa, há dois anos, embora de passagem. Desta vez, acompanha-o a esposa.

PEDRO BLOCH chega no dia 26 a Lisboa

O grande dramaturgo brasileiro Pedro Bloch, autor de «As mãos de Eurídice», «Esta noite choveu prata» e «Aos inimigos não se mandam flores», chega a Lisboa, no próximo dia 26, onde vem passar uns breves dias de férias, em casa de amigos.

ODEON

«Violetas imperiais» em segunda semana de êxito

Entrou em segunda semana de exibições o filme «Violetas imperiais», que tem despertado enorme interesse entre o publico, conquistando o seu inteiro agrado. Sendo uma das mais sugestivas obras do cinema espanhol, impõe-se pelas sequências de grande expressão cinematográfica e por um conjunto de interpretações notáveis.

A beleza romantica da história, que evoca um episódio de amor entre Eugénia de Montijo e Napoleão III, que fez dela imperatriz da França, é um outro factor de interesse desta película. Richard Pottier realizou uma obra magnífica. No desempenho distinguem-se Carmen Sevilha e Luís Mariano, que cantam e representam e, ainda, Simone Valere, Rafael Arcos e Luis Arbasier.

A REAPARIÇÃO ESPANTOSA DUM CLÁSSICO FAMOSO!

ORSON WELLES

PRODUTOR, REALIZADOR e PROTAGONISTA

O MUNDO A SEUS PÉS

O CÉLEBRE CITIZEN KANE

com JOSEPH COTTEN e DOROTHY COMMINGMORE

Um grande exclusivo FILMES CASTELLO LOPES — ADULTOS (M/17 anos)

AMANHÃ, no TIVOLI

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
A ALDEIA DOS MALDITOS
O brilho dos seus olhos pode fazer parar o Mundo!
com George Sanders — Barbara Shelley

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 e 18.15 e ás 21.30 (M. 12 anos)
Robert Mitchum
Num filme de acção incrível
MORDIDOS PELO ÓDIO
No programa — UM DOCUMENTÁRIO POLICIAL DA «SCOTLAND YARD».

POLITEAMA — Telef. 326305
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
GRANDE EXITO DA COMÉDIA DE GARGALHADA
TIPOS DA PRAIA
com Ugo Tognazzi e Christiane Martille
A história de 3 «pelintras» em perseguição de uma multimilionária.
TOTALESCOPIO - FERRANIACOLOR

ALVALADE — Tel. 763080
A's 15.45 e 21.45 (M. 17 anos)
A mais estranha e emocionante história de ficção científica:
A ALDEIA DOS MALDITOS
com George Sanders — Barbara Shelley

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
RESTOS DE UM PECADO
A IMPERATRIZ GUERREIRA

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 horas (M. 17 anos)
O LADRÃO APAIXONADO
O GRANDE AMOR DE GOYA

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6 e 15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Uma loucura de gargalhadas!
VIAGEM DE LOUCOS
com Robert Wagner, Dolores Hart e Ernie Kovacs

MONUMENTAL — Tel. 555131
A's 15.15, 18.15 e 21.30 e 21.30 (M. 17 anos)
AS SETE VINGANÇAS
Um filme grandioso, com batalhas sem quartel!
com Ed Rury — Elaine Stewart — Bella Cortez — Roldano Lupi — Paola Barbara

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15 e 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
AVENTURA EM MARSELHA
Um grande filme de acção violenta e ininterrupta
Com Eddie Constantine — Bernardette Lafont

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Uma reposição que se impunha
RIO GRANDE
Um emotivo «Western» com as mais espectaculares cenas de cavalaria!
Com John Wayne — Maureen O'Hara

ESPLANADA PORTUGALIA — Tel. 862155
A's 21.30 (M. 17 anos)
UMA PARISIENSE
O SALÁRIO DO DIABO

CASINO ESTORIL
A's 17 e ás 21.30 (M. 17 anos)
A VOLTA DE CALLAGHAN
com Tony Wright e Geneviève Kervine

IMPÉRIO — Tel. 555134
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Duas horas de emoção e «suspense» com o recente filme de Robert Hossein
O JOGO DA VERDADE
com Nadia Gray e Paul Meurisse
Fotografia em Cinemascope

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme impressionante
COMPANHEIROS DA MORTE
com Maureen O'Hara e Brian Keith
Uma história de acção, selvajaria e crueldade!

ODEON — Telefone 326283
15.15, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA ENCHENTES
Grandiosa evocação de um amor histórico
VIOLETAS IMPERIAIS
com Carmen Sevilha e Luiz Mariano
BILHETES A VENDA PARA TODA A SEMANA
GEVACOLOR (M. 12 anos)

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Uma história de «suspense»
OS DEGRAUS DO TERROR
Degrau a degrau... uma força oculta impelia-o para o amor e para o crime...
Com Collenn Miller — Charles Drake

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas (M. 12 anos)
AS AVENTURAS MARAVILHOSAS DE KARIM DE BAGDAD
A MULHER MODELO

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 12 anos)
O DIABO ÀS 4 HORAS
ÓDIO ENTRE IRMÃOS

UMA PEGA 6$50

Doçaria caseira — Café de balão

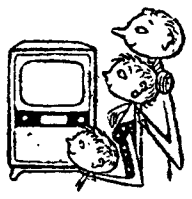
Um Ribatejo 10$00 — Um Ribatejo Super 15$00

só no BAR DO RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D

PEQUENO MAGAZINE

O «RELÓGIO FALANTE» DE PARIS responde a toda a gente

Uma das coisas mais populares de Paris é o «relógio falante», instalado há um quarto de século no Observatório Astronómico. No primeiro dia em que começou a funcionar, «perguntaram-lhe» 140 mil vezes seguidas quantas horas eram. Em 1957, forneceu 16 milhões e 600 informações sobre a hora exacta, solicitadas pelo telefone, o que corresponde a 45 500 chamadas por dia. E continua a responder com a mesma inalterável precisão a toda a gente que o interroga.

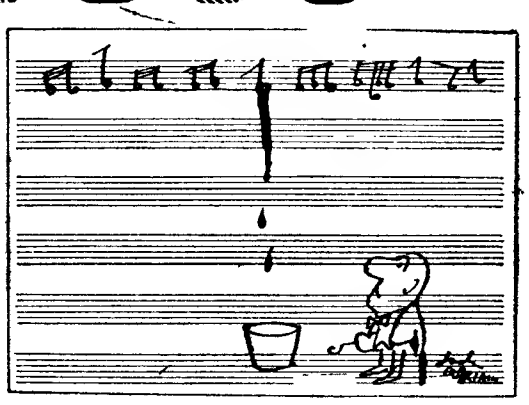


Todos os crimes são descobertos

Há quatro séculos, um rei da Suécia, a quem cobiçavam o trono, apareceu morto em circunstancias revestidas de denso mistério que ficou por esclarecer. Ora, analisados, há pouco, os restos mortais de Erico XIV, esse soberano desaparecido em condições enigmáticas, verificaram os cientistas, através dos raios gama aplicados segundo a técnica descoberta pelo dr. Marc Neill, da Universidade de Toronto (Canadá), que o infeliz monarca sucumbira aos efeitos de envenenamento por meio de mercurio adicionado a uma sopa de ervilhas.

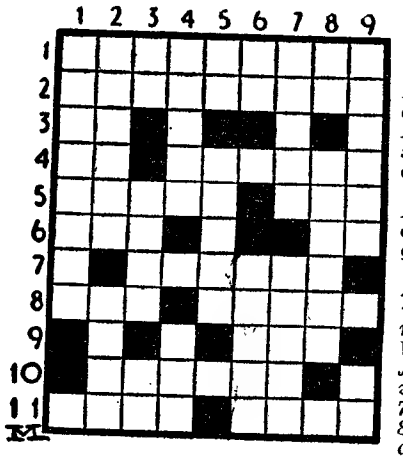
AÇO SUECO

O programa em curso na Suécia de inversões na industria de ferro e aço proporciona um aumento de aproximadamente 60 por cento na produção, no período de 1959 a 1965, de acordo com um exame recente. Desta forma, o incremento anual é de cerca de 8 por cento.



Desafinação...

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2765

HORIZONTAIS: 1 — Nua. 2 — Inchar. 3 — Apenas. 4 — Unidade de peso (abrev.). Apanhará. 5 — Moem. Catedrais. 6 — Argola. Utensílio de padejar. 7 — Antiga medida para líquidos, equivalente a quatro quartilhos. 8 — Prende. Aguça. 9 — Certa. 10 — Som produzido por dificuldade de respiração. 11 — Ecoam. Aversão.

VERTICAIS: 1 — Revés. 2 — Aberturas no convés e cobertas do navio, para darem passagem aos mastros. Cimo. 3 — Santo (abrev.). Verniz da China. Frequentava. 4 — Jamais. Chega. 5 — Qualquer. Aprazível. 6 — Preposição. Selecciona. 7 — Registos de sessões. Senhoras. 8 — Ofereça. Conserta. 9 — Deita abaixo. Sem companhia.

Resolveu completamente este problema?

Procure, agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2764

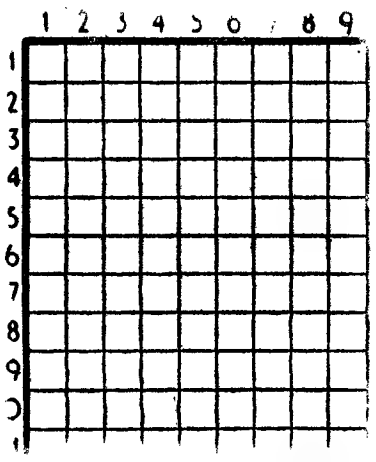
HORIZONTAIS: 1 — ATÉ. A. Cor. 2 — Altair. 3 — FORMIGA. 4 — Os. Ain. 5 — Mistas. Ré. 6 — Pá. Al. Sal. 7 — Amarelo. 8 — Nb. Anos. 9 — Honra. Dr. 10 — Eis. Oca. 11 — Alma. QUER.

VERTICAIS: 1 — COMPANHIA. 2 — Tá. Iambo. 3 — Elfos. Nem. 4 — Tostar. Ria. 5 — Aar. Ale. As. 6 — Im. Lá. 7 — Cria. Sondou. 8 — Gira. Orce. 9 — Anelos. Ar.

(Provérbio: ATÉ A FORMIGA QUER COMPANHIA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4810



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Mação. 2 — Irmão de Moisés. 3 — Preposição e artigo definido (pl.). Navio. 4 — Pronome pessoal. Semelhante. O mais. 5 — Valimento. 6 — Errara. 7 — Rio de Itália. Preposição e artigo definido (pl.). Vi. 8 — Procedi. Letra grega. 9 — Pingo. Do feitio do ovo. 10 — Ligara. 11 — Artigo definido. Pedra de altar. Pelo de certos animais.

VERTICAIS: Vila e concelho de Portalegre. Idólatra. 2 — Alternativa. Ilha do Arquipélago de Cabo Verde. 3 — Chefe etíope. Caminha. Pau-ferro. 4 — Fútil. Parte do boné. Nome de mulher. 5 — Chuvas muito miudas. Caminhar. 6 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Esteiros. Agora. 7 — Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Viração. Nome de mulher. 8 — Em partes iguais. Elevada. 9 — Pequeno ovo. Cidade da Russia onde se realizou uma célebre conferência.

Solução do problema n.º 4809

HORIZONTAIS: 1 — Cão. Rio. 2 — Li. Sombra. 3 — Arão. Rim. 4 — Marmara. 5 — Ave. Pamir. 6 — Rã. Mós. Ra. 7 — Lãs. Amo. 8 — Aden. Aca. 9 — Sois. Tona. 10 — Petarolas. 11 — Areou. Ara.

VERTICAIS: 1 — Clamar. Aspa. 2 — Airava. Doer. 3 — Are. Leite. 4 — Som Mansão. 5 — Ró. Após. Ru. 6 — Im. Rás. Ato. 7 — Obram. Acolá. 8 — Ri. Irmanar. 9 — Camarão. Asa.

«Puzzle» de palavras

A resolução deste problema é semelhante á resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiuscula procura-se o sinónimo que tenha o numero de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os numeros respectivos que indicam a sua colocação no quadro.

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o numero do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

G 1	G 2	H 3	K 4			D 5	E 6	D 7	
E 8	F 9	B 10		C 11	A 12	J 13		E 14	K 15
I 16	I 17	J 18		A 19	L 20	L 21	H 22	D 23	
A 24	G 25	I 26	J 27	F 28		K 29	C 30	H 31	
G 32	I 33		J 34	D 35		D 36	F 37	F 38	G 39
A 40		B 41	M 42	K 43	H 44	H 45		I 46	
F 47	B 48	A 49	D 50	C 51	I 52	D 53	D 54		
L 55	A 56	M 57		D 58	F 59	B 60	C 61	M 62	E 63
C 64		K 65	J 66	H 67	D 68		G 69	M 70	A 71
	B 72	D 73		Quadra popular Direitos reservados				JERRY	

A — Enganado — 19 49 71 12 56 24 40

B — Apertos — 41 48 60 10 72

C — Engelhem — 11 61 51 30 64

D — Ciência das moedas — 58 7 54 73 23 50 68 / 36 35 5 53

E — Agua congelada — 14 63 8 6

F — Afagado — 47 59 28 9 38 37

G — Palhaço — 69 2 1 25 32 39

H — Embebem de água — 45 22 3 67 44 31

I — Aloés — 33 26 17 16 52 46

J — Vigiam — 34 27 66 13 18

K — Acertou — 29 4 43 65 15

L — Privilégio — 21 20 55

M — Vinho de palmeira — 57 62 70 42

SOLUÇÃO

A — Tramado; B — Funis; C — Ruguem; D — Numismática; E — Neve; F — Mimado; G — Pepino; H — Molham; I — Azevre; J — Velam; K — Bolou; L — Dom; M — Sura.

QUADRA POPULAR

Pelo céu vai uma nuvem
Todos dizem bem na vi
Todos falam e murmuram
Mas ninguém olha p'ra si

A MAIS MODERNA FÁBRICA ALEMÃ

KING

Preços Fixos

110 lts	modelo de mesa	3.460$
120 lts	modelo de mesa	3.690$
155 lts	freezer 2/3	4.560$
155 lts	freezer total	4.780$
200 lts	freezer total	5.650$
200 lts	congelador	6.070$

E. T.

À VENDA

REPRESENTANTE
ROBERTO CUDELL, L.DA
NOS AGENTES OFICIAIS

Assistência Técnica Garantida

LAVRADORES

COMPRO charrua, reboque (ou chassi de camioneta para fazer reboque) grade discos, espalhar adubos e calcário, em 2.ª mão, para tractor. Carta ao Apartado 1011, Lisboa.

Câmara Municipal de Lisboa

EDITAL 171/62

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 6 de Setembro de 1962, pelas 11 horas, terá lugar na 2.ª Repartição da D. S. F. — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar, o concurso publico para FORNECIMENTO DE 2.000 GRADES PARA CONDICIONAMENTO DE GARRAFAS PARA LEITE.

(Processo n.º 134/62/CP/DSF)

A base de licitação é de ..... 200.000$00
O depósito provisório é de ..... 5.000$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concurso para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal», n.º 7673 de 24/10/1960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio, sob registo, á Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços de Finanças, 2.ª Repartição — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar —, por forma a ser recebida até á hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar —, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 ás 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do concelho de Lisboa, em 16 de Agosto de 1962.

O PRESIDENTE
António Vitorino França Borges

CONTO DE DOMINGO

DEUS PERDOA...

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO — Ilustração de CARLOS BOTELHO

ACABARA de reconhecer, com mágoa, que raríssimas vezes procedera bem, ou fora amável... Tanto quanto lhe permitia a memória, mergulhava na distancia, nos episódios acontecidos na sua mocidade turbulenta, de assomos tumultuários... E ficava-se hirto, transido de espanto...

Aí estava, era aquilo mesmo... Sempre, sempre, violento, cruel, descarado, cínico, desprezador... No entanto... Fora isso, exactamente... Alcançara posição invejável e todos os seus conhecidos diziam que triunfara... Conhecidos, sim, que amigos jámais os tivera... Isidoro Cato nessas horas estiradas de funda meditação ficava de máscara cavada, com uma expressão infinitamente trágica. Ele mesmo o verificava, examinando-se, quase sem querer no enome espelho oval, com moldura dourada, com flores e laços que fora pendurado havia muito naquela parede fronteira ao seu canto favorito... O espelho que teria alma, que guardava sorrisos, lágrimas, queixas amargas... Não o retirara dali no instante em que deslocara vários móveis... Fitava obstinadamente o espelho, via-se lá reflectido como numa superfície azulada, com círculos e círculos... E quantas vezes esses círculos estremeciam como se alguém tivesse jogado inadvertidamente, para o lago das recordações perigosas uma pedra, envolvida em musgo, embora...

Isidoro Cato pensava, rememorava, sofria, agora... Eram dias a sucederem-se a dias, era a agonia tormentosa dum lento anoitecer... Pensava, rememorava... e então reencontrava-se, fogoso e autoritário, pronto ás torturas vis, ás tremendas e agressivas palavras... Maria Silvia vinha até ele, com o rosto fechado numa angustia acusadora... e se falava era para lhe relembrar a infancia, a adolescência de vagabundo, os primeiros passos de homem capaz de tudo para subir... O seu sangue plebeu começava a ferver... Avançava para Maria Silvia e depois um grito brilhava, cegava-o como lamina de punhal... Silvia emudecia e mais tarde, Clara Rosa assumia precisamente as mesmas atitudes... Sómente não aludia ao seu passado... Porque não o conhecia... Era estruturalmente verdadeira, visceralmente sincera a gentil Clara Rosa, delgada e vibrátil como um junco tenro, com redes de nervos á flor da pele... Ainda a ambição o empolgava e por isso continuava na senda alucinante, perseguindo os que como ele perseguiam os climas da ostentação. A pobre aldeia onde nascera não voltara, desde que compreendera que aí a atmosfera lhe era irrespirável, sufocante, sem margem para o galopim inquieto dos atrevidos devaneios... Conhecera Maria Silvia numa praia e num capricho exorbitado cercara-a até vencer as suas relutancias. Pouco depois, já certo de que Silvia o amava, tivera a insólita maldade (não fora confissão leal obedecendo a rectos sentimentos) de lhe relatar tudo da sua infancia desprezada, da sua adolescência de privações... Com requintes selvagens, contara-lhe como matara um cavalo que lhe jogara um coice... E Maria Silvia pusera as mãos, como se rezasse... Ah! Aquele jeito de Maria Silvia aparecia-lhe constantemente. . Prendera-se a ele, e ele nem compreendera a dedicação submissa da moça bem nascida... Raivoso, atacou-a pela sua ternura... Tinham-se esbagoado anos dum viver atroz quando Clara Rosa nasceu. Foi como se acontecesse um milagre que bem depressa esqueceria... E Clara Rosa, com uma aguda percepção, uma penetração psicológica absolutamente invulgar, assistia a destemperos, observava, muda e fria, Entretanto, na maré-alta dos seus negócios, alcançou a posição há muito desejada. O luxo entrou de roldão na sua casa nova donde a comodidade não fora excluida. Já Maria Silvia, esgotada, não elevava as mãos postas mais que á altura do peito muito liso muito enxuto... Emagrecia, quase de hora a hora... Era um mirar contínuo, como um esvaziar de saco, de pele ressequida e cor de ambar... Triunfante de vigo, Clara Rosa entregara-se a estudos complicados, e, face á doença estranha da mãe, decidiu ser médica. Educação moderna, com todas as suas amplas liberdades. Contudo Clara soubera conservar-se feminina e senhora. Adorava a mãe e desse amor exaltado nascera um certo desprezo por tudo o mais.

Apesar da diferença de idades, os seus rostos eram precisamente iguais com os mesmos traços atormentados, esquisitamente dolorosos... E os jeitos... os gestos... os olhares... Lá estavam esculpidos ali, em toda a casa, em tudo quanto tinham tocado... Suplício?! Mas não... Sem se dar conta disso, a solidão adoçara-lhe as arestas do carácter violento. A solidão da sua casa tinha vozes... Eram porém vozes que já não acusavam... Na tarde em que chegara e encontrara as luzes apagadas e um silêncio trágico a envolver quadros e móveis, como um perfume embriagante, dirigira-se á sala onde agora estava... Vira-se ao espelhho para satisfação inconsciente da secreta vaidade que o minava e que a sorte alimentava... Uma claridade difusa amortalhava o grande espelho... Recuara... Foi então que uma cadeira tombou e que quase imediatamente, um soluço duro irrompeu de algures... Chamou. . Acendeu todas as luzes... Na sala da copa estava Rita, de bruços sobre o mármore da mesa... Depois... Tudo rápido e espantoso... Acontecera horas antes, tinham-no procurado, telefonado para o escritório... Marta, a cozinheira, saira, para lhe contar... A senhora e a menina estavam mal, muito mal... Rita, falou em desastre de automóxel, casa de saude... Emergira da terrível verdade como se tivesse estado paralítico durante muito tempo.. Sentiu-se, subitamente diferente em presença da morte... Perdera Maria Silvia e Clara Rosa... Afinal, nelas concentrara as suas ambições... Não tinha ideais... Não teria dentro de si sementes de fé?! Deixou os negócios, refugiou-se em casa... Horas e horas de meditação... Da sua alma os véus de egoísmo iam caindo, exactamente como pele queimada que se vai descamando... Dos seus, gente humilde, nem parente afastado existia... Não estava velho mas estava um outro homem... Ao anoitecer, por um prodígio de acuidade visual, notava melhor os traços da sua máscara no espelho oval, com moldura dourada... Nas horas lentas, lentamente a alma do homem se purificava... Encontrara um caminho de verdade... Fora preciso, para isso, uma dor sem limites...

... Soube-se e diz-se, que Isidoro Cato vive parcimoniosamente porque tudo legou a uma instituição de caridade, não guardando para sua manutenção mais que um suficiente modesto. Compreendera que Deus perdoa se o arrependimento chega, muito embora através duma dor sem remédio. Afunda-se em silêncios para melhor pensar. Tem na sua frente aquele espelho... E o tempo, afinal, como incansável cavalo, galopa e vai galopando...

LOTES DE TERRENO

Lotes de terreno a 10, 20, 30 e 40 contos cada lote, local privilegiado junto a Lisboa, próximo e grande futuro e lucros quem comprar um ou vários lotes, sinal um terço e restante pagar em 12 prestações. Próprio ao próprio. Informa todos os dias, incluindo domingos, das 9 ás 20 horas. Rua Luciano Cordeiro, 6-A — LISBOA.

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS

VILLARINHO & SOBRINHO, LDA
Janelas Verdes — LISBOA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANÍBAL GRAVADOR
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

FESTAS DE VERÃO NA CORUNHA

Nos dias 1 a 31 de Agosto de 1962

Por motivo destas festas, a C. P. tem á venda, nalgumas estações, (entre as quais Lisboa-Santa Apolónia, Coimbra Porto, Braga, Viana do Castelo), bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Corunha.

Período de venda — 27 de Julho a 31 de Agosto.

O TURISMO E O TRÁFEGO AÉREO

por **MARQUES GASTÃO**

Sangra a Nação inteira com os inumeráveis sacrifícios em África; a economia nacional sangra e o Governo luta afincadamente para defender a sobrevivência nacional. Tomam-se medidas drásticas de austeridade; buscam-se fontes de receita para a economia nacional e o ministro das Finanças, o prof. António Pinto Barbosa, consome energias, nas suas noites de vigília, para bem servir o País e cuidar dos interesses do povo português. A Nação busca industrializar-se para salvaguardar as naturais posições dentro do Mercado Comum, ao mesmo tempo que entidades responsáveis como os ministros da Economia e do Ultramar e o secretário de Estado da Aeronáutica procuram chamar a atenção do grande capital para a necessidade dele estar presente na África portugusa, por entre os chamados constantes dos governadores-gerais das nossas províncias ultramarinas.

Muito bem. Este breve enunciado basta, antes de prosseguirmos as nossas considerações ao redor do problema da aviação comercial portuguesa, pela qual me tenho batido, vai para mais de uma década, por entre más vontades, insídias, pressões, coacções, ameaças e não sei o que mais de uns tantos senhores que julgam arbitráriamente que Portugal é uma quinta que eles possam administrar no seu sector, como se lhes pertencesse. Mas não pertence. Portugal somos nós todos. E, como tal, precisamos de lutar por ele. E criticando, onde importa que a crítica possa exercer uma função moralizadora. E de mãos limpas. Sem interesses nem enfeudamentos. Com independência e sem mira em lucros, nem contra quem busca defender os interesses nacionais.

Sou insuspeito ao fazer estas afirmações. E se as faço não busco atingir pessoas — mas as funções que essas pessoas exercem. Não me importam compadrios. Creio mesmo que a hora deve ser de independência e de escolha dos melhores valores para bem servir o interesse nacional, que não pode estar á mercê de proteccionismos de «mediocridades doiradas» que por aí andam a dar-se ares de «magister» e que, quando se lhes apontam erros, bradam «Aqui-d'el-rei», que os perseguem..

Como jornalista nunca persegui ninguém... É preciso que isto fique bem claro, antes de prosseguir.

●

Antes do mais: a política aeronáutica portuguesa não está definida, quer perante o estrangeiro, quer no plano nacional. Somos um «Centro Aéreo do Mundo», entroncamento das linhas europeias; «Porta da Europa», e por aí fora. Possuimos as melhores posições geográficas na Europa, no Atlantico e em África. A despeito disso, atrasámo-nos considerável e gravemente na renovação dos nossos aeroportos, sem a elaboração eficiente de um plano futuro, deixando tudo ou quase tudo á mercê do acaso ou do tempo... Não só quanto á construção de pistas, como das aerogares da Ilha do Sal, em benefício do aeroporto de Dakar, no momento em que seria fácil atraír para o aeroporto da Ilha de Cabo Verde (Espargos), todo o tráfego do Atlantico Sul... do mesmo modo que nos atrasámos, em relação á Ilha da Madeira, a despeito de tantos avisos, com exclusivo benefício das Canárias... como, em relação ao aeroporto de Lisboa, devido a uma política errada de restrições e os atrasos nas obras da sua renovação, perdemos as frequências de sete companhias de aviação estrangeiras, que deixarám de realizar por Lisboa um total de mais de 1700 voos por ano, com o prejuízo de muitas e muitas centenas de contos de reis...

Os acordos aéreos entre Portugal e os outros países serão hoje anacrónicos, como anacrónicas serão certas medidas restritivas, dentro de um ponto de vista que busque valorizar a posição nacional que comportará, evidentemente, grandes benefícios para a economia do País. Verdadeiro entroncamento para a Europa e da Europa, Lisboa perdeu considerável grandeza em relação á posição que teve há alguns anos. O exagerado proteccionismo da companhia nacional de aviação tem causado prejuízos que, nem sequer a actividade ou a posição que ocupa podem justificar.

Mesmo que Portugal não estivesse — como está — a atravessar uma fase difícil da sua existência, em que todos nós nos debatemos numa luta terrível contra os que nos atacam, lá fora, sou dos que defendem o ponto de vista de uma política de liberalização do tráfego aéreo. Pouco temos para oferecer — já o tenho dito inumeras vezes — em comparação com grandes países turísticos como a Itália, a Espanha, a França, a Suíça, para não ir mais longe. A Espanha teve o ano passado cerca de 8 milhões de turistas e a Itália mais de 15 milhões. Nós, portugueses, recebemos pouco mais de 50 000 turistas, numero irrisório para as nossas imensas possibilidades, pois possuímos um clima estupendo, zonas de praias magníficas, costas marítimas como não existem noutra parte da Europa, paisagem surpreendente e cheia de encantos, etc. Por isso mesmo, porque nos falta o que tem uma Itália, uma Espanha e uma França e uma Suíça, temos de abrir mãos de facilidades no plano da aviação comercial.

Pergunto a mim próprio, se serei eu o mal intencionado e o ignorante ou serão os demais os irresponsáveis e desatentos do interesse nacional. Pois, por mim cumpro o meu dever, para que, do mais alto da Governança Publica, se tome conhecimento do que está a ocorrer no plano da aviação comercial portuguesa, em que uma companhia particular chega a sobrepor-se aos organismos oficiais, não sabemos bem porquê... ou podemos saber demasiadamente... Pois todos nós deveremos saber o que está a ocorrer, para que o remédio seja dado. Com a consciência tranquila e sem complexos, aqui estou a dar o meu brado de alerta, mais uma vez, mesmo que me ameacem com novas cartas oficiais ou não...

A Nação tem despendido alguns milhares de contos na construção de aeroportos, para que eles sejam utilizados, não só pelos aviões nacionais, mas também pelos aviões estrangeiros que nos trazem rendimentos para a economia nacional, com a entrada de turistas e consequentemente de divisas.

O caso da PAA é elucidativo: com a sua transferência de Lisboa, da sua linha de África, deixou de trazer a Portugal 5000 turistas norte-americanos, o que corresponde a cerca de 500 000 dólares, mais ou menos 15 000 contos. Isto sem aludir-mos ás despesas das operações e pessoal para mais de 96 voos anuais (192 nos dois sentidos), e ainda aos numeros dos 5000 americanos que embarcariam em Lisboa... Teríamos 15 000 contos a triplicar...

Política de restrições ou liberalização do tráfego aéreo? Quanto a nós, o princípio defendido, mesmo contra os que se encostam em exemplos alheios, é o de que deveremos abrir mão de facilidades — que elas nos trarão benefício. O turismo é uma industria e o S. N. I. assim o tem entendido e defendido, sobretudo nos ultimos tempos. Grupos de numerosos agentes de viagens estrangeiros tem-se deslocado a Portugal, a convite daquele organismo, por isso mesmo. Não podemos — nem devemos — opôr agora dificuldades, para não estragarmos o que estamos a realizar, com dispêndio de dinheiro e de esforços imensos.

FOTOS DE ARTE

Execução perfeita
Estúdios da Fotofilme
Rossio, 101 — Tel. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

Externato Angolano

Ens Infantil — Primário — Técnico
Ambos sexos Transporte.
Tel. 701338

CLEMENTINA

O RESTAURANTE MAIS AREJADO E UM DOS MELHORES
R. JARDIM DO REGEDOR, 37-1.
Telefone 32 46 69

FOLHA-DE-FLANDRES—Sempre a preços muito acessíveis. — CICC, LDA. — Rua D. João V, 7-1.º — LISBOA — Telefs. 684141/2/3.

Em SACAVÉM o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio da V.ª de António d'Oliveira Paciência.

Tornou-se fantasma

para roubar ao patrão dois contos de réis que esbanjou na pândega

ARMAMAR, 19 — O sr. João Candido dos Santos, um octogenário que não anda muito seguro das suas faculdades mentais, foi atraído por um rural ao seu serviço no prédio de Conqueiros a um palheiro ali existente, para apanharem um fantasma que o perseguia — segundo ele dizia.

Uma vez o velhote lá dentro, apareceu-lhe, efectivamente, o «fantasma», que era aquele seu serviçal, chamado José Manuel Fulgêncio. Este, todo nu e com a cara envolta numa mantilha, atirou-se ao pobre homem e ao cabo de assanhada luta conseguiu arrancar-lhe o colete de cujos bolsos extorquiu dois mil escudos, largando depois a fugir.

Daí a pouco, o malandrim, compondo um ar espavorido, voltou ao palheiro e disse para o octogenário ali enrodilhado e mal refeito da violenta refrega:

— Viu, viu, sr. João, aquela coisa de espantar, o fantasma? Passou agora por mim, e até chispava lume. Veja o que ele lhe fez — e apontava-lhe as feridas resultantes da assanhada luta de momentos antes.

À noite, regressaram ambos a casa, mas, então, o velho, com o colete esfarrapado e feito num Cristo, cogitando, no estranho facto, convenceu-se de que aquilo do fantasma fora artimanha do Fulgêncio para o roubar.

Entretanto, o malandrim, espalhando que o patrão dera uma grande queda, safava-se, á socapa, para o Porto, a derreter com a mulher o dinheiro surripiado ao seu amo. Este, instado por seu filho, sr. João dos Santos, funcionário da Fazenda Publica, descreveu a cena, de modo a não deixar duvidas quanto á patifaria do engenhoso Fulgêncio. Este, ao regressar da pandega, já sem a simulação espectral, foi agarrado pelos guardas republicanos, que ferraram com ele na cadeia.

FOI PASSEAR

na moto do amigo e morreu num acidente

PINHEIRO DE LOURES, 19 — Um grupo de amigos, do qual faziam parte António Rocha Cabral, de 18 anos, estofador, e seu irmão Raul Serafim Rocha Cabral, de 22, que presta serviço militar na Guiné e se encontra na Metrópole em gozo de férias, reuniu-se ontem, á noite, num «café» desta povoação para confraternizar. A certa altura, aqueles dois irmãos resolveram ir dar um passeio na moto de um dos amigos, apesar de nenhum deles possuir carta de condução. Se bem o pensaram, melhor o fizeram. Assim, foram até á povoação de Guerreiros, sendo a moto guiada pelo Raul. Uma vez ali, passou o António a conduzir, mas com tanta infelicidade que logo foi estampar a motocicleta contra um muro, ficando gravemente ferido. Prontamente socorrido, foi transportado ao Hospital de São José, mas não resistiu aos ferimentos, morrendo a caminho de Lisboa.

O António Cabral era natural de Viana do Castelo, mas residia em Pinheiro de Loures com sua família.

AS INSÍGNIAS

da Torre e Espada

são amanhã entregues à viúva do comandante Oliveira e Carmo

O Chefe do Estado condecorou, a título póstumo, com a Torre e Espada, o segundo-tenente Oliveira e Carmo, comandante da lancha «Vega», que perdeu a vida em Dio, lutando bravamente contra as forças que, em numero esmagador, invadiram, em Dezembro do ano passado, o Estado Português da Índia.

As respectivas insígnias serão entregues, amanhã, pelo sr. almirante Américo Thomaz, á viuva do herói-oo oficial, sr.ª D. Maria do Carmo Pena de Oliveira e Carmo, durante uma cerimónia a realizar, ás 16 e 30, no Palácio Nacional de Belém.

Estarão presentes o sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias, ministro da Marinha, e altas patentes da Armada.

A comitiva do Benfica momentos antes de tomar lugar no avião

O Benfica a caminho da Escandinávia

Por via aérea partiu esta manhã, ás 8 horas, para a Escandinávia a equipa dos campeões europeus, que na próxima terça-feira, em Copenhague, defrontará a selecção local, «Staevnet-Copenhague», principiando assim uma série de encontros até 9 de Setembro próximo, e que incluem jogos contra o Inter, de Milão e o Corunha Real Cluo Desportivo, este ultimo jogo para a disputa da «Taça Tereza Herrera».

A caravana do Sport Lisboa e Benfica é assim constituída: eng.º Alfredo Valverde e Coelho Virgílio, dirigentes; dr. Sousa Pinho, médico; Fernando Riera, treinador e massagista Hamilton Marques da Pena e os jogadores: Costa Pereira e Rita (ex-Covilhã); Mário João, Humberto, Germano e Angelo; Fernandes, ex-junior, agora promovido á primeira categoria dos «encarnados»; Cruz; Raul (ex-Leixões); Cavém, José Augusto, Santana, Eusébio, José Aguas (capitão); Coluna; Simões; Neto; Augusto Silva e Pedras (ex-V. Guimarães, ambos). Saraiva não seguiu, devido a lesão.

O programa dos jogos dos bicampeões europeus é o seguinte: dia 21, em Copenhague, contra a selecção local «Staevnet-Copenhague»; dia 23, em Gottemburgo, contra a «Gottemborg Alliansen»; dia 30, em Oslo, contra a «Oslo Pool»; dia 4 de Setembro, em Estocolmo, contra a «Stockolm Alliansen», ultimo jogo na Escandinávia, seguindo depois a caravana benfiquista para Milão, a fim de defrontar no dia 8, a equipa do Inter, unico encontro, em Itália. De Milão a equipa partirá para a Espanha, a fim de disputar, no dia 9, a «Taça Tereza Herrera», contra o Corunha Real Club Desportivo.

O regresso do Benfica está marcado para o dia 10 de Setembro, ás 17 e 35, depois de 23 dias de digressão, com os rendimentos apreciáveis de 115 000 dólares e mais 600 000 pesetas.

Os eng.ºs Alfredo Valverde e Coelho Virgílio, em breves declarações aos jornalistas, manifestaram a maior esperança em bons resultados da equipa do Sport Lisboa e Benfica, realçando o facto de que os campeões da Europa, procurarão, mais uma vez, não só honrar o futebol português, como os pergaminhos do clube, frente a adversários de real mérito que procurarão, como é hábito, defrontar os campeões, com a vontade forte de os vencer.

Por sua vez, Fernando Riera que, pela primeira vez, acompanha a equipa do Benfica, depois de ter assumido a sua direcção, declarou:

— Pouco se pode dizer, no momento em que a equipa está em rodagem e durante o qual os jogadores estão em preparação. Estes jogos serão esplêndidos para a preparação da equipa, que procurará por outro lado realizar os melhores resultados. Todos os jogadores estão em bom aproveitamento e recuperação física e técnica e a nossa deslocação é da maior utilidade.

No aeroporto a caravana benfiquista teve afectuosa despedida por parte da direcção, que estava representada pelos dirigentes srs. José Castilho e Manuel Luz Afonso, muitos sócios e pessoas de família.

Um leão à s

num barco hola

acostado à muralha d

com outras feras

Um verdadeiro «zoo» flutuante surpreendeu, esta manhã, os trabalhadores marítimos e muitos populares que, ao domingo, normalmente se espalham pelas muralhas do Tejo no momento em que atracava ao cais da estação marítima de Alcantara o cargueiro holandês «Lombok».

— Um leão á solta! — exclamaram, entre surpresos e temerosos, alguns dos que observavam o estranho espectáculo.

De facto, andava um leão em plena liberdade no convés daquela arca de Noé, deixando-se acariciar não só pelo tratador, mas também pelos tripulantes do barco, que vem consignado á casa Wiese e, ao fim da tarde, prosseguirá viagem rumo a Nova York.

Numa breve visita ao «Lombok», lá se nos dapararam as mais variadas espécies de feras caçadas nas reservas do Quénia e da África do Sul e que serão entregues nos Estados Unidos e no Canadá, após uma viagem de quase cinco meses, durante a qual o unico porto europeu de escala foi o de Lisboa.

Eis a fauna deste «zoo» flutuante, além do leão, de nove meses, que o seu tratador, B. White, natural do Quénia, nos mostrou: três zebras, quatro elefantes, cinco rinocerontes, um antílope e três gnus, em jaulas de madeira, que se viam da muralha. Foram embarcados, respectivamente, em Port Elizabeth e Durban e passaram pelos portos de Lourenço Marques e Beira (Moçambique), Dar-Es-Salaam, Tanga, Mombaça, Djibouti, Assab Por Sudan. Atravessaram o canal de Suez, com paragem em Port Said, seguindo agora para Nova York. Atravessando depois o canal do Panamá, vão para Los Angeles, San Francisco, Portland Seatle e Vancouver.

O leão, o nário da Af gentário no tratador B. turalidade só ao «pequ do que dez dez litros de toda a bi cadas 8000 incluindo ce

Esta colec é avaliada e lares, o equi tuguesa a q contos.

O «Lombo curiosidades landês, nunc tos da Hola

Alguns dos las de made do do cargu formado e

O Sporting marcha na vanguarda dos «Nacionais» de atletismo (147-38) ao cabo da primeira ronda

Eulália Mendes (Sporting) novo «record» nos 200 metros

Com condições magníficas, tempo quente, seco e sem vento (possível naquela pista), os «Nacionais» de seniores, iniciados ontem em Alvalade forneceram nalgumas provas um confronto interessante de resultados, equivalentes, nos 800 metros, comprimento e 200 metros.

Não podemos deixar de apontar, também, as marcas dos vencedores dos 5000 metros (que é dos melhores de sempre em pistas nacionais nestas temporadas ma chegadas) e dos 3000 metros obstáculos.

A jornada que não teve a «emoção» desejada, revelou-nos, porém, a boa forma de vários elementos, especialmente, do Sporting (já que o Benfica com a sua ausência voluntária deixou de existir para o atletismo, pelo menos de competição), tais como: Manuel de Oliveira (14 m. e 37 s. na légua); Rogério Gonçalves (1 m. e 55,1 s. nos 800 m.); Fernando Marques (3,80 metros nos salto com vara); Pedro de Almeida (7,23 m. no salto em comprimento); Jaime Coelho (1 m. e 56,8 s. nos 800 metros); Jorge Soares (21,7 s. nos 200 m.); Julio Fernandes (7,6 m. no salto em comprimento); Joaquim Ferreira (9 m. e 25 s. nos 3000 metros obstáculos); Esteves Costa (7,05 m. no salto em comprimento); Augusto Lourenço (1 m. e 57,1 s. nos 800 m.) e ainda uns outros tantos á procura do seu melhor expoente.

A figura numero um da ronda foi, mais uma vez, Jorge Soares, do Universitário. Estamos crentes que poderia ter feito melhor, possívelmente, se não tivesse no final da prova dos 200 metros, abandonado o ataque. Entretanto igualou o seu «record» nacional — 21,7 s.

A ausência de Valentim Baptista nos 800 metros, foi notória. Com a sua presença estamos crentes que se teria atingido um nível excepcional. Não podemos deixar passar em claro o «tempo» de Augusto Lourenço (1 m. e 57,1 s.) que é o melhor de sempre na sua carreira desportiva. Marques da Silva, também baixou a sua marca para 1 m. e 59,8 s.

Na légua Manuel de Oliveira com temperatura menos escaldante o campeão teria alcançado uma marca sensacional, muito ao redor do seu «record» nacional — 14 m. e 15,6 s. que já está no registo desde 31-8-1960. Os outros competidores da légua ressentiram-se da temperatura, principalmente a partir dos três quilómetros (1000 m., em 2 m. e 54 s.; 2000 m., em 5 m. e 50,2 s.; 3000 m., em 8 m. e 44 s.; 4000 m., em 8 m e 44 s.).

Fernando Moniz, apesar de não ter superado a sua marca do «Regional» (56,6 s.) não esteve mal (57,3 s.). Jorge Coelho e Gustavo Meneses, valem mais do que fizeram. Xara Brasil melhoro no peso, batendo João Afonso, mas ficou ainda muito longe do que vale.

*

Nos «Nacionais» femininos a figura principal, recaiu em Eulália Mendes, que esteve brilhante nos 200 metros, ao ponto de obter novo «record» nacional — 27,2 s. contra 27,6 s. obtido pela mesma atleta há oito dias. Lídia Faria, sobressaiu-se no lançamento do disco (33,03 m.). Mais uma vez a estafeta 4×100 m., falhou por má transmissão. A conjugação de esforços, que não é difícil, basta atender a um princípio imutável, foi atraiçoado na passagem da segunda transmissão.

«Os Joaquins»

festejaram o seu patrono

Em honra do seu patrono, o Grupo Onomástico «Os Joaquins» promoveu, hoje, várias cerimónias: ás 11 horas, na igreja dos Doze Apóstolos, houve missa e sermão; mais tarde, ás 14, efectuou-se, na sede daquela colectividade, distribuição de donativos a diversos pobres, a que se seguiu, duas horas depois, uma sessão solene. À noite, realiza-se um jantar de confraternização.

habituais e t privativos: o que hoje dese de 21 dos tri Dalmeyer, q trando aqui mens, que vi como sucede avião especia dor.

Daqui a n costume, os d encontro no «passageiros» singular carg formado em

JOSÉ DE

fez h

Alhandra-Te

O nadador b continua a pre bro efectuar a travessia do es fez o ultimo tr dra ao Terreiro

José de Frei 7 h. e 57 m. e va passava em dando com a çadas por min prova atingiu e depois Sacav

Com 3 hora frente da Sacor ao Terreiro do curso no total

Este «tempo por Baptista Pe com 4 h. e 48

A prova foi dições de temp panhado por do o seu trei e os elementos do Belenenses.

ão à solta
barco holandês
à muralha de Alcântara
utras feras a bordo

flutuante
os traba-
tos popu-
normal-
muralhas
que atra-
marítima
holandês

exclama-
emerosos,
n o estra-

leão em
s daquela
acariciar
também
rco, que
Wiese e,
guirá via-

Lombok»,
ais varia-
çadas nas
África do
s nos Es-
adá, após
co meses,
orto euro-
isboa.
flutuan-
ve meses,
aite, natu-
rou: três
inco rino-
rês gnus,
e se viam
barcados,
Elizabeth
os portos
eira (Mo-
n, Tanga,
Por Su-
de Suez,
Said, se-
va York.
canal do
Angeles,
Seatle e

a
7-38)
a
des
rd»
os

bandonado
lou o seu
s.
Baptista
a. Com a
entes que
el excep-
ar passar
Augusto
.) que é
ua carrei-
da Silva,
arca para

veira com
ldante o
uma mar-
redor do
14 m. e
isto desde
petidores
la tempe-
partir dos
em 2 m.
m. e 50,2
4 s.; 4000

r de não
a do «Re-
teve mal
Gustavo
que fize-
no peso.
nas ficou
vale.

inos a fi-
n Eulália
nante nos
bter novo
s. contra
atleta há
ressaiu-se
33,03 m.).
4×100 m.,
io. A com-
não é difí-
princípio
na passa-
ão.

O leão, oferecido por um milionário da África do Sul a outro argentário norte-americano e que o tratador B. White, domina com naturalidade impressionante, devora só ao «pequeno almoço» nada mais do que dez quilos de carne e bebe dez litros de leite. Para sustento de toda a bicharada, foram embarcadas 8000 toneladas de alimentos, incluindo cerais e outros produtos.

Esta colecção de bichos exóticos é avaliada em cerca de 150 000 dólares, o equivalente em moeda portuguesa a quatro mil e quinhentos contos.

O «Lombok» oferece ainda outras curiosidades. Sendo um navio holandês, nunca escala, contudo, portos da Holanda nas suas viagens

Alguns dos animais nas suas jaulas de madeira instaladas a bordo do cargueiro holandês, transformado em «zoo» flutuante.

habituais e tem dois comandantes privativos: o sr. C. Hoedemaker, que hoje desembarca, acompanhado de 21 dos tripulantes, e o sr. San Dalmeyer, que o substituirá, entrando aqui no barco com 24 homens, que viajaram daquele país, como sucede, habitualmente, em avião especial fretado pelo armador.

Daqui a nove meses, como de costume, os dois capitães terão novo encontro no Tejo, e quais serão os «passageiros» dessa viagem deste singular cargueiro, desta vez transformado em arca de Noé?

JOSÉ DE FREITAS
fez hoje o percurso
Alhandra-Terreiro do Paço

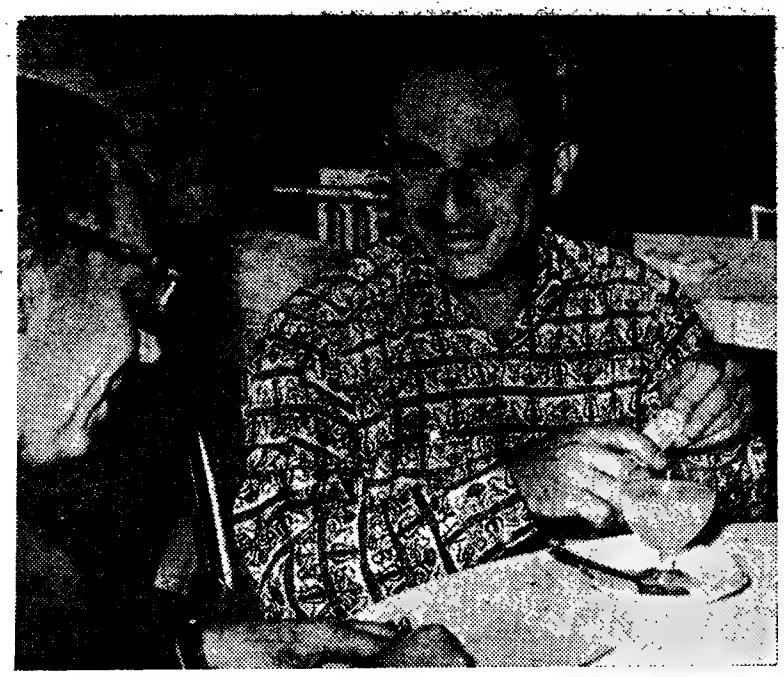
O nadador belenense José de Freitas continua a preparar-se para em Setembro efectuar a tentativa de «record» da travessia do estreito de Gibraltar. Hoje fez o ultimo treino, nadando de Alhandra ao Terreiro do Paço

José de Freitas lançou-se á água ás 7 h. e 57 m. e com 45 minutos de prova passava em frente de Alverca, nadando com a média de 70 a 72 braçadas por minuto. Com 1 h. e 20. de prova atingiu a Póvoa de Santa Iria e depois Sacavém, com 2 h. e 17 m.

Com 3 horas de prova passava em frente da Sacor e ás 12 e 13 m. chegava ao Terreiro do Paço, tendo feito o percurso no total de 4 h. e 16 m.

Este «tempo» bateu o melhor feito por Baptista Pereira, em Maio de 1960, com 4 h. e 48 m.

A prova foi feita com excelentes condições de tempo e o nadador foi acompanhado por um gasolina, transportando o seu treinador Armando Mendes e os elementos, da secção de natação do Belenenses.



Lattuada falando ao jornalista

O CINEASTA ITALIANO ALBERTO LATTUADA
passou hoje por Lisboa

Do avião da carreira Porto Rico-Lisboa, desembarcou hoje no aeroporto da Portela o cineasta italiano Alberto Lattuada, nome mundialmente conhecido através de filmes como «O Moinho do Rio Pó», «O Capote», «Guendalina», etc. Baixo e forte, cabelos já grisalhos, Lattuada, que vinha acompanhado pelo jornalista da televisão italiana Carlo Mazzarella, esteve no aeroporto cerca de uma hora, o tempo suficiente para tomar o avião para Roma.

Quando o abordámos, Alberto Lattuada recordou que estivera já de passagem em Lisboa e explicou os motivos da actual viagem:

— Estou a trabalhar num filme, que inicialmente tinha o título de «Viagem á América» e hoje se chama «Mafficcioso», história baseada na «Mafia», e que será interpretado por Alberto Sordi.

— O tema?

— A história satírico-grotesca desenvolve-se ao redor de um siciliano que vai para Milão e faz, depois, uma viagem quase nostálgica... Como esse siciliano teve na sua juventude relações com a Mafia, é obrigado a uma certa acção em Nova York, para regressar, então, á Sicília, á sua vida normal. Não me pergunte o final da história, que é segredo...

E acrescentou:

— E' uma violenta crítica á Mafia, mas em forma grotesca e satírica, com a esplêndida colaboração desse notável artista que se chama Alberto Sordi... A personagem feminina é a artista brasileira Norma Benguel, vencedora de um dos prémios do ultimo Festival de Cannes...

— E o que o levou a Haiti e a Porto Rico?

— Vou fazer outro filme, este na Nigéria, com o título «Jagua Nana», extraído do romance do escritor nigeriano Cyprian Ekwensi, actualmente secretário do Departamento de Cultura do seu país. Não se trata de qualquer história racial de qualquer problema entre brancos e negros, mas preciso para ele de 3 intérpretes de cor e daí ter-me deslocado a Haiti e a Porto Rico para os escolher...

Falou-se, depois, da evolução do cinema italiano, a que Lattuada deu tão importante contribuição como crítico, argumentista e realizador.

Eis o que nos afirmou:

— Com o fim da guerra, surgiu essa sinceridade violenta do neo-realismo, que exprimia os anseios, as angustias de um povo e se exprimiam, portanto, através do cinema e de outras formas de arte. Hoje, porém, o cinema é menos social, menos político, para ser mais psicológico, um interesse mais fundo e maior pelo indivíduo, pelo Homem, na sua grandeza maior.

E explicou:

— Deu-se, naturalmente, uma modificação na expressão do cinema italiano, hoje mais tendente ao estudo das relações familiares ou relações com a sociedade, mas já sem um quadro largo de massas nem de reivindicações sociais, mas sim de estudo do homem singular, de reflexões humanas no plano do humano e para estudo dos problemas do Homem.

— Que pensa do cinema americano?

— Enfraqueceu imenso nos ultimos anos, mas começa a renascer, graças a pequenas empresas de filmes.....

— Quantos filmes dirigiu já?

— Vinte.

— Qual o seu melhor?

— «Capote». Depois, «Moinho de Pó», «Tempestade», que recebeu três prémios e o segundo do maior êxito em Itália, nos ultimos anos.

A entrevista estava no fim. Ouvia-se já chamar os passageiros da «Pan American», rumo a Roma. O grande realizador, promete-nos ainda, que voltará.

— Portugal é um país muito belo...

E Alberto Lattuada despede-se com um «Até breve», embarcando no «Clipper» a jacto, com destino a Roma.

«Soirée» dançante
na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

Realiza-se hoje, ás 22 horas, na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, uma «soirée» dançante, que será abrilhantada pelo conjunto «Night Star».

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

O Zê

Não se trata do Zé, o povo. Trata-se do Zê, a letra.

O Z é uma letra angulosa, ponteaguda, obtusa, antipática. Traçada em ziguezague (evidentemente), tem a configuração do raio que fulmina quem menos espera e por isso foi escolhida para assinalar os trajectos perigosos da estrada.

A letra do azar, do azedume, do azebre, da azêmola.

Enquanto o S é doce, curvilíneo, feminino — o Z mostra-se ossudo, rude, brusco.

ROSA escreve-se suavemente com S. RAPAZ com Z, decerto para que o Z final comprove a masculinidade.

«Antes que cases *(com S)* vê o que fazes *(com Z)*»... *Em geral este sábio conselho divide o par de namorados: um quer casar depressa, com S; o outro reflecte devagar sobre o que convém fazer, com Z.*

TALVEZ, que corresponde a meia afirmação, tem Z. ALIAS, que serve para corrigir, tem S, o que se reveste da maior subtileza.

E os regulamentos a que obedece o Z?!

Aprendemos na escola que nos verbos em izar o Z é de rigor. Portanto:

Eu izo
Tu izás
Ele, ela iza
Nós izamos
Vós izais
Eles, elas izam

Tomemos como exemplo o verbo corrente CANALIZAR — corrente, quando corre...

Eu canalizo
Tu canalizas
Etc.

Pois sim! ANALISAR e PARALISAR dispensam o Z e orgulham-se do S. Tudo isso para nos ATRAPALHIZAR.

O Z exibe-se na sua máxima impertinência quando exerce as funções de inicial, sugerindo quase sempre ideias desagradáveis.

As discussões, as rixas: ZANGA, ZARAGATA, ZURZIDELA, ZARGUNCHADA, ZÁS, ZUMBA!

As escaramuças guerreiras: ZAGAIA, ZAGALOTE.

As inferioridades físicas: ZAROLHO, ZANAGA. Mentais: ZUCA, ZONZO, ZARANZA. Sociais: ZÉ-DOS-ANZOIS, ZÉ-NINGUEM, ZERO.

Os ruídos irritantes: ZOADA, ZUNIDO, ZUMBIDO, ZABUMBA, ZARZUELA.

Os exemplares parasitas da Zoologia (com Z, claro): ZANGÃO, ZORRA. Ou de aspecto anormal: ZEBRA, ZEBU.

Por vezes o Z esforça-se, se acaso dispõe de iniciativa, por atingir zonas (ainda um Z) amenas ou elevadas: ZÉFIRO, ZIMBÓRIO, ZODÍACO, ZÉNITE.

Não se reabilita. Logo surge o ZURRO e a ZURRAPA; a ZUMBAIA lisongeira para os que se julgam grandes; a ZOMBARIA, que diminui todos, grandes e pequenos; o ZUNZUM, cheio do veneno da maledicência.

Essa aspereza (com Z) revela-se bem na musica zingara (também com Z): os violinos choram, arranhados com técnica, e as melodias (belas aliás, com S) deixam-nos os nervos em Z.

É possivel que o Z pretenda afirmar uma bruta virilidade entre os outros sinais decadentes do alfabeto. Talvez procure fascinar as timidas vogais, apresentando-se como a encarnação gráfica de Tarzan (sempre o Z!)...

Se assim acontece, Zacarias deve ser o nome ideal para os Tarzans humanos.

Semelhante hipótese ajuda-nos a compreender por que razão nos circos de feira, as mulheres de barba ou se chamam Zaida ou Zuraida — mesmo que a barba seja tão postiça como o Z do seu nome forjado...

BASTOS GUERRA

A Orquestra Infantil da Casa Pia de Beja
vai ao Brasil

No «Voo da Amizade», parte amanhã para uma longa digressão pelo Brasil a orquestra infantil da Casa Pia de Beja, que é dirigido pelo rev.º padre Joaquim Fatela.

O conjunto dará uma série de recitais em diversas cidades brasileiras.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Assinado pelo sr. capitão-de-mar-e-guerra João Ramalho Rosa, recebemos um cativante ofício do gabinete do sr. ministro da Marinha, a agradecer ao «Diário de Lisboa» o «vivo relevo» dado a «todos os actos e cerimónias com que foi celebrado o Dia da Marinha».

A Feira de Hamburgo

(Continuação da 9.ª página)

no sector dos produtos alimentares ao povo alemão.

A presença de Portugal nesse afamado certame criou assim uma tradição; e, desde 1960, que o «Pavilhão das Nações» se tornou no «Pavilhão de Portugal», circunstancia que concorre para a mais larga propaganda dos nossos produtos e do País. E, no prosseguimento de uma política de valorização da exportação portuguesa para o mercado alemão, os respectivos organismos oficiais, em íntima coordenação com o comércio exportador, organizaram, mais uma vez este ano, a nossa valiosa participação.

Portugal apresenta-se com variados produtos, uns já acreditados no mercado, outros que podem vir a constituir uma afirmação e uma demonstração do que, neste domínio, se fabrica já no nosso País e cuja qualidade nada desmerece em confronto com outros concorrentes. Reforçar a posição dos primeiros e criar as condições de penetração comercial dos segundos é o objectivo que anima os organizadores e os participantes na Feira. Os resultados positivos alcançados anteriormente são garantia de um novo êxito.

Expressiva presença portuguesa

Foi a nossa representação organizada como habitualmente, pelo Fundo de Fomento de Exportação (departamento especializado da Secretaria do Estado do Comércio, que na Alemanha dispõe de Centros de Informação em Bonn e em Hamburgo), com a cooperação dos respectivos organismos de coordenação económica; e no sector da informação turística e do Ultramar foi assegurada pelo S. N. I. e pela Agência-Geral do Ultramar.

A presença portuguesa na Feira de Hamburgo não reflecte apenas o interesse dos organismos oficiais, no incremento das vendas ao mercado alemão, pois traduz-se, especialmente pela presença efectiva de firmas nacionais exportadoras, cada uma das quais em seu «stand», assistido pelo próprio comerciante, terá completa liberdade de acção na concretização dos seus negócios no contacto com os meios importadores e distribuidores e no estabelecimento das correntes comerciais que são hoje a base das transacções internacionais.

Quarenta expositores, representando outras tantas firmas exportadoras, e os mais significativos sectores da industria alimentar portuguesa: vinhos da Madeira, do Porto, de mesa e espumantes, conservas de peixe, frutas e produtos hortícolas, sumos de frutos e conservas de frutas, azeite, café e chá.

E, dado que, para esta espécie de produtos, a melhor exibição e frutuosa demonstração consiste ainda em oferecê-los ao gosto e paladar dos visitantes, os «stands» dos expositores têm seus balcões de «prova» de vinhos, conservas, sumos café e chá, servidos por gentis «vendeuses» as quais, em típicos trajos e mostrando, simultaneamente, o colorido e a arte do nosso artesanato dão a comer ou a beber, local ou em embalagens-miniatura, uma amostra do que a terra e o trabalho dos portugueses da Europa e de além-mar podem dar aos alemães e a todos os visitante do grande certame.

FOLIAR K

Para a adubação das plantas através das folhas

SOCIEDADE PERMUTADORA S. A. R. L.

LISBOA PORTO

A venda nas casas da especialidade

WELLA PORTUGAL

COMUNICA

A todos os profissionais cabeleireiros de que a sua excursão a Amesterdão (Holanda) na altura do CAMPEONATO DO MUNDO, a DARMSTADT (Alemanha) sede da WELLA AG., e a PARIS se realiza de 28 de Setembro a 12 de Outubro.

A viagem será feita em avião, e no preço excepcional de Esc. 5.700,— (subsidiado pela WELLA AG.) está incluído a viagem aérea, todos os alojamentos e pequenos almoços e a estadia completa em Darmstadt, incluindo demonstrações técnicas nos modelares estúdios da WELLA e diversas excursões.

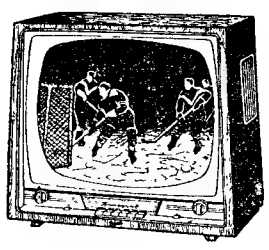
Como a inscrição termina impreterìvelmente em 28 DE AGOSTO informam-se todos os profissionais cabeleireiros de que devem efectuar até essa data a sua inscrição, pois não é possível atender pedidos depois dessa data.

WELLA AG — DARMSTADT

A casa da especialidade ao serviço do cabeleireiro de todo o mundo

WELLA — PORTUGAL

AV. DUQUE DE ÁVILA, 46 LISBOA TELEF. 48927/32/36
R. CLEMENTE MENÉRES, 15 PORTO TELEF. 30602



RÁDIO • TELEVISÃO • GRAVADORES

IMAGEM IMPECÁVEL

Porto — E. T. ROBERTO CUDELL, LDA. — Lisboa

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

GRANDE QUINTA

Vende-se, com boa moradia, igreja privativa, electricidade, telefone, água canalizada de poço inesgotável, enormes vacaria e adega, fábrica destilação vinhos e bagaços, silos, nitreiras, aviário, muitos cómodos agrícolas, vinhas, grande pomar, motivo partilhas, preço em conta 3.000 contos (só parte urbana não se fazia com 2.000 contos), devidamente explorada e lançando marca vinhos engarrafados dá melhor rendimento que prédio em Lisboa e local muito agradável recreio, tem bons ares campo e é perto praias, fica a 40 minutos de Lisboa em automóvel e frente estrada alcatroada. Não atendo agências. Resp. escrita ao Apartado, 11, Picoas, Lisboa.

Cursos de Enfermeiras-Parteiras-Puericultoras
Cursos de Auxiliares de Enfermagem-Parteiras

De 1 de Agosto a 10 de Setembro está aberta a inscrição destes cursos nas Escolas de Enfermagem do Instituto Maternal, em Lisboa, Porto e Coimbra.

Prestam-se informações nas respectivas secretarias:
Lisboa — Maternidade Dr. Alfredo da Costa — Rua Viriato
Porto — Maternidade de Julio Dinis — Largo da Maternidade
Coimbra — Rua do Cabido, n.º 5-2.

No curso de Enfermeiras-Parteiras-Puericultoras só podem inscrever-se as diplomadas com o curso geral de enfermagem. Este curso completa-se com um estágio de 6 meses, remunerado mensalmente.

No curso de Auxiliares de Enfermagem-Parteiras só podem inscrever-se as diplomadas com o curso de auxiliar de enfermagem.

Qualquer destes dois cursos, além de regalias especiais, habilitam para o exercício da profissão de parteira, com direito, a sindicalização nessa qualidade e com direito a um abono de 20 %, quando em exercício na respectiva especialidade.

DACTILÓGRAFAS

Admitem-se, 5.º ano liceal ou equivalente. Idade mínima 18 anos, máxima 35. Ord. inicial 1.750$00.

Resposta a este jornal ao n.º 127

AUXILIARES DE ENFERMAGEM

Continua aberta a inscrição para admissão de Auxiliares de Enfermagem do Instituto Português de Oncologia.

Solicitar informações na Superintendência de Enfermagem ou pelo telefone 76 31 41.

ESCOLA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Até 20 de Setembro, aceitam-se inscrições para o curso de enfermagem geral, para o qual são exigidas, como habilitações mínimas, o 2.º ano do liceu. As candidatas com o 5.º ano completo são dispensadas do exame de aptidão.

São concedidas bolsas de estudo constituídas por alimentação e alojamentos gratuitos, ou subsídios mensais de 300$00 ou 500$00.

O curso é reservado ao sexo feminino.

Pedir informações mais detalhadas á Secretaria da Escola, na Avenida 28 de Maio, lote 3.

CAMINHOS DE FERRO

Horários dos comboios

LINHAS DO SUL E SADO

Comunica-nos a C. P. que desde 19 de Agosto a 9 de Outubro é estabelecido o seguinte serviço especial:

Automotoras n.ºs 8322/8125 — Efectuam-se diáriamente entre Évora e Funcheira.

Comboio n.º 9011 (rápido do Algarve) — Efectua-se diáriamente entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana com ligação para Lagos, dando também ligação para Sevilha.

Automotoras n.ºs 8126/8339 — Efectuam-se diáriamente entre Funcheira e Évora.

Comboio n. 9012 (rápido do Algarve) — Efectua-se diáriamente entre Vila Real de Santo António - Guadiana e Barreiro, com ligação de Lagos e Sines, recebendo também ligação de Sevilha.

ENSINO PRÁTICO COMERCIAL — BENFICA

Rua Cláudio Nunes, 21 — Tel. 701338

EXTERNATO ANGOLANO

Cursos Primário e Técnico (diurno/nocturno)

Esteno-Dactilografia — Mecanografo/a Contabilista — Máquinas de Contabilidade e escrever «Olivetti» — Explicações

ABERTAS AS MATRICULAS

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RAIO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE

Aos sábados das 9 ás 19 horas — aos domingos das 10 ás 13 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na aTABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 26.

Mobílias tipográficas

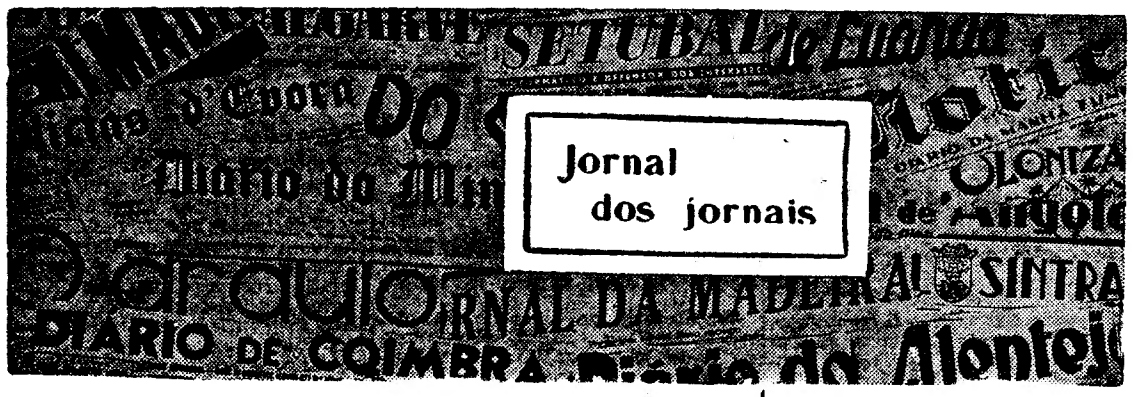
Antiga casa Soares & Coelho

Os que mais barato fabricam

R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 326550

LINHA DE CASCAIS

Para sua comodidade adquira, em qualquer das estações desta linha, séries de 20 bilhetes sem data de validade.



SEQUESTRO CONSCIENTE ou estupidez maldosa?

O que acaba de nos contar pessoa amiga e de todo o crérito impunha uma visita ao local - notícia mais desenvolvida. Mas a escassez de tempo não o permite e esperamos que o que vai ler-se seja o bastante para alertar as autoridades e promover as medidas adequadas.

Vive em Alcongosta uma mulher de nome Maria Serra, viuva, dos seus oitenta anos. Teve meios de fortuna que na sua aldeia e nesse tempo — há uns quarenta anos — podiam considerar-se mais que suficientes. Negócios infelizes do marido desfalcaram grandemente os bens do casal mas ainda sobrou com que criar os filhos e viver sem pedir nada a ninguém. À medida que foram crescendo e constituindo lar próprio os filhos receberam o seu quinhão: uma parte da quinta conhecida por «Enxertada». A unica filha teve quota maior, favorecida pelos zelos da mãe. Não o entendeu assim o genro que procurou e conseguiu criar vários embaraços de que a pobre octogenária se queixa.

Mas isso, que é muito, seria o menos. O pior é que este modelo de genro, por não conseguir fácilmente que a sogra abrisse mão da sua parte, não esteve com meias medidas: levou-a para uma casa afastada do povo e trancou-a. Semanas passou a infeliz mulher a gritar por socorro, até que o bárbaro procedimento chegou aos ouvidos de antigas vizinhas. Várias pessoas foram á casa-prisão e deram com a Maria Serra ás escuras, que as janelas estavam pregadas e ela nem um simples candeeiro tinha para se alumiar. A comida era-lhe dada por uma fresta, em cesta suspensa de uma vara. Foi geral a indignação em Alcongosta, tanto pela fereza do genro como pela passividade cumplice da filha. Outro filho, residente na Chamusca, quis levar a mãe para junto de si. A isso se opõe a filha, que a manda guardar por zelosos carcereiros, entre os quais se conta uma neta da infeliz, rapariga dos seus quinze ou dezasseis anos!

Temos a certeza de que as autoridades porão cobro a tamanha crueldade. E que darão aos algozes o merecido castigo.

(Do **Jornal do Fundão**)

O comércio de carnes verdes em Évora

Há certo tempo já, que os comerciantes eborenses de carnes verdes não estão satisfeitos com certos aspectos do seu comércio.

Para que a sua actividade entre num caminho mais regular e sem prejuízos graves para eles, comerciantes, e para o publico, preconizam vários reajustamentos, muito especialmente no que respeita ao gado de abate fornecido pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

Para uma discussão ampla do problema, os comerciantes de carnes eborenses reuniram há dias e resolveram expor o problema, através duma exposição que ontem mesmo foi apresentada na delegação de Évora da Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

Espera-se que as autoridades procedam a um rápido estudo do problema e lhe imprimam a solução mais conveniente, e que salvaguarde os interesses comuns entre produtores, comerciantes e consumidores.

(Do **Notícias de Évora**)

FALTA DE SINALIZAÇÃO em Vila Real de Santo António

Pela segunda vez um automóvel caiu ao Guadiana em consequência da falta de sinalização nocturna no local em que entroncam a Estrada da Mata e a Avenida da Republica, em Vila Real de Santo António. Houve, em tempos, no local, um marco luminoso que se avariou. E a partir daí nunca mais se ligou importancia á falha grave que representa a ausência de sinalização num ponto que durante a época balnear tem grande movimento de automóveis cujos condutores, na sua maioria, ignoram a armadilha que os espera ao fim da corrida.

Para que se evite algum desastre de consequências muito mais graves do que aquela de ficar um carro desmantelado, é urgente que os serviços municipais voltem a assinalar o perigoso local — que nunca devia ter deixado de estar referenciado.

(Do **Jornal do Algarve**, de Vila Real de Santo António)

12 LISTAS...!

12 LISTAS...! — Para uma simples excursão de estudantes, numa lancha, da Horta às Velas, S. Jorge, são necessárias, ao todo, 12 listas de passageiros — 3 de entrada e 3 de saída em cada porto!

É fantástico! Tanta complicação à volta de uma coisa tão natural: a deslocação de pessoas, em passeio, de uma ilha para a outra — ilhas do mesmo arquipélago, do mesmo grupo... ilhas irmãs que se ligam por mar em 2 horas e meia de viagem...

Mas é isto... e por mais que se bata no assunto não passa disto.

E não se trata apenas das listas. Há também os emolumentos, o que torna os transportes mais caros.

É claro que do Barreiro ou de Cacilhas para Lisboa, e vice-versa, não existem listas nem o resto. Do Porto para Aveiro, dali para a Figueira ou para qualquer ponto do Continente, de comboio ou autocarro (os nossos comboios e autocarros de uma ilha para outra são as lanchas, os barcos e navios) igualmente não há disso...

Mas cá pelos Açores temos tais formalidades e encargos nas comunicações...

12 listas...! Safa!

De «O Telégrafo», de Horta (Açores)

Um benemérito de Carvoeiro legou 300 contos para uma cantina escolar

Faleceu, como é do domínio publico, o sr. António Marques, natural de Degolados e proprietário do Grande Hotel de Caldas da Felgueira, que fez uma doação de 300 contos para a Cantina Escolar de Carvoeiro e de 20 contos para os pobres. Era um grande bairrista, e também muito generoso. Honra á sua memória!

O lugar de Pereiro sem água

Com o tempo quente secou a nascente de água que abastecia o lugar de Pereiro, desta freguesia, cuja população se encontra sem água potável para beber. Há anos que se procede á exploração de uma mina, mas sem grandes resultados até agora. Como estes trabalhos se encontram parados, pede-se a quem de direito que, desta ou de outra forma, faça as diligências necessárias para resolver um problema tão grave para os habitantes daquele lugar.

(Do *Concelho de Mação*)

As grutas da Columbeira

As grutas da Columbeira, que formam já uma completa estação arqueológica, estão a interessar os mais famosos especialistas portugueses e alguns estrangeiros.

Ultimamente foram aquelas cavernas visitadas por um grupo dinamarquês, que ali se conservou três dias em minuciosas pesquisas, e pelos conhecidos técnicos nacionais srs. eng.º Veiga Ferreira, Maxime Vaultier, Leonel Trindade e Georges Zbyszewski.

Numerosos objectos dignos de estudo ali têm sido encontrados e depositados nos baixos do Palácio Gorjão, onde se reunem os artigos destinados ao futuro Museu do Bombarral.

É de salientar o empenho com que os jovens bombarralenses srs. Antero Furtado, Joaquim Maurício e Vasco Cortes, coadjuvam o Jorge de Almeida Monteiro na recolha, limpeza e uma primeira divisão do material encontrado, para ulterior apreciação e classificação pelos peritos.

Tudo faz prever tratar-se, na realidade, de uma zona arqueológica de grande interesse para o estudo das eras paleolítica, neolítica, romana, etc., em Portugal e que poderá tornar-se, desde que devidamente cuidada, num magnífico motivo turístico do Bombarral.

(Do **Ecos do Bombarral**)

PORTIMÃO
Visite esta linda cidade
e o CAFÉ NACIONAL
que tem ao seu dispor
um serviço esmerado
CAFÉ NACIONAL

DESPORTOS

Atletismo e natação
dois desportos em foco na F. N. A. T.

Concluída vasta série de campeonatos (ténis de mesa, futebol, basquetebol, andebol de 7 e 11, tiro, hóquei em patins e voleibol) coube a vez ao atletismo e á natação — dois desportos próprios da quadra estival — de surgirem a manterem ininterrupta a actividade desportiva da F. N. A. T.

As duas modalidades animaram e movimentaram os desportistas trabalhadores no ultimo fim de semana, graças á realização da fase distrital de Lisboa dos respectivos campenatos nacionais. Bem organizadas e particularmente concorridas, as duas competições interessaram mais de duas centenas de rapazes, fornecendo ardorosos despiques e — vamos lá — algumas revelações.

Porque assim foi, na verdade, e porque as duas jornadas foram das mais atraentes da temporada da F. N. A. T., justifica-se que voltemos a falar dos dois certames.

Carris, Telefones e Regina em evidência

A primeira conclusão a que se chegou ao ver a relação dos atletas inscritos no 20.º campeonato de atletismo foi a de que a modalidade continua a merecer as melhores atenções dos filiados da F. N. A. T e que o seu entusiasmo não esmorece. Na 1.ª categoria meia centena de atletas, representando 16 Centros, sem que possa causar estranheza ter a Companhia Carris, com 15 atletas, apresentado a mais numerosa equipa.

Disputaram-se 14 provas sem que um mesmo atleta arrecadasse mais de um título. Não houve, pois, um nome mais em evidência do que os outros, ainda que a equipa da Regina coleccionasse 4 títulos, á frente da Carris (3), C. Telefones, H. E. Zêzere (2, cada), B. Lisboa & Açores. C. e Industria Robbialac (1, cada). Anote-se que os dois ultimos tiveram um unico atleta inscrito.

Como se esperaria, não se registaram nem marcas, nem tempos famosos, mas nem por isso esteve arredia a ideia de que alguns atletas, quando submetidos a preparação mais intensa e bem orientada são susceptíveis de progredir — caso de Manuel da Costa, do B. L. & Açores, vencedor do triplo-salto, que constituiu novidade nesta edição do certame.

Colectivamente ganhou a Companhia Carris — consequência directa da quantidade de atletas inscritos — seguida da F. C. Regina.

*

Na 2.ª categoria houve mais atletas e menos Centros a concorrer. Portanto, representações mais numerosas. Disputaram-se, apenas, 13 provas (o triplo-salto não foi incluído) e a divisão dos títulos foi menos profusa. Três concorrentes deram-se ao luxo de conquistar dois titulos: Arlindo Henriques, da Carris (100 e 200 metros), Emílio Renou, da Vaultier (800 e 1500 metros) e José Manuel, dos Telefones (peso e disco) — três especialistas. O primeiro, de quem nos dizem nunca ter feito uma partida utilizando os tacos — testemunho da sua inexperiência — impressionou muito agradàvelmente. Repare-se que nos 100 metros igualou o tempo do vencedor da 1.ª categoria.

Colectivamente, brilhante vitória dos Telefones. A F. C. Regina voltou a ser 2.ª classificada.

Aguardemos, agora, a 2.ª fase do certame, em 25 e 26, em Coimbra.

Telefones, C. Tejo e H. Vaultier salientaram-se

O 18.º campeonato nacional de natação, na sua fase distrital de Lisboa teve uma vantagem sobre os dos ultimos anos: foi mais concorrido. No tocante a valor desportivo consideramo-lo no nível dos anteriores. Companhia dos Telefones e F. C. Tejo dominaram na 1.ª categoria. Três vitórias de José Augusto (Telefones) colocaram este nadador em evidência e tiveram influência decisiva no triunfo colectivo dos Telefones.

Na 2.ª categoria, a H. Vaultier e a F. Cimentos Tejo deram cartas — como soe dizer-se. E mais: deram emoção ao despique, pois as suas representações estavam com igual pontuação quando partiram para a ultima prova. Ganhou a equipa da Vaultier, á frente da F. C. Tejo, mas a C. S. Tranquilidade e a Portugal Previdente foram bons animadores da competição.

Para amanhã estão previstos os nacionais (2.ª fase).

Provas em Sesimbra do XVII Curso de Escafandristas

Efectuou-se hoje, ao largo de Sesimbra, a prova de mar do XVII Curso de Escafandristas do Centro Português de Actividades Submarinas, com a participação de três dezenas de instruendos, entre os quais quatro senhoras, que prestarão as suas provas descendo a vinte metros de profundidade.

Aquele Centro iniciou agora a «Campanha dos Mil Sócios», com vista a aumentar a sua massa associativa. Até ao dia 15 de Setembro próximo, será abolido o pagamento de joia.

HANDEBOL DE SETE

Vantagem dos lisboetas no «Nacional» de juniores

A jornada de ontem do Nacional de Juniores, foi de pleno êxito das equipas lisboetas que venceram amplamente a dos portuenses e por igual resultado (17-6).

No jogo mais importante, o triunfo benfiquista colocou a equipa em igualdade com a do seu adversário, o F. C. Porto, dando-lhe assim excelente ensejo para a conquista do título. Os «encarnados» foram amplamente superiores com exibição convincente, a melhor da equipa até ao momento, embora os portuenses mostrassem possuir conjunto de certa valia, mas a noite era de superioridade benfiquista e nada há a contestar o seu precioso triunfo.

Cunha, Teixeira, Almeida e Sousa, atingiram bom plano nos vencedores, enquanto nos vencidos, os mais destacados foram Resende e Gouveia.

O Sporting teve missão mais facilitada, porquanto os «axadrezados» devem ter sentido em demasia a deslocação e não conseguiram impressionar, podendo até a equipa «leonina» ter atingido resultado mais expressivo.

Lança e Beatriz, no Sporting; Almeida, no Boavista, foram os melhores. No primeiro jogo, o Benfica venceu por 17-6, com 8-3, ao intervalo, sendo a diferença final a mais expressiva.

Marcaram pelo vencedor: Sousa, 6; Almeida, 5; Teixeira, 4; Martins, 1; e Vendeirinho, 1. Pelo vencido: Resende, 2; Gouveia, 2; Teixeira, 1; Madureira, 1; e Carneiro, 1.

No encontro Sporting - Boavista, verificou-se o mesmo resultado, com 11-3 ao intervalo.

Marcaram pelos «leões»: Lança, 4; Beatriz, 3; Ramiro, 3; Anaia, 3; Sabino, 2; Xirgo, 1; e Governo, 1. Pelos «axadrezados»: Almeida, 5; e Leal, 1.

O F. C. PORTO PERDEU EM PONTEVEDRA

PONTEVEDRA, 19 — O «Teucro» venceu o Futebol Clube do Porto por 14 a 8 na final do Torneio Internacional de Handebol, disputado nesta cidade.

Tomaram parte, além dos finalistas, o Estrela e Vigorosa. Milhares de pessoas enchiam as amplas bancadas do estádio

O Porto conseguiu chegar a 5 a 2, mas perante a recuperação teve que ceder. Ao intervalo, o grupo espanhol vencia já por 7 a 6. Na segunda parte, os espanhóis atacaram a fundo e conseguiram consolidar o seu triunfo. — (F. P. e ANI).

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95. Rua Nova do Almada 99
LISBOA

FATOS DE BANHO
estrangeiros, lastex, desde 195$ medidas pequenas e grandes.
CASA GRILO
R. CONCEIÇÃO, 71, 73

TERRENO NO LUMIAR
Vende-se, com 30.000 m2., perto eléctrico e posto Polícia Transito, grande frente rua larga onde passa autocarro carris, para armazéns, depósito materiais, futura urbanização, etc. Só ao próprio. Correspondência para Apartado, 1.011, Lisboa - 1.

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)
Tel. 326550

Festas e romarias

em todas as províncias desde o Minho ao Algarve

Este terceiro domingo de Agosto, com o Sol a lavar o País inteiro, é de euforia popular em dezenas e dezenas de cidades, vilas e aldeias. Arraiais e serenatas, cortejos de trabalho e procissões, representações dramáticas, feiras francas, quermesses, touradas e tudo isto caldeado com bailaricos e cantigas em que pernas ligeiras e gargantas de prata se empenham em desafios de harmonia, multiplicam-se, inçando todas as regiões de Portugal.

Em *Viana do Castelo* as Festas da Agonia encheram por completo a cidade de forasteiros, vindos de todos os cantos de Portugal. Muitos estrangeiros se encontram também na cidade do Lima. Hoje é o dia da 3.ª feira franca, estando o Campo da Agonia, completamente coalhado de barracas e «stands». Concertos musicais foram dados em todos os jardins e largos da cidade, por muitas bandas de musica.

Às 15 horas, no estádio «Dr. José de Matos», realizou-se o grande festival do trajo, em que foram apresentados cerca de 1500 trajos á vianesa, em espectáculo unico de cor.

A tourada com os cavaleiros David Ribeiro Teles e José Barahona Nuncio e os espadas António dos Santos e Paco Corpas é outro numero atraente do programa.

À noite, na foz do Lima, é a grande serenata de luz, som e cor: concertos musicais, exibição de ranchos e ainda maravilhosa sessão de fogos de artifício, tendo por centro a ponte metálica.

Em Meinedo e Oliveira do Bairro

No Douro, em *Meinedo*, prosseguiram os grandes festejos a Santo Tirso.

Além de várias cerimónias religiosas houve a exibição de ranchos folclóricos e o fogo de artifício, á noite, atraiu os povos vizinhos.

O Senhor dos Aflitos é celebrado hoje em *Oliveira do Bairro*. Além da parte liturgica e do fogo, a vila presenciou muitos numeros desportivos e de recreio. Entre outros corridas de bicicletas e corridas de sacos foram de agrado geral.

Em *Rio de Moinhos*, o orago é Nossa Senhora do Rosário. Cerimónia de igreja e, depois o cortejo, terminando tudo pelo leilão das fogaças muito animado sempre.

Venda do Pinheiro

Na *Venda do Pinheiro* os festejos que se vêm desenrolando há dias são em honra de Nossa Senhora do Monte Carmo. Logo de manhã houve alvorada com foguetes e morteiros. Depois chegaram as bandas dos Bombeiros Voluntários de Mafra e Olhalvo, percorrendo as ruas e indo tocar ás portas dos mordomos.

Às 9 e 30 teve início a prova de ciclismo popular para disputa de algumas valiosas taças, no seguinte itinerário: Venda do Pinheiro, Vale de S. Gião, Montachique, Lousa, Venda do Pinheiro, Malveira e Venda do Pinheiro, num total de 75 quilómetros.

Em Benavente

Em *Benavente* festeja-se Nossa Senhora da Paz, desde ontem. Esta manhã, ás 7 horas, a vila foi despertada com alvorada de morteiros e foguetes. Ao meio-dia houve missa solene e depois chegou a banda da Sociedade Filarmónica Previdência de Vila Fresca de Azeitão.

Mais tarde percorreu as ruas da vila a imponente procissão com a imagem de Nossa Senhora da Paz, tendo-a acompanhado as bandas da S. F. Previdência e S. F. Benaventense. No final houve sermão pelo rev. José Alves Gomes.

À noite exibem-se os ranchos de Aveiras de Cima e de Almeirim, arraial e concerto pela banda da S. F. Previdência, terminando com a queima de deslumbrante fogo de artifício. O arraial prossegue até de madrugada.

Praia de Quarteira

Na praia de *Quarteira* iniciaram-se hoje as tradicionais festas a Nossa Senhora da Conceição, com alvorada, missa e comunhão geral, provas de natação e procissão. Na praia houve missa cantada com sermão. Seguiu-se a quermesse e arraial, exibição do Grupo Folclórico de Alte e brilhante concerto da prestigiosa banda de Loulé.

Haverá ainda queima de fogos de artifícios e possívelmente uma gincana automóvel.

As festas de Tavira, sugestivo cartaz do turismo no Algarve

Tavira, a linda e progressiva cidade do litoral do Algarve é uma terra típica onde a onda turística que invade a bela província do Sul se extasia ante a sua beleza arquitectónica e cenográfica numa paisagem surpreendente, a par do seu desenvolvimento urbano-turístico, a bela cidade adquire novas seduções e atractivos inéditos que a tornam num fulgurante cartaz de turismo.

Grande atracção dos visitantes são as Festas da Misericórdia, que hoje começam e, num curto período de três anos, alcançaram plano de relevo no panorama turístico do Algarve.

Com um programa valioso e sugestivo, estas festas que decorrerão até 2 de Setembro, incluem, além da exibição de ranchos folclóricos, de artistas da Rádio e TV, portugueses e espanhóis, da colaboração da banda da Força Aérea Portuguesa, dois numeros grandiosos e belos. São eles, em 26 de Agosto, um desfile fluvial no formoso rio que atravessa a cidade, no qual figurarão cerca de trinta barcos típicos, vistosamente ornamentados e iluminados, e durante o qual serão cantadas serenatas; e dia 2 de Setembro uma batalha de flores nocturna, incorporando-se no desfile cerca de meia centena de carros alegóricos.

Tavira, que viverá nestes dias momentos de desusada animação e esfuziante alegria durante este período em que milhares de turistas e entusiásticos excursionistas aqui vêm atraídos pelo espectáculo e pelos encantos da terra algarvia.

À INDÚSTRIA

Vende-se terreno com 200.000 m2., todo ou parte, a 30 km. de Lisboa, depois de Vila F. Xira, tem frente para Tejo e Caminho Ferro e junto a estrada, água e electricidade alta e baixa tensão, preço em conta. Só se trata com o próprio. Carta ao Apartado, 6, Carcavelos.

Diário da Outra Banda

ESTÁ A FUNCIONAR o parque de campismo na Costa da Caparica

O parque de turismo e campismo, instalado na mata da Costa da Caparica em frente da Quinta de Santo António, que abriu há dias, reune já muitas tendas e «roulottes».

Instalado nas melhores condições, incluindo um bloco sanitário com lavatórios e chuveiros, etc. e dispondo de «bengalows» para alugar, o excelente parque é um importante melhoramento para a Caparica, permitindo a fixação ali de muitos campistas que lamentavam a falta do aliciante recinto.

José Rodrigues expõe em Sesimbra

O presidente da Camara Municipal de Sesimbra inaugura no dia 25, ás 17 horas, na sala da Biblioteca Municipal uma exposição do artista José Rodrigues.

O governador civil de Setubal assistirá ao acto inaugural da exposição, que se está a revestir de grande interesse dadas as conhecidas aptidões do aguarelista.

Linha de Sintra

Cinemas

ALMADA — *Academia* — Às 21 e 30: «Carmen, a de Triana» (17 anos).

BARREIRO — *Esplanada Luso* — Às 21 e 15: «Um voto para Johnny» (17 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Amor e box» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21 e 15: «Um raio de luz» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Central* — R. de Olivença, 11-B (Tel. 270504).

BARREIRO — *Higiénica* — R. Miguel Bombarda, 176 (T. 223217).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (T. 230370).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Soromenho* — P. Machado dos Santos (Tel. 22946); *Alice* — P. do Quebedo (T. 23743).

PENHORES

ALMADA

Cruzamento D. Nuno-O. Salazar

PARAGENS: PANCÃO E AQUÁRIO

NOVA CARREIRA da TAP para a África

A TAP inaugura, na próxima terça-feira, a sua sexta frequência da linha de África, com saídas do aeroporto de Lisboa, ás 22 horas, e regresso ás 9 e 15 de quinta-feira. Para isso, vai utilizar aviões quadrimotores «Super-Constellations».

Esta carreira, considerada muito importante no momento actual, terminará em fins de Setembro.

Linha de CASCAIS

A Volta a Portugal em miniatura

decorreu com muito interesse

No Estoril, ao cimo do Parque, em frente do Casino, disputou-se na tarde de ontem uma gincana ciclista para crianças, organizada pela Sociedade Estoril-Sol.

A prova, denominada «Volta a Portugal em bicicleta (miniatura)», por os concorrentes terem de contornar tantas placas quantos os distritos de Portugal continental, cujos nomes estavam indicados naquelas, teve a participação de cerca de quarenta «corredores», que foram agrupados por idades: dos 5 aos 7 anos; dos 8 aos 10 e dos 11 aos 13 anos.

Foi uma tarde de alegria para as crianças e para a assistência que ria com as dificuldades e esforços dos pequenos e aplaudia os mais destros e expeditos.

No fim, em cada grupo ficaram classificados os cinco primeiros lugares conquistando taças:

Dos 5 aos 7 anos — 1.º, José Duarte Ortigão Ramos; 2.º, João Carvalhosa; 3.º, Maria Simões da Silveira; 4.º, Domingos Fezas Vital; 5.º, Francisco Noronha e Andrade.

Dos 8 aos 10 anos — 1.º, António Pereira Coutinho; 2.º, Ana Coelho Alves; 3.º, Pedro Sousa Macedo; 4.º, António Noronha e Andrade; 5.º, João Miguel Gouveia.

Dos 11 aos 13 anos — 1.º, Manuel Pereira Coutinho; 2.º, Carlos Coelho Alves; 3.º, António Ortigão Ramos; 4.º, Pedro Fontes Pereira de Melo; 5.º, António Maria Ortigão Ramos.

Espectáculo de ópera esta noite, em Cascais

No Teatro Gil Vicente, em Cascais, o Grupo Experimental de Ópera de Camara, com o patrocínio e o subsídio da Fundação Gulbenkian, dá hoje, ás 21 e 45, o seu 20.º espectáculo da temporada, com um programa que inclui as óperas «Bastien und Bastienne», de Mozart, e «La Serva Padrona», de Pergolesi, as quais foram cantadas em Lisboa, no Trindade e no Tivoli, respectivamente, sob a orientação de especialistas de reputação mundial: os encenadores Werner Duggelin e Georges Vitaly, os maestros Cerd Albrecht e Bertil Wetzelsberger, e decoradores Fritz Dutz e A. Martinez Vargas. O elenco é constituído exclusivamente por cantores portugueses: Germana de Medeiros, Hugo Casaes e Fernando Serafim, com a colaboração do actor Carlos Wallenstein. A direcção musical foi confiada ao maestro Klaus von Wildemann.

Assim, depois dos espectáculos em Lisboa, o G. E. O. C. tem alargado a sua actividade a todo o País e actuou já no Porto, em Aveiro, Braga, Coimbra, Évora, Guimarães e Santarém. Depois da apresentação em Cascais, a companhia seguirá para as Caldas da Rainha, onde são aguardados com o maior interesse os espectáculos de terça e quarta-feira.

Melhoria de situação dos empregados

da Associação Lisbonense de Proprietários

Realizou-se uma sessão privada da direcção da Associação Lisbonense de Proprietários, a fim de serem tratados assuntos de muita importancia para aquela instituição

Numa cerimónia simples mas significativa, foram impostas insígnias aos empregados com 15 e 20 anos de serviço. Ao mesmo tempo, foi anunciado que, com vista ao próximo ano de 1963, ano das Bodas de Diamante da Associação, será publicado o quadro com a categoria definitiva dos funcionários e uma melhor distribuição de vencimentos.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 15 e ás 21: «Sua alteza real» e «Os dois garotos» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 16 e 30 e ás 21: «Os Comancheros» (17 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — Às 21 e 30: «Milagres de Pelusa» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «O guerreiro apache» e «Ultima esperança» (12 anos); *Parque Oceano* — Às 21 e 30: «Foice em seara verde» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 17 e ás 21 e 30: «A volta de Callaghan» (17 anos); *Cine-Esplanada* — Às 21 e 30: «A vida é um jogo» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 16 e ás 21 e 30: «Marina» (12 anos); *Académico* — Às 16 e ás 21: «Aventuras de Joselito» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — *Costa* — Av. Sabóia, 29-B — Monte Estoril (Tel. 260085).

CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 280170).

TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS NO BAIRRO DO ROSÁRIO, EM CASCAIS

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que, no dia 25 de Agosto corrente, pelas 15 horas, no edifício dos Paços do Concelho, procederá á venda em hasta publica de 10 lotes de terreno, no Bairro do Rosário, em Cascais, sendo 5 deles, com as áreas de 270 m2, para construção de moradias em banda contínua e os restantes, com 360 m2, para moradias isoladas com um ou dois fogos.

Estes lotes, que podem ser adquiridos por quaisquer pessoas, destinam-se especialmente a servir os beneficiários das Caixas de Previdência.

A base de licitação é de 200$00 m/2 e o pagamento poderá ser feito em prestações sem juros.

Não se aceitam cheques.

Cascais, 16 de Agosto de 1962.

O Presidente da Câmara
ANTÓNIO AZEVEDO COUTINHO
Eng.º Agrónomo

TORM LINES

Para:

ALICANTE
ALGER
TUNIS
CATANIA
SAVONA
LIVORNO
e GÉNOVA

N/M. «TEKLATORM» em 27 do crte.

Para:

NEW YORK
PHILADELPHIA
BALTIMORE
e
NORFOLK

N/M. «KIRSTEN TORM» em 2 de Setembro

OS AGENTES GERAIS

SOC. COM. OREY ANTUNES & CIA., LTDA.

4—Praça Duque da Terceira—Lisboa—Telefs. 322271/2/3-33254/5—PPCA

DINHEIRO

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA

S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importancias, em empréstimos com garantia hipotecária e juros anuais de 8% Os valores para garantia dos empréstimos realizados por seu intermédio, são préviamente verificados por peritos idóneos, estando esta Companhia devidamente autorizada a exercer a actividade respectiva ao abrigo do Decreto-Lei N.º 43.767.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA, S.A.R.L.

PARA MAIS ESCLARECIMENTOS CONSULTAR ESTA COMPANHIA

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3
SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12
DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

FILATELIA

A Filatelia em Aveiro (1)

Por iniciativa da secção filatélica do Clube dos Galitos, actualmente presidida pelo espírito entusiástico e dinamico do nosso amigo Morais Calado, realizou-se em Aveiro, como resumidamente noticiámos no domingo passado, uma sessão de propaganda filatélica, presidida pelo dr. Francisco do Vale Guimarães, anterior governador civil daquele distrito, e actual e ilustre director dos Serviços Administrativos dos C. T. T.

Na primeira parte dessa sessão, foi prestada homenagem ao dr. Vale Guimarães, nomeado sócio honorário da secção filatélica do Clube dos Galitos, e cujo elogio foi traçado, vibrantemente, por Morais Calado, depois do que a esposa do signatário foi convidada a descerrar o retrato do homenageado.

Na segunda parte, proferiu interessante palestra sobre Filatelia o também nosso querido amigo dr. Jorge Vieira, cronista filatélico da «Republica», que no final foi muito aplaudido.

Encerrou a sessão o dr. Francisco do Vale Guimarães, com grande eloquência, em palavras espontaneas e sentidas, pauladas e sóbrias. Eloquência equivalente, mas diferente daquela, mais literária, plena de imagens brilhantes, com que, momentos antes, o dr. David Cristo fizera a apresentação do conferencista.

No dia seguinte, domingo, realizou-se em Aveiro, no excelente restaurante «Galo de Ouro» — que justamente merece ser apontado — um almoço de confraternização filatélica, que reuniu cinquenta convivas, e durante o qual usaram da palavra os srs. Morais Calado, dr. José Tavares, antigo reitor do Liceu de Aveiro e presidente da mesa da assembleia geral da referida secção filatélica; o signatário, dr. Jorge Vieira e dr. Francisco do Vale Guimarães.

Em estilo telegráfico — que outro não permite o tradicional tamanho desta crónica — eis o que foram as duas grandes jornadas de Aveiro. Mas elas merecem alguns comentários, pelo que aqui lhos faremos domingo próximo.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Por o sr. dr. Montenegro Carneiro se encontrar, na altura, em férias, o juri da Exposição Filatélica da Temática a Mãe e a Criança, integrada no 10.º Congresso Internacional de Pediatria, que se inaugurará no dia 9 de Setembro, no edifício da Faculdade de Letras, na Cidade Universitária, será constituído pelos srs. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, tenente-coronel Francisco Cardoso Salgado e José Rodrigo Dias Ferreira.

* A Casa A. Molder teve a gentileza de nos comunicar encontrar-se fechada de 14 a 29 de Agosto, reabrindo no dia 30.

* Na pastelaria da Avenida Conde Valbom, n.ºs 1-11, continuam a realizar-se reuniões filatélicas, todas as noites, e ainda aos sábados á tarde, e domingos de manhã.

* Vai realizar-se em Lisboa, com inauguração em 7 de Setembro, o «VI Torneio Latino-Europeu de Tiro», cuja organização incumbe á Federação Portuguesa de Tiro, de que é vice-presidente o ilustre filatelista sr. cap. Carlos Marques Loureiro. Naquele dia da inauguração, haverá carimbo comemorativo, com sobrescrito especial editado pelo Clube Filatélico de Portugal.

* Será distribuido amanhã ou depois o novo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», com quarenta páginas, dezenas de artigos e inumeras gravuras.

* Espera-se que a série de quatro selos, das taxas de $50, 1$00, 2$80 e 3$50, dedicada á Pediatria, seja posta á venda no próximo dia 9, domingo, ou, o mais tardar, no dia seguinte.

* A Exposição Internacional de Aerofilatelia de 1963 será em Bruxelas, podendo as inscrições ser feitas desde já, por intermédio do sr. cap. F. Lemos da Silveira ou do Clube Filatélico de Portugal.

* Recebemos ofertas, do ilustre jornalista Ernest A. Kehr, do «Herald Tribune», dois sobrescritos de 1.º dia americanos; da revista «A Marcha dos Selos», Caixa Postal, 4587, São Paulo, Brasil, um lote de sobrescritos do Brasil; e da Real Companhia Holandesa de Aviação, P. Marquês de Pombal, Lisboa, o ultimo e belo sobrescrito de 1.º dia da Holanda.

* A seguir aos selos de Pediatria, atrás referidos, sairão em Portugal os selos Europa-62, e os selos dedicados ao bicampeão Sport Lisboa e Benfica.

*

Último carimbo

Na ultima quarta-feira, 15, houve um novo carimbo postal comemorativo, na Póvoa de Varzim, da sua «Segunda Exposição de Divulgação Filatélica», com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal.

Novos selos do Luxemburgo

Luxemburgo vai emitir novos selos, em 17 de Setembro próximo: a série Europa-1962, com dois valores, e um selo reproduzindo a igreja St. Laurent de Diekirch.

Esta secção do «Diário de Lisboa»

Do nosso amigo H. T. Gomes de Freitas, da Ilha do Porto Santo, Madeira, recebemos quatro jornais madeirenses que estão a inserir, regularmente, por transcrição, esta secção «Filatelia» do nosso jornal: «Diário da Madeira», director dr. António de Castro Jorge, Largo do Pelourinho, 35, 1.º, Funchal; «Comércio do Funchal», director João Carlos Eiras da Veiga Pestana, Est. do Conde Carvalhal, 27, 1.º, Funchal; «Eco do Funchal», director Mário Rodrigues, Travessa do Freitas, 10-12, Funchal; e «Jornal da Madeira» (página central, da qual não constam outras indicações) Funchal.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: «*Reporter Filatélico*», revista, director Frederico C. Ortweiler, n.º 54, ano V, Caixa Postal, 1491, Curitiba, Paraná, Brasil; «*A homenagem de Aveiro a Francisco do Vale Guimarães*», expressivo volume de cento e trinta páginas, com discursos, documentos, transcrições da Imprensa e dezenas de gravuras, Lello & Irmão, Porto, 1962; «*Assim se investiga... Assim se promove...*», desassombrado e muito interessante estudo jurídico do advogado dr. J. M. Beça Pires, Lisboa, 1962; «*Boletim da Casa do Concelho de Arganil*», n.º 1, director dr. Anselmo Dias Simões, Largo de S. Domingos, 14, 2.º, Lisboa; «*Il Collezionista, Italia Filatelica*», grande revista, tiragem de 41 650 exemplares, n.º 8, do ano XVIII, director Giulio Bolaffi, Via Maria Vittoria, 1, Torino, Itália.

BOLETIM DO DIA

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 19 de Agosto de 1932 publicava:

— «*Le Matin*» *ocupa-se na sua primeira página de uma notícia que classifica de «anticiclone», vinda da Côte de Azur e destinada a causar sensação de Deauville até á Costa do Sol: o pijama feminino, soberano e triunfante nas praias, está ameaçado por uma rival mais nova e mais velha: a saia-marinha.*

«*Ignoram-se pormenores sobre a nova saia — diz «Le Matin» — bem como se o seu qualificativo se refere á cor, ao corte ou á qualidade do tecido. Parece, porém, que a saia-marinha, se veste sobre a malha, servindo esta de corpo do vestido, pelo que deve haver concordancia de cor e desenho.*

«*A nova moda, dentro da economia que a crise recomenda, revela uma reacção da grande maioria feminina contra o uso das calças de pijama, peça de vestuário que pertence e pertencerá sempre aos homens.*

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A — 451 m — 665 kc/s.* — Às 18 horas: Noticiário; 18 e 10: Falemos de...; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Domingo desportivo — Reportagem da chegada a Lisboa dos corredores da 25.ª Volta a Portugal em bicicleta; 19 e 20: Musica portuguesa; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Melodias; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: A nossa terra; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 30: Raul Nery e o seu conjunto de guitarras, 21 e 50: O Conjunto de Horst Wende; 22: Rádio Desporto; 22 e 40: Fados e guitarradas; 23: Crónica tauromáquica, por Leopoldo Nunes; 23 e 15: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário: 0 horas: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s. — Às 17: Musica de tecla: «Sonata n.º 32, op. 111», em dó menor, de Beethoven; 17 e 23: Musica coral sinfónica: «Te Deum», de Marc-Antoine Charpentier; 18: Musica de tecla: «Toccata em três andamentos», de Sousa Carvalho; «Partita», de Luís Filipe Pires; e «Oito Peças Breves», de Filipe de Sousa; 18 e 30: Ciclo de musica de camara contemporanea: «Quarteto em fá maior», de Ravel; 19: Concerto de domingo; sinfonia «Manfredo», op. 58, de Tchaikowsky, pela Orquestra Sinfónica da NBC, dir. de Toscanini; 19 e 50: Noticiário regional; 20: 2.ª parte do concerto de domingo: «Idílio de Siegfried», poema sinfónico de Wagner; «Concerto n.º 3, op. 26», em dó maior, de Prokofieff; «A Valsa», de Ravel; 21: Noticiário; 21 e 15: «Concerto Italiano», em lá maior, de João Sebastião Bach; 21 e 30: O Gosto pela Musica, pelo dr. João de Freitas Branco; 22: Recital pela pianista Maria Fernanda Wandscheneider; 22 e 30: «Concerto op. 10, n.º 1», em fá maior, de Vivaldi; 22 e 40: Arias pelo soprano Hilde Gueden; 23: A Voz do Ocidente — Programa internacional; 1 hora: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 18: Domingo musical; 18 e 30: Ritmos de baile; 18 e 45: Isto é café; 18 e 50: Artista; 18 e 59: Sumário do programa da noite; 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Jornal da APA; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Orquestras; 20 e 30: O comentador desportivo, de prod. Lança Moreira; 20 e 45: Conjuntos; 21: Motivos portugueses; 21 e 15: Imagens por musica; 21 e 30: Leitura; 22: Zarzuela; 23 e 1: Cartaz desportivo; 23 e 30: Recordar é viver; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia-Noite»; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3 horas: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 19: Sumário do programa; cançonetas; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Orquestras e canções; 21: Noticiário (em colaboração com a E. N.); 21 e 15: Um conjunto instrumental; 22: Variedades; 22 e 30: Artistas portugueses; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Campeão português; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 55: Boletim do S. C. R.; 20: Cançonetas; 20 e 30: Noticiário e Boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa «Entre as nove e as onze»; 23: A 23.ª hora; 2 horas: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30: ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Às 18 e 30: Abertura; 18 e 32: Telejornal (edição da tarde); 18 e 45: Passatempo infantil e reportagem directa da XXV Volta a Portugal em Bicicleta; 20 e 5: Episódio da serie «Robin dos Bosques»; 20 e 35: TV Rural; 20 e 55: Episódio da série «O homem do espaço»; 21 e 30: Telejornal (edição da noite); 21 e 50: Os factos da actualidade nacional; 22 e 5: «Domingo ás dez» (episódio da série «Perry Mason»); 23 e 5: Canções por Fernando Farinha, Trio Cristal, Paulo Jorge e o Conjunto Costa Pinto; 23 e 30: Domingo desportivo; 23 e 45: XXV Volta a Portugal em Bicicleta; 24: Telejornal (ultimas notícias).

MARES

PREIA MAR

Dia 19 — Às 6 e 38 (4,08 m); 19 e 02 (4,24 m).
Dia 20 — Às 7 e 24 (3,93 m); 19 e 50 (4,04 m).
Dia 21 — Às 8 e 19 (3,75 m); 20 e 48 (3,79 m).

BAIXA-MAR

Dia 19 — Às 12 e 14 (0,79 m).
Dia 20 — Às 0 e 44 (0,83 m); 13 e 01 (0,98 m).
Dia 21 — Às 1 e 37 (1,07 m); 14 e 02 (1,20 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — Às 21 e 45 — «Meu amor é traiçoeiro».

CINEMAS

S. JORGE — «Mordidos pelo ódio».
ROMA — «Rio Grande».
ODEON — Violetas imperiais
ROYAL — «A mulher modelo».
OLIMPIA — «Orgulho e paixão».
SALÃO LISBOA — «Flecha de sangue».
JARDIM CINEMA — «Um general e meio».
IDEAL — «O diabo ás 4 horas».
CINE-MOSCAVIDE — «A grande façanha».

(Para maiores de 17 anos)

CINEMAS

TIVOLI — «Viagem de loucos».
CONDES — «Aventura em Marselha».
MONUMENTAL — «As sete vinganças».
POLITEAMA — «Tipos da praia».
SÃO LUÍS — «A aldeia dos malditos».
EDEN — «Companheiros da morte».
ALVALADE — «A aldeia dos malditos».
AVIS — «Os degraus do terror».
IMPÉRIO — «O jogo da verdade».
LIS — «Restos de um pecado».
CAPITOLIO — «O sangue e a rosa».
CHIADO TERASSE — «O ladrão
COLISEU — «O lobo humano», apaixonado».
ESPLANADA PORTUGALIA — «Uma parisiense».
PAVILHÃO PORTUGUÊS — «Homens no escuro».
ARCO-IRIS — «O terror dos bárbaros».
SPORT LISBOA E BENFICA — «O rosto».
CINE-ESPLANADA ODIVELENSE «Ritmos modernos».

FARMÁCIAS

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Lopes Ribeiro**, R. do Cruzeiro, 117 (633288) * **Boa Hora**, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).
ALVALADE — **Alvalade**, Av. da Igreja 18-B (712070) * **Iriarte**, Avenida Almirante Gago Coutinho lote 90 (712803).
AREEIRO — **Vera Cruz**, Pr. Afranio Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus) (724941) * **Onilda**, Av. João XXI, 13-A (726848) * **Gasparinho**, R. Dr. Gama Barros, 54 (710465).
ARROIOS — **Oriental**, R. Arroios, 215 (45079).
AVENIDAS NOVAS — **Miranda**, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) * **Cosmos**, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) * **Sagres**, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) * **Correia de Almeida**, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).
BAIRRO ALTO — **Labor**, R. Diário de Noticias, 81 (323428).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Zira**, R. J., lote 48 (388172).
BAIRRO DAS COLÓNIAS — **Colonial**, R. Forno do Tijolo, 40 (841122).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — **Nobel**, R. Actor Vale, 53 (842152).
BAIXA — **Morão**, R. da Assunção, 17-19 (321289) * **Estácio**, Pr. D. Pedro IV, 60-63 (327067).
BELÉM — **Remisio**, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).
BENFICA — **Benfica**, Est. de Benfica, 678-B (702532) * **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMPO DE OURIQUE — **Portirio**, R. Francisco Metrass, 59 (663349). * **Ivone**, Ld., Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CAMPO GRANDE — **Neoterapia**, Campo Grande, 138 (774682).
CAMPOLIDE — **Central de Campolide**, R. General Taborda, 17 (680304) * **Zenel**, Rua A, 182, Bairro da Liberdade (651840).
CARNIDE — **Leal de Matos**, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).
CONDE DE REDONDO — **Jaime José da Costa**, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Nova Luz**, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) * **Martins, Lda.**, R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).
ESTEFÂNIA — **Universal**, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).
ESTRELA — **Paiva & Parente**, R. do Santo António á Estrela, 96-98 (665196) * **Martins**, Calçada da Estrela, 167 (660823).
GRAÇA — **Arnali**, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) * **Morão**, Largo da Graça, 63 (860700).
INTENDENTE — **Intendente**, L. Int. Pina Manique, 50 (47838).
LUMIAR — **Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
MADRAGOA E SANTOS — **Fontoura de Carvalho**, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).
OLIVAIS — **Marvila**, R. Direita de Marvila, 25 (381612).
PALHAVÃ — **Aguiar**, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).
PEDROUÇOS — **Ocidental**, R. D. Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256).
PENHA DE FRANÇA — **Europa**, Av. General Roçadas, 27-A-B (843880).
PICHELEIRA — **Marluz**, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
RATO — **Soares**, Av. Álvares Cabral, 1 (684282).
REGO — **Prates & Mota**, Rua da Beneficência, 91 (773728).
SANTO AMARO — **Lisbonense**, R. 1 de Maio, 15 (637020).
S. PAULO — **Central**, R. de S. Paulo, 108 (329389).

FOTOGRAFIA A CORES

Laboratórios Especializados

FOTOFILME — **Rossio, 101**

Telef. 323192

(ao lado da Pastelaria Suissa)

Pedro Concha Morgado

Participação e Missa do 7.º dia

Amélia Concha Morgado (ausente), Margarida Concha Morgado Rubim e seu marido, Maria Alice Concha Morgado Miranda (ausente), Rogério Concha Morgado (ausente), Sobrinhos e mais Família, têm o doloroso dever de participar o falecimento de seu Querido Irmão e Tio, ocorrido em Luanda (Angola) no passado dia 11 do corrente e que será rezada missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 20, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, ás 12 horas, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

LAVRADORES

Compro um rebanho de ovelhas e outro de porcos de alfeiro ou de montanheira. Enviar carta com preço mínimo e todas as informações para Apartado, 1.011, Lisboa

CASAMENTOS-LANCHES

52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos

Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

A Campanha de Segurança Rodoviária

(Continuação da 9.ª página)

para enviar para um sanatório de crianças.

Terminado o sorteio começa a lição

Faz-se o sorteio. A's crianças apuradas são entregues peitilhos brancos quadriculados com os respectivos numeros e qualidade: automobilistas, ciclistas, sinaleiros e peões. O subchefe da P. S. P., sr. Carlos Santos, aproxima-se, então, do microfone e explica os sinais de transito, servindo-se de um enorme quadrado. O sinaleiro de Lisboa, a quem já nos referimos, vai apontando os sinais em questão e disse como deverão ser efectuadas as manobras durante o funcionamento da Escola.

E' curioso observar a atenção que as crianças prestam á lição sobre sinais de transito e as precauções a tomar. O publico, por sua vez, mostra-se também interessadíssimo na exposição que se faz. Terminada a lição, que durou um quarto de hora, os pequenos polícias sinaleiros, os ciclistas, automobilistas e peões, vão ocupar os postos que lhes coube por sorteio, todos eles muito senhores do seu papel, com todo o aprumo e garbo. Aguardam com ansiedade, o sinal do apito para começarem. Ouve-se este apito. Começa a exibição da escola: automóveis e bicicletas a rodar, peões a passarem de um lado para o outro...

No meio circular de vários estonteamentos, o guarda sinaleiro (a valer), o sr. Julião Inácio, que é na verdade um artista a manobrar o transito, dá a impressão de uma máquina articulada, tal a rapidez dos seus movimentos, sempre com uma perícia que de facto não é vulgar. E', também, de salientar a sua boa disposição, pois acompanha todos os seus gestos de comando de um sorriso simpático.

A sua presteza nas indicações evita muitos choques.

O subchefe sr. Carlos Santos, vai dando conhecimento das faltas cometidas pelos transgressores e explica o que lhes poderia ter acontecido, á medida que elas se registam. Quando as transgressões são graves, os peões vão substituir os automobilistas e ciclistas, ou vice-versa. O mesmo sucede com os sinaleiros, pois, por distracção destes ou sinais feitos fora de tempo, podem também ocasionar faltas.

E' curioso verificar que as meninas que têm por sorteio desempenhado a função de sinaleiros, são mais atenciosas e deligentes do que os rapazes.

Aplausos para um sinaleiro de palmo e meio

Em determinada altura, faz de sinaleiro o menino Fernando João Ribeiro Correia Rodrigues, de 9 anos. Tinha a seu cargo dirigir o transito num local de muito movimento, com entroncamentos. Peões, ciclistas e automobilistas apressados chegam a dar a impressão á assistência de que vai dar-se uma colisão entre dois ciclistas e dois automobilistas e com a agravante de «atropelarem» alguns peões.

Este sinaleiro de palmo e meio demonstrou, em devido tempo, ter um raciocínio bem apurado e reflexos rápidos, evitando o «acidente». Tomou a resolução de fazer parar o transito em todos os sentidos convergentes. E fê-lo com tal rapidez e desenvoltura que o «grave acidente» se não deu...

A assistência, muito atenta e expectante, irrompeu com uma estrondosa salva de palmas, que se prolongou por alguns minutos. O suchefe, sr. Carlos Santos, felicitou o pequeno sinaleiro pela sua atitude, o que deu motivo a novos aplausos.

A classificação dos melhores alunos

Já passava das 18 horas quando foi dada por terminada a exibição da Escola da Shell.

Foram classificados como melhores: dois automobilistas, dois sinaleiros, um peão e um ciclista, que receberam, além dos prémios que acima nos referimos, um bloco para apontamentos, uma linda lapiseira esferográfica, um jogo de transito da Shell Portuguesa, refrigerantes da fábrica «Fanta» e uma pala contra sol.

Os 92 inscritos receberam todos lembranças uteis e agradáveis.

Nomes dos classificados

PEÃO: José Manuel Henriques Matias, de 10 anos.

AUTOMOBILISTAS: António Pedro da Rocha Baptista Almeida, de 8 anos e Carlos Manuel Santos Serras, 11 anos.

SINALEIROS: Fernando João Ribeiro Correia Rodrigues, 9 anos e Luís Manuel Avelar Belém, 13 anos.

Entrega dos prémios

Os prémios aos classificados foram entregues pelo representante da Delegação do Automóvel Clube de Portugal, em Coimbra, sr. Vasco Rodrigues, pelo subchefe da secção de Transito da P. S. P. de Coimbra, sr. Manuel Pereira, e representante da Shell, sr. Rui Correia.

Entre outras individualidades, encontravam-se presentes o chefe da P. V. T., sr. Manuel Couto; a direcção do Sport Clube Conimbricense, de que fazem parte como presidente e vice-presidente, respectivamente, os srs. drs. Carlos de Melo e Joaquim Costa Santos, representada pelo secretário e tesoureiro, srs. Fernando Norberto e Adérito Ribeiro e a Comissão de Turismo Municipal de Coimbra, de que faz parte o sr. dr. José Miranda de Vasconcelos e dr. Manuel Chaves e Castro.

A Junta de Turismo ofereceu ás crianças uma planta da cidade de Coimbra.

Um grupo de crianças recebendo uma lição sobre os sinais de trânsito

COLABORAÇÃO DA P.S.P.

Desde o primeiro momento que contamos com a colaboração da P. S. P. nesta III Campanha de Segurança Rodoviária, no sentido de nos serem dadas as necessárias facilidades para levarmos a bom termo, e sem as normais «démarches» burocráticas, algumas realizações dessa campanha. Assim, devido á amabilidade do sr. brigadeiro Fernando de Oliveira, comandante-geral da P. S. P., todos os comandos-distritais foram postos ao corrente do facto, tendo manifestado a sua boa-vontade e interesse em colaborar numa obra profundamente nacional—a da prevenção do acidente rodoviário.

As facilidades, que nesse aspecto, tivemos já em Leiria e Coimbra, demonstram tal interesse e compreensão por uma jornada altruista, que é de todos os portugueses.

COLABORAÇÃO DA EMISSORA NACIONAL

Integrada no espírito da nossa campanha, a Emissora Nacional tem colaborado, de forma eficiênte, nesta jornada de altruismo e interesse para todos os portugueses.

Assim, nos seus noticiários, fazem-se alusões á Campanha de Segurança Rodoviária, chama-se a atenção dos seus milhares de radiouvintes para um problema que deve preocupar toda a gente e lêem-se alguns dos conselhos insertos nas colunas do nosso jornal.

Hoje, o programa da manhã da E. N., dedicado aos veraneantes e pessoas em fim de semana, voltou a fazer-se incidir na obra de prevenção do acidente, alertando os seus ouvintes e fazendo-lhes um apelo á prudência, ao bom-senso e á educação.

Empresa Costa Ramos

A Empresa de Transportes Costa Ramos acaba de nos oferecer a sua desinteressada colaboração nesta campanha de prevenção do acidente rodoviário. Com dezenas de carros ligeiros e pesados a rolarem pelas estradas de todo o País, aquela importante empresa compreende perfeitamente o problema do transito e suas consequências. Daqui o seu interesse nesta altruista jornada, oferecendo-nos o seu apoio e dando-nos o seu incondicional aplauso.

Registamos, com satisfação, mais esta util adesão a uma nobre causa.

SENHOR AUTOMOBILISTA APRESSADO
PERCA UM MINUTO NA VIDA
E NAO PERCA A VIDA NUM MINUTO

A Companhia Portuguesa de Petróleos BP

colabora eficazmente na nossa campanha de trânsito

Logo que o nosso jornal anunciou a repetição da Campanha de Segurança Rodoviária, começaram a surgir-nos adesões e expontâneas ofertas de colaboração. A nossa iniciativa era compreendida e dava-nos coragem para nos lançarmos numa obra de acentuado espírito humanitarista.

Independentemente das esferas oficiais bem representadas pelo ministro das Comunicações, recebemos simultâneamente as adesões das mais importantes empresas petrolíferas. Já se sabe qual tem sido a acção meritória e louvável da Shell nesta campanha.

Hoje registamos com imenso agrado a indispensável colaboração da Companhia Portuguesa de Petróleos BP, que teve a amabilidade de se dirigir ao nosso director nos seguintes termos:

«É com o maior prazer que saudamos a Campanha de Transito organizada mais uma vez pelo jornal que V. Ex.ª tão brilhantemente dirige, elaborada em moldes do maior interesse publico e bem demonstrativa da atenção que sempre tem merecido ao «Diário de Lisboa» este problema.

Por outro lado, é bem marcada a intenção generosa de pôr as páginas do jornal ao serviço duma causa justa e que bem merece a ponderação de automobilistas e peões.

Vimos, com esta carta, manifestar a V. Ex.ª o nosso inteiro apoio á Campanha de Transito, bem como oferecer toda a nossa colaboração para o que entenderem necessário.

Para já, e com o auxílio do nosso Serviço de Turismo, podem os organizadores da campanha contar com a nossa oferta de «Sacos de Férias BP» a todos os motoristas que se colocarem como exemplares condutores. Esses «Sacos de Férias» são constituídos pelos seguintes elementos: Mapa da Europa, Guia Turístico da Europa, Guia de Conversação em 12 línguas, Diário para Despesas do Carro, Lenços de papel perfumado, BP Navegador e Depósito para reserva de 1 galão de gasolina.

E ainda para:

AUTOMOBILISTAS: 180 latas de 5 litros de BP Energol «Visco-Static».

MOTOCICLISTAS: 20 latas de galão de BP Energol Motor Oil SAE 50.

«SCOOTERS»: 70 latas de litro de BP Energol Two Stroke.

CAMIONISTAS: 30 latas de galão de BP Energol Diesel S1 SAE 30/40.

É, pois, com o maior prazer que prestamos a nossa colaboração a essa campanha, a todos os títulos digna dos mais altos elogios».

SUGERE-SE A EXIBIÇÃO DE FILMES EM TODO O PAÍS

Um nosso assíduo leitor, que tem seguido sempre atentamente estas campanhas de transito, escreve-nos de Vila Franca de Xira, dizendo, entre outras coisas:

«Possuidor de carta de condução desde 1936 e com dois acidentes sem consequências além das materiais, por culpa de outrem aliás, faço o possível por respeitar as regras de transito e comportar-me na condução como pessoa civilizada.

«É pena que nem todos pensem da mesma forma e que haja tanta gente ignorante do assunto.

«Decerto que já diversas pessoas têm alvitrado, mas ainda não teria sido possível executar-se, o que a seguir exponho: a projecção de filmes em todas as localidades do País, nas praças publicas, largos ou quaisquer outros locais onde isso fosse possível, com bastante frequência, pois daí adviriam bons resultados.

«Os peões, os ciclistas e todos os outros utentes das vias publicas, aprenderiam na projecção desses filmes, muito do que não sabem, ou de que se esquecem, uns por comodidade, outros por negligência, mas sempre em prejuízo de todos.

«A exibição de filmes no Pavilhão Municipal da Feira Popular de Lisboa é pouco, porque quem mais precisa de ser ensinado não vai á feira. Muitos nem sequer foram alguma vez a Lisboa.»

Aqui fica a sugestão, que nos parece aceitável e digna de ser posta em prática. Às entidades competentes recomendamos o assunto.

Condutores exemplares

Uma das finalidades desta campanha é apurar algumas centenas de condutores exemplares (de automóveis, camionetas, «scooters» e bicicletas) em todo o País. Será uma forma de os premiar e apontá-los como exemplo aos demais. Aos seleccionados serão entregues os diplomas de honra e medalhas, assinalando esta III Campanha de Segurança Rodoviaria, proporcionando-se-lhes, ainda, uma reunião de convívio, em dois banquetes a realizar no final da campanha: uma no Norte e outra em Lisboa.

Esta classificação abrangerá todos os condutores que revelarem prudência e observancia ás regras de transito, o que será verificado pelas brigadas e postos de agentes da Polícia de Viação e Transito, assim como pelas secções de transito da P. S. P. Estes agentes observarão os condutores que transitam em rodovias de todo o País, aos quais serão entregues talões que os habilitam a essa consagração. Exige-se-lhes também que tenham uma ficha isenta de penalidades na Direcção-Geral de Transportes Terrestres, onde será feito o ultimo e definitivo apuramento.

Além daqueles, outros prémios se reservam a esses condutores, que passaram a ser vigiados no que toca ao seu comportamento rodoviário em estrada e rua.

CAMPANHA de interesse nacional

«Quando os órgãos de informação levantam perante a opinião publica problémas de verdadeiro alcance nacional, o Governo não pode ficar indiferente, pois cumpre-lhe estar atento aos interesses que lhe estão ta o da segurança das vidas e haveres. E' o caso agora renovado pelo «Diário de Lisboa» com uma nova campanha de segurança rodoviária, a que o Ministério das Comunicações dá o seu patrocínio e apoio, louvando o jornal pela sua iniciativa e aproveitando-a para fazer um novo apelo á consciência de todos no sentido de cumprirem as regras de transito».

Palavras do sr. eng. Carlos Ribeiro, ministro das Comunicações, enviadas ao «Diário de Lisboa», no início da nossa III Campanha de Segurança Rodoviária.

Profilaxia da estrada

Está demonstrado que a condução de um veículo se torna uma operação cada vez mais difícil, devido ao enorme acréscimo do tráfego e ao aumento de velocidade dos carros modernos.

A cada instante é necessário não só aperceber pelos diferentes órgãos dos sentidos, mas ainda e sobretudo elaborar percepções, para compreender a evolução constantemente perturbante da circulação e compreender também as reacções da viatura e poder-se adoptar a atitude mais conveniente.

Mas em cada segundo, a situação modifica-se e o problema a resolver muda, impondo novas soluções.

À Medicina, que começa a orientar-se no sentido de ajudar o transito e a afirmar que «um condutor conduz como vive», está destinada importante tarefa na profilaxia da estrada, e aos médicos especialistas um papel de primeiro plano a desempenhar neste domínio. — Um médico, do Porto.

A Radiotelevisão Portuguesa colabora na nossa campanha

Na compreensão do interesse nacional desta III Campanha de Segurança Rodoviária, a Rádio Televisão Portuguesa oferece a sua valiosa colaboração ao nosso jornal, incluindo nos seus noticiários referências á campanha e «slogans» que a completam junto dos seus telespectadores.

A eficiência do seu aplauso e apoio traduzem-se em realizações práticas e de grande utilidade para o bom êxito de uma iniciativa, que visa toda a população do nosso País, num esforço de se pôr um travão á onda alarmante de acidentes mortais nas nossas estradas e ruas.

Dentro desta colaboração, que muito apreciamos, a R. T. P. fará hoje, á noite, a transmissão das imagens colhidas em reportagem efectuada pelas suas equipas no recinto de «Karting», do Palácio de Cristal, no Porto, onde se exibe, com início ás 17 horas, a Escola de Transito da Shell, integrada nesta campanha.

COLABORAÇÃO DO JORNAL «GITA»

O órgão mensal do Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis «Gita», refere-se no seu ultimo numero á nossa Campanha de Segurança Rodoviária, transcrevendo, amávelmente, o artigo com que o «Diário de Lisboa» iniciou a campanha deste ano. Chamando a atenção para uma obra que é de todos, e interessa áquele organismo, que nos ofereceu já a sua valiosa colaboração, escreve-se na sua publicação:

«Uma vez mais o importante vespertino lisboeta abre uma vasta campanha em prol da segurança rodoviária.

Em face da gravidade dos desastres que se têm verificado nas nossas estradas, o «Gita» não pode deixar de aplaudir calorosamente a campanha do «Diário de Lisboa» e para ela chamar a atenção de todos os nossos agremiados».